RADIO DE BURGOS ANNUNCIA QUE MADRID CAHIRA' HOJE EM PODER DOS REBELDES

O ACCORDO POLITICO DO SUL ESTÁ DEFINITIVAMENTE ROMPIDO

Tornou-se impossivel a rearticulação pois os partidos se manifestaram publicamente sobre o dissidio

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 6 de Novembro de 1936 — N. 2.772

Edição

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Communicado do Ministerio da Marinha declara que o cruzador argentino "25 de Mayo" não foi attingido durante o bombardeio de Alicante pelos aviões nacionalistas, nem se manifestara incendio a bordo.

UNIDADE NACIONAL

...meaçada teve como consolida...or o sr. Armando de Salles

...discurso do general Almerio de Moura, ...mmandante da 2.ª R. M. — O agradecimento do governador paulista

S. PAULO, 5 (A. M.) — Commemorando a passagem do anni...sario do 4.º Regimento de Infantaria, o commando e a officialida...daquella unidade do Exercito Nacional offereceram hoje na sua ...e do quartel de Quitauna, uma recepção ao governador do Esta... ...e ás altas autoridades da administração paulista, bem como ao ...eral Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar.

O governador e demais autoridades do governo paulista foram ...cebidos pelo commandante do regimento, coronel Abilio Rezende e ...mais officiaes superiores que apresentaram á s. ex. e aos mem...s da comitiva os cumprimentos, iniciando-se logo a visita ao ...artelamento das companhias de metralhadoras, dispostas na ala ...eita do grandioso quartel.

De regresso dessa rapida inspecção, o governador do Estado e ...comitiva dirigiram-se ao casino dos officiaes, onde o commandan... Rezende fez a apresentação de toda a officialidade do 4.º R. I. ...sr. Armando de Salles Oliveira e seus auxiliares de governo.

Terminada essa ceremonia os visitantes, acompanhados pelos of...ciaes superiores do regimento, percorreram todas as demais depen...cias do 4.º R. I.

Terminadas as visitas o governador do Estado e sua comitiva fo... conduzidos ao casino dos officiaes, onde foi servida uma fina ...a de doces.

Ao champagne falou o general Almerio de Moura que pronun... o seguinte discurso de saudação ao governador do Estado:

"Excellentissimo sr. governador. Nossos agradecimentos com ...sfação, pela presença de v. ex., entre nós á guarnição de Quitau... no dia em que o 4.º R. I. festeja o anniversario de sua funda.... Disse, exmo. sr. governador, com satisfação não numa phrase ...tecollar, ou por uma questão de gentileza mas porque v. ex. é o ...vernador deste grande Estado do Brasil, onde nós, militares, vive... bem, sobretudo moral e espiritualmente. Porque v. ex. é go...nador que nos dispensa attenções, que não sómente as que existem ...e homens educados e impostas pelas contingencias sociaes, por... a essas nós temos direito e não mereceriamos nenhum menção, ... que são attenções especiaes e devem ser assignaladas. Neste ...rtel mesmo, onde estamos, ha uma demonstração concreta, pois ... prisões foram augmentadas e melhoradas devido á boa vontade ...governo de v. ex. Varias guarnições têm campos de instrucção ... lhes foram facilitados por v. ex.; e quando necessitou o Estado ...edificio da Immigração onde estava aquartellado um batalhão do ...rcito, solicitou a sua devolução, mas mandou que se nos entre...se um quartel que acabara de soffrer melhoramentos notaveis.

CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL

... de salientar-se tudo isso por... geralmente se procura apropriar ...que é nosso sem nenhuma com...ação!

...nalmente e esse motivo nos toca ...to ao sentimento de soldado, pois ...ex., o chefe da bandeira que ...olidou a unidade nacional amea... de ruir pelas brechas que se ...am formado no edificio e bre... feitas pelas paixões, pelo senti...to de quem se julga offendido! ...l foi esse trabalho que o edifi... está consolidado e nem signaes ... brechas existem.

...xcellentissimo sr. governador, ...vêm que o diga para evitar falsas ...rpretações ás minhas palavras ... isso que acabo de dizer e que

(Continua na 8ª pagina)

...VAE SER

...reciada pelo Senado a ...ervenção no Maranhão

... Senado deverá apreciar, por ...es dias, o decreto de interven... federal no Maranhão Já hon..., na Commissão de Constitui..., o sr. Duarte Lima apresentou ...ecer approvando o acto do ...cutivo.

NADA MAIS PODE SER FEITO PELA PACIFICAÇÃO POLITICA DOS PAMPAS

UMA CONFERENCIA TELEGRAPHICA ENTRE PROCERES — O SR. MAURICIO CARDOSO NÃO COMPARECEU POR ESTAR ENFERMO

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Sobre as possibilidades de uma rearticulação das correntes politicas gauchas para cumprimento do Accordo de 17 de janeiro, é impressão dominante de que nada mais poderá ser feito, de vez que os partidos definiram publicamente seu pensamento.

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Estamos seguramente informados que na conferencia telegraphica entabolada entre os proceres politicos daqui, srs. Raul Pilla, Firmino Torelli e Camillo Martins Costa com os deputados federaes Baptista Luzardo e João Neves, conferencia essa que durou cerca de duas horas, versou toda ella sobre o rompimento do "modus-vivendi" e sua repercussão no scenario politico nacional.

Os politicos desta capital esclareceram aos seus companheiros do Rio toda a situação riograndense, trocando pontos de vista em face da posição radical que tomaram os partidos no momento.

Terminada a conferencia, os "Diarios Associados" interrogaram á saida os srs. Raul Pilla e Firmino Torelli sobre os assumptos ventilados. Estes, porém, nada quizeram esclarecer, informando apenas ao reporter que durante a longa conferencia foram simplesmente trocadas idéas de caracter geral.

O sr. MAURICIO CARDOSO NÃO COMPARECEU

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O deputado Mauricio Cardoso deixou de comparecer á conferencia telegraphica dos politicos daqui, com os srs. Baptista Luzardo e João Neves, que se encontram no Rio, em virtude de se achar enfermo, guardando o leito ha tres dias.

AINDA VAGAS AS SECRETARIAS

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Até a presente data o general Flores da Cunha ainda não indeferiu o pedido de exoneração do sr. Lindolfo Collor do cargo de secretario da Fazenda do Estado, nem fez mais nenhum convite para a Secretaria da Agricultura, além do que já havia feito ao sr. Viriato Dutra, pedido esse que fôra recusado.

Continuam, assim, vagas aquellas duas Secretarias do governo gaucho, que eram occupadas pelos srs. Lindolfo Collor e Raul Pilla, respectivamente.

INSULTOU

o governador Protogenes

O professor integralista foi suspenso por 15 dias e vae ser processado como incurso na Lei de Segurança

CAMPOS, 5 (A. M.) — O sr. José Ferreira Landim, que acaba de ser suspenso por 15 dias do cargo de professor de mathematica do Lyceu de Humanidades desta cidade, em virtude de ter insultado o governador Protogenes Guimarães, dentro da secretaria do estabelecimento, e na presença do proprio director, é useiro e vezeiro em perturbar manifestações ou commemorações patrioticas.

Ainda no dia 7 de setembro, vestido de "camisa-verde", o integralista Landim tentou entrar no Lyceu, onde se realizava uma sessão civica. As senhoritas que se achavam á porta fizeram ver áquelle professor que o director do Lyceu, professor Manoel Manhães, prohibira a sua entrada ali, vestido de "camisa-verde".

O joven integralista, entretanto, forçou a entrada,

(Continu'a na 8ª pag.)

O deputado Café Filho, lendo para o nosso redactor o projecto sobre a officialização dos sports

A Radio de Burgos divulga a sensacional noticia — Combate-se na capital

HENDAYA, 6 (U. P.) — A estação de radio da cidade de Burgos divulgou a seguinte informação: "E' possivel que o general Franco ordene que o exercito nacionalista entre hoje em Madrid."

COMBATE-SE NAS RUAS DA CAPITAL

TENERIFFE, 6 (H.) — Communicado transmittido pelo Radio Club de Teneriffe annuncia que os tripulantes dos aviões nacionalistas que voaram hontem sobre Madrid affirmam que, durante o "raid" aéreo, se combatia nas ruas da capital.

Parecia tratar-se de choques entre partidarios e adversarios do novo governo chefiado pelo sr. Largo Caballero.

Os aviadores tinham igualmente percebido que irrompera grande incendio no centro da cidade.

ABATIDO UM AVIÃO

TENERIFFE, 6 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que, perto de Mostoles, foi abatido um avião governamental durante renhido combate aéreo entre sete apparelhos do governo e cinco dos nacionalistas.

"TANKS" RUSSOS

TENERIFFE, 6 (H.) — O Radio Club de Teneriffe precisa que os "tanks" tomados aos governamentaes na offensiva de ante-hontem eram carros blindados de 18 toneladas com canhões de 40 millimetros, metralhadoras, installações opticas e posto de radio.

Todas as peças traziam a marca de origem russa.

EM OVIEDO

TENERIFFE, 6 (H.) — Informações transmittidas pelo Radio Club asseguram que a columna do coronel Yague occupou inteiramente Carabanchel, achando-se a um kilometro do aeroplano de Cuatro Vientos.

No sector de Chapineria as forças republicanas estavam abandonando as fortificações sem combater. No sector de Oviedo continuavam as operações de saneamento da região mineira. Muitos mineiros passavam para as linhas rebeldes depois de abandonados pelos respectivos chefes.

APPELLO

MADRID, 6 (U. P.) — Em editorial publicado hoje o jornal madrileno "El Socialista" declara: "Madrid está em grande perigo.

(Continu'a na 8ª pag.)

NAVIOS INVULNERAVEIS A ATAQUES AEREOS!

Conclusões do sub-comité de defesa imperial

LONDRES, 6 (H.) — Estão publicadas as conclusões do relatorio do sub-comité de defesa imperial, presidido pelo ministro da Defesa, e encarregado de estudar a questão da vulnerabilidade dos navios de linha em caso de um ataque aéreo.

O Almirantado acha que os proximos navios de linha poderão ser construidos de modo a tornar-se invulneraveis a taes ataques. Os adversarios destes navios, ao contrario, são de opinião que os mesmos não resistirão a um ataque aéreo.

Relativamente ao custo dos navios de linha, o sub-comité declarou que as despesas exigidas para uma construcção destas equivalem ás de 43 aviões de bombardeio.

TRES SUBMARINOS SERAO CONSTRUIDOS

LONDRES, 6 (H.) — O Almirantado resolveu confiar á casa Vickers Armstrong, de Barrow-in-Furness, a construcção de tres submarinos da classe "Unity", sob reserva de varios pontos de detalhe ainda não fixados.

A construcção das unidades em questão consta do programma naval do corrente anno.

HA FOME NO CEARÁ

Aproveito o mesmo titulo de um commentario hontem publicado sobre a situação em que se encontram os sertões cearenses.

Outra vez faltaram as chuvas, seccaram os campos, morreram as sementeiras, perderam-se as safras e o sertanejo desolado comprehendeu que estava a braços com uma nova calamidade.

Ora, a consequencia da falta de chuvas no Ceará, como em qualquer outra parte do mundo, é a fome, pelo desapparecimento total dos recursos materiaes de que vive a população.

E, quando ha milhares de familias com fome, só existe, universalmente, um meio de salval-as: o auxilio dos poderes publicos.

•

Secca não é um thema lyrico e fome não espera pelas dissertações eruditas dos technicos.

Estamos deante de uma crú'a realidade: não houve chuvas no Ceará e, como resultado da falta de agua, tambem não houve safras.

O povo cearense é pobre, não amealha reservas para os tempos calamitosos.

Vive, como acontece á grande maioria do povo brasileiro, do trabalho de cada dia, e, quando esse trabalho não produz, por que as forças cégas da natureza se manifestam contraria, a fome é a perspectiva sombria do seu destino.

•

O governo cearense cumprindo estrictamente o seu dever, e, em face da impossibilidade de fazel-o sózinho, pediu á União que o ajudasse na defesa dos milhares de irmãos brasileiros, que soffrem os duros effeitos da calamidade periodica que afflige o nordeste.

Appareceram logo os technicos para dizer que não ha secca no Ceará, como se se tratasse de um phenomeno subjectivo, a respeito do qual as opiniões pudessem divergir. Os estomagos vasios não esperam que os technicos decidam se ha ou não ha secca.

A realidade do seu soffrimento supera as razões scientificas dos sabios.

Simplesmente ha famintos. E os poderes publicos federaes têm o dever humano e patriotico de soccorrel-os.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

INTERVENÇÃO OFFICIAL NOS SPORTS ...ERA' CARACTER PREVENTIVO

...DEPUTADO CAFE FILHO FALA AO "DIARIO DA NOITE" SOBRE O PROJECTO ...UE APRESENTOU — VISANDO A DEFESA DO NOME DO BRASIL NO EXTERIOR

...situação que atravessam ha ... de tres annos os sports na...es, com o dissidio que vem ...vando o progresso da vida ...iva do Brasil, repercutiu so...ancira na Camara dos Depu...

...ultimos acontecimentos des...ados em Berlim, quando ali ...eram duas representações ...ivas brasileiras e que deram ... á intervenção amistosa do ...etulio Vargas e ministro Ma... Soares, ditaram ao deputado ... Filho um projecto que foi ... s. apresentado em plenario, ...do a officialização dos sports. ...pressão que causou a apre...ão desse projecto pelo re...tante do povo foi boa. Em ... as camadas sportivas do paiz commentava-se favoravelmente sua idéa. Apenas os "profiteurs" dos sports, isto é, aquelles que procuram entravar sua marcha progressista, alimentando o dissidio que lhes dá determinados lucros, estes, acharam má a idéa.

DIARIO DA NOITE, no sentido de bem orientar seus leitores sobre a verdadeira finalidade do projecto do joven deputado, o qual está presentemente em discussão e por esses dias será submettido a approvação, foi procural-o, hontem, á noite, em sua residencia.

EVITANDO AGGRAVAR A QUESTÃO

O representante pelo Rio Grande do Norte iniciou a entrevista com as seguintes palavras:

— "O meu proposito ao apresentar o projecto creando o Departamento Nacional de Desportos Terrestres e Maritimos não foi o de resolver o dissidio existente, já ha tempos, entre as organizações desportivas. Quiz sómente evitar que elle se aggravasse de modo a causar maiores prejuizos ao nome do Brasil. E a prova disso é que não propuz a extincção ou o cerceamento de acção de qualquer das organizações existentes. E, pelo contrario, dei-lhes ampla liberdade de acção, subordinando apenas a uma especie de fiscalização quando as representações brasileiras tiverem de se medir com as estrangeiras.

Após beber uma chicara de café, o nosso entrevistado continúa:

(Continua na 8ª pagina)

PLANO SECRETO

PARA A VISITA DE ROOSEVELT A' AMERICA DO SUL

HYDE PARK, (U. P.) — Acredita-se que o presidente Roosevelt venha a fazer uma excursão á America do Sul, esperando-se que nella seja incluido o Rio de Janeiro, com o objectivo de assistir á Conferencia da Paz a reunir-se em Buenos Aires.

Constou hoje, officialmente, que o presidente se encontra estudando a proposta, a qual lhe daria uma opportunidade de ter o primeiro contacto directo com a grande conferencia, de estender a sua politica de boa vizinhança ás re-

(Continua na 8ª pagina.)

Um grupo de infelizes falando ao nosso reporter

Dormindo um somno de justo

MENDIGOS, SEM TECTO E SEM PÃO

abrigados, em plena praça, sob o viaducto dos Arcos

A REPORTAGEM DO "DIARIO DA NOITE" SURPREHENDE VARIOS INDIGENTES SOB A MONUMENTAL CONSTRUCÇÃO, ONDE FIZERAM UM ASYLO DE CAMPANHA

Mendigos. O Rio de Janeiro ,a despeito de ser a "cidade maravilhosa", cheia de encantos mil, a despeito de sua ampla organização de obras sociaes, do seu grande numero de estabelecimentos destinados á assistencia aos desamparados, ainda hoje em pontos centraes, movimentados, offerece aspecto desolador e compungente com a frequencia de mendigos, exhibindo chagas e mazellas, andrajosos, commovendo e repugnando a um só tempo, emquanto solicitam do sentimentalismo publico caridade e compaixão pela desgraça que os invalida. Alguns delles sabem contar historias emocionantes a respeito de si mesmos, começadas em salões rebrilhantes de luxo, seguindo-se uma vertiginosa decadencia até os degráos ou até o nivel, o que é mais certo. das sargetas. Se, entretanto, uns têm em verdade essas historias vindas do passado, outros não têm nenhuma, são mendigos desde o berço e ainda outros começaram a ser mendigos, desde que comprehenderam que explorar a vaidade dos philantropos cabotinos ou a boa fé dos que praticam a caridade por sentimento, é profissão rendosa, mais rendosa do que outro qualquer trabalho lhem compensado.

Temos em nossa cidade mendigos-mendigos, e mendigos professionaes. Andam elles por ahi espalhados em logares onde o espirito publico é mais accessivel, abordando a todos, repetindo o conhecido refrão que já não commove nem impressiona, sem a illustração viva, real, do soffrimento que os inhibe de trabalhar.

MENDIGOS E MAIS MENDIGOS, SOB O VIADUCTO DOS ARCOS

Uma amavel leitora do DIARIO DA NOITE, fazendo-se "Rio-reporter", telephonou para a nossa redacção, dando aquelle assumpto para uma reportagem.

— Sob o viaducto dos Arcos, a antiga e monumental obra da engenharia nacional, um grande numero de mendigos se abriga, muito á vontade, como num asylo, ao ar livre. Dormem, cozinham, lavam e tomam banhos, do mesmo modo que satisfazem as suas necessidades outras, sem a minima preoccupação a respeito dos que passam.

A reportagem do DIARIO DA NOITE, recebida essa communicação, dirigiu-se para a Praça dos Arcos, onde facilmente foi encontrar o local onde se abrigavam os varios mendigos que dali fazem asylo, ao ar livre.

AMBIENTE DRAMATICO DE MISERIA...

Chegámos ainda cedo, encontrando os mendigos quasi todos deitados pelo chão, alguns dormindo, outros já se entregando á confecção da refeição em latinhas sujas, fogareiros improvizados, outros ainda

De um lado, um casal de infelizes discute acaloradamente por causa de 1$500. Momentos depois intervem na contenda um cabo reformado da Policia Militar, de nome Ricardo Pimentel, que, apresentando symptomas de embriaguez augmentou a balburdia com seus gritos.

Ao sermos percebidos, porém, os mendigos acalmaram-se, receiosos de que fossemos da Policia.

TEM FILHOS ILLUSTRES E E' MENDIGA

Procurando ouvir alguns dos mendigos que ali se encontravam, fallámos a uma mulher, já alquebrada, porém um tanto mais esperta que os demais. Disse-nos chamar-se Maria Constant de Oliveira Souza, ser viuva de Aureo de Mendonça, da natural de São Paulo, ter 55 annos, Guarda Civica daquelle Estado. Contou-nos a sua historia:

— Durante muitos annos vivera feliz em companhia do marido, tendo do consorcio tres filhos, um que hoje é capitão do Exercito, de nome Herculano, outro pharmaceutico, de nome Reynaldo, e outro operario, marceneiro, de nome Antonio.

Foi bonita, teria sido mesmo seductora e leviana, de maneira que um dia deixou-se apaixonar por um funccionario da Camara de São Paulo, o qual fizera-lhe, afinal, grandiosas promessas de felicidade e amor. Da infidelidade foi ao abandono do marido e dos filhos, preferindo ir viver ao lado do amante. Passado algum tempo de vida ruidosa, o amante desprezou-a e dahi por deante, começou a desenrolar-se precipitadamente o seu drama. Pouco depois fallecia o seu marido, quando os filhos já a haviam repudiado como indigna ultrajadora do lar conjugal.

Veiu, então, para o Rio. Trabalhou ainda durante algum tempo para viver á sua custa. Mas depois, desgostosa, vencida por idéas malévolas, entregou-se ao vicio da embriaguez.

MENDIGA, AMANTE DE MENDIGO

Deve ser uma historia, quando não empolgante, pelo menos muito dramatica, muito triste, pathetica, cheia de realidades terriveis essa dos amores de dois mendigos que um dia se encontraram nas vielas da desgraça, esfarrapados, famintos tiritando de frio e de fraqueza, definhados de doença e de miseria.

Maria Constant tem tambem essa outra historia na sua vida infeliz. dois annos tornou-se amante de um no seu destino atroz. Ha cerca de mendigo, Virgilio Moreira, com o qual até hoje vive, ambos identificados na mesma sorte.

De um lado, Virgilio ouvia silencioso a narrativa de sua amante e nesse momento ergueu um pouco a cabeça para balancal-a na confirmação do que ella dizia.

FALANDO A OUTROS INFELIZES

Sobre outros arcos da grande construcção, falamos ainda ... Claudina Pereira da Cruz, de 53 annos, que se mudou para ali hontem, onde aguardará internação em um hospital. Tomamos ainda o nome de mais tres, Maria da Conceição, Maria do Espirito Santo e Luciana Pinto Lima.

NACIONALISTA EXELTADA

Adeante encontramos tambem abrigada sob um arco a de nome Amelia Maria da Conceição que diz-se contar 68 annos. Essa ao vernos, começou a queixar-se, dando a entender que não deviamos jámais ser tão hospitaleiros e bradava:

— Emquanto o Brasil foi dos brasileiros, eu vivia feliz; agora, porém, que o Brasil é dos estrangeiros, sou uma miseravel sem protecção nem tecto, nem pão.

A infeliz ha poucos dias soffreu uma quéda na rua, do que lhe resultou ter á vista vasada. Internada no H. P. S. foi submettida a uma intervenção cirurgica, sendo-lhe extrahida uma vista.

DORMIA UM SOMNO DE JUSTO

A uma outra que procuramos falar não foi possivel. Preferimos deixal-a entregue ao somno em que estava. Deitada, á fresca, dormia esse somno de que nos falam e que só os justos podem desfrutar.

CLAMANDO PELAS PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES COMPETENTES

Não ha que ver, o facto está a clamar pelas providencias das autoridades competentes. Mas por uma providencia que vise, antes de tudo, amparar de maneira effectiva aquelles desgraçados que ali se encontram á falta de recursos outros, o que evidencia a nenhuma attenção de quem de direito.

"Essas providencias não devem se limitar sómente ao que tem sido feito até agora. Mandar um "tintureiro" recolher todos os que ali se acham e soltar um dia ou dois depois na rua, no mesmo estado, no ar livre.

O que é necessario e indispensavel é que providenciem para o asylamento de tantos pobres, indigentes, para amparal-os e evitar que a cidade apresente essas scenas deprimentes para a nossa sociedade e summamente intoleravel para a nossa civilização.

Mulheres indigentes, morando sob o viaducto dos Arcos, surprehendidas pela objectiva do DIARIO DA NOITE

ROÇANDO PELA MORTE entre as montanhas de gelo do Polo Sul

A EPOPEA DE CHARCOT, O SABIO EXPLORADOR FRANCEZ

PARIS — Outubro (Correspondencia especial para o DIARIO DA NOITE) — Continuam cada vez mais intensas, em toda a Europa, as manifestações de pezar pela morte de Charcot, o sabio que se fez explorador.

Recorda-se agora que todos os annos, na estação propria, o "Pourquoi Pas," deixava a bacia de Saint-Servan e partia para um novo cruzeiro de estudos e de explorações, nas paragens da Islandia e da Groenlandia.

Todos os annos, pelos fins de setembro, via-se voltar o elegante e glorioso tres-mastros com sua colheita preciosa de novos documentos scientificos.

Este anno, a partida, ligeiramente retardada, não tinha tido logar senão a 16 de julho. Mas a data do retorno se approximava. Numerosas festas deviam, á passagem do "Pourquoi Pas?" em Copenhague, celebrar os sessenta e nove annos do dr. Charcot. Sabia-se que esse cruzeiro era, sem duvida, o ultimo. O dr. Charcot tinha deixado entender que effectuava esse anno a sua viagem de adeus. Quem poderia pensar que essa viagem seria realmente a ultima?

Com essa catastrophe, a infelicidade penetra no lar de quarenta familias.

Um só homem da equipagem tinha miraculosamente sobrevindo ao terrivel naufragio, o primeiro mestre Eugéne Gouidee.

O destino poupára a esse marinheiro agarrado a um páo, e as ondas, quatro horas depois, lançavam-no numa praia.

Tranzido de frio, os olhos queimados pela agua salgada, o naufrago, ao recuperar os sentidos, entreabriu os labios gelados e murmurou essas palavras:

— Charcot... O commandante... Onde está o commandante?

Salvo, o homem não pensava senão naquelle que era a alma do barco anniquilado.

UMA "SOIRÉE" SOBRE O GELO

Abril de 1909. Atrás de Charcot, de pé deante do navio, o presidente Doumer responde com saudações ás acclamações do publico. E' sob seu patrocinio que o "Pourquoi Pas?" vae emprehender sua primeira campanha, a do Polo Sul. Depois, o retrato do antigo chefe de Estado não deixará mais o barco Doumer... Charcot, certos destinos são marcados com signo tragico.

Ha um sobrevivente dessa epoca heroica, o pae Cholet, amigo e companheiro do "patrão" durante 39 annos, sob todas as latitudes, sobrevivente de duas longas viagens ao Polo Sul. Mas a tragica noticia o anniquillou.

Soluços succedem sua velha e dura carcassa.

— Charcot, para mim, não era um patrão, era um irmão. Fui eu quem acompanhou seus primeiros passos, em um navio, quando elle tinha 25 annos. Depois, eu era sempre o primeiro a felicital-o pelo seu anniversario. Contava elle 42 annos quando invernámos esse anno (em 1909), na ilha Peterman, no Antartico. Por occasião do anniversario do commandante, o "Pourquoi Pas?" havia arvorado seu pavilhão na neve e, como o mais antigo do posto, fui encarregado de apresentar os cumprimentos da equipagem. Depois, houve uma surpresa. A refeição terminada, a equipagem deu uma representação e para terminar a "soirée", accendeu-se na ilha um grande fogo de alegria, com gordura de pinguim e uma carcassa de phoca, irrigada de essencia. A festa durou até ás 2 horas da manhã, tendo o commandante della participado como qualquer um de nós.

ROÇANDO PELA MORTE

Quantas vezes o "Pourquoi Pas?", escapára por pouco de desastres?

Em 1911, vinha de soccorrer uma équipe de raid, da qual fazia parte o commandante Charcot, e que tinha sido bloqueada quatro dias sem provisões, quando se encalhou brutalmente. Uma rocha isolada á flor dagua rasgara a quilha do barco. Foi necessario recorrer ás bombas no resto da campanha. Cinco annos antes, o "François", soffrera o mesmo accidene. Uma outra vez, no Antarctico, o "Pourquoi Pas?", escapou de ser esmagado por um iceberg; sob a fraca impulsão da esteira do navio, a enorme montanha de gelo foi desviada.

IMPRENSADO ENTRE MONTANHAS DE GELO

Em 1926, durante o segundo cruzeiro pela Groenlandia, o "Pourquoi Pas?", escapou de ser apanhado, como em um torno, entre "banquises" vastas como ilhas fluctuantes.

Foi preciso proteger a helice e o leme. O esforço durou cinco horas. Anoitecia. De minuto em minuto, o espaço se estreitava entre o cabo e os icebergs e os traços de pressão se accentuavam.

A golpes de mastros, era preciso rechassar as enormes massas de gelo. Por volta de meia noite, havia ainda um bloco immenso a fazer girar. Puzeram as machinas a toda a potencia.

— Tudo á direita! Tudo á esquerda! Elle se move. Avante!

— Era preciso passar. Tinhamos passado — contava o commandante Chatou. Uma vez mais o bom velho "Pourquoi Pas?" havia mostrado ser solido. O dr. Charcot permanecera de pé no commando durante toda a manobra. Esse corpo a corpo com o gelo para reencontrar a agua livre apaixonava Charcot como um jogo e emquanto durava o estado de alerta, elle permanecia no seu posto de piloto, incansavel e estoico...

Perigo de gelos moveis e de cyclones, o "Pourquoi Pas?" tudo conhecera.

Já de volta de um cruzeiro, tinha encontrado as vagas pyramidaes, que reencontrou o outro dia, e os terrificantes rodamoinhos que produzem, em um mar já agitado, ondas de direcções differentes.

Mas parecia que nos peores instantes que era a vontade de Charcot, que, substituindo-se á massa inerte, triumphava!

Elle parecia não fazer senão "um" com esse barco que tinha sido em 1920 o primeiro navio francez a attingir a costa oriental da Groenlandia e que ali voltára nove vezes depois.

Gostava de revêl-o, envolvendo de um olhar affectuoso os finos apparelhamentos de seu tres-mastros.

— Envelhecemos juntos, gastamonos no mesmo trabalho. Terminamos? Vá com Deus!

O dr. Charcot temia sobretudo, disse o commandante Chatton, cair enfermo e morrer assim no seu leito. E se elle se viu morrer, não póde deixar de repetir: Vá com Deus!

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua 18 de Maio, 33 e 35 3.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	80$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

A DESFORRA DE UMA NAÇÃO

AVIZINHA-SE UM TRAGICO PERIODO PARA OS CRIMINOSOS DOS ESTADOS UNIDOS

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

NOVA YORK, outubro. — Os E.E. U.U. da America do Norte iniciaram, ha mais de dois annos, uma guerra sem quartel, aos gangasters, cuja declaração saiu do palacio do governo de Virginia:

— Prisão ou morte!

Um a um os maiores gangsters de Tio San foram caindo nas garras da policia ou sob as balas certeiras dos "agentes federaes", esses soldados da ordem que já crearam em torno de sua corporação, graças ás façanhas incriveis, um ambiente de lenda e fama que sómente é superado pelo Scotland.

Landon, em um de seus numerosos discursos de propaganda eleitoral, affirma que essa guerra aos bandidos americanos do norte não passam de simples manobras em face da que será iniciada, caso seja eleito para a poltrona de Lincoln. Roosevelt, politico habil, aproveitou dessas declarações para "fazer o que seu rival faria".

OS MAIS AUDACIOSOS BANDIDOS DO MUNDO

Em data recente, o Departamento de Justiça annunciou que as armas de fogo roubadas em algumas casas de armeiros foram utilizadas para commetter assaltos e factos delictuosos.

A este ponto chegaram os criminosos da União norte-americana, talvez os mais audazes do mundo. E' que não ha meios efficazes para combatel-os? Os Estados Unidos ha muito tempo que esperam a resposta a esta pergunta. E' possivel que possam respondel-a brevemente os alumnos de uma pequena escola vermelha. Uns trezentos homens fortes, habeis e intelligentes se inscreveram em seus cursos para se transformarem em efficientes guardiães da lei.

MOVIMENTO EM PROL DE UMA MELHOR ORGANIZAÇÃO POLICIAL

Nesse collegio, que já começa a ter imitadores, se ensinam e aprendem as fórmas mais effectivas de lutar contra o crime e os criminosos e de organizar acções de conjunto destinadas a combater a delinquencia.

Quando este movimento em prol de uma melhor organização policial se estenda a todas as cidades, villas e povoações, o paiz poderá dispôr de um alentado contingente de forças policiaes, detectives experimentados em impressões digitaes, chimicos e pesquizadores treinados para applicar os melhores methodos na identificação, perseguição e captura dos delinquentes.

Todos os methodos serão identicos, de sorte que os policiaes espalhados no paiz não encontrarão inconvenientes nas communicações e poderão cooperar entre si com summa efficacia. Com este systema, quando appareça um assassino como Alvin Karpis ou Dillinger, poderá ser capturado rapidamente.

Um paiz livre do dominio criminoso é a esperança dos que trataram de concretizar a idéa de installar esse collegio que reparte com successo seus cursos no Estado de Nova York e que se denomina "Hobart College".

O "Hobart College" foi fundado ha 114 annos, com o objectivo de proporcionar o ensino secundario. Constitue um motivo de orgulho para o estabelecimento o facto de que, apesar de sua pequenez, concorreu com numerosos nomes para as paginas de "Quaes os que são na America", o livro que registra as personalidades mais eminentes do paiz.

No ultimo inverno, com o fim de prestar um serviço publico, abriu as aulas de Coxe Hall, para 300 officiaes da paz, isto é, policiaes que se transformaram em estudantes. Os esplendidos resultados que se verificaram, pouco depois de começarem as aulas, chamaram a attenção dos criminalogistas e sociologos, e constituem, para cada cidadão norte-americano, a promessa de um futuro mais tranquillo.

"A ESCOLA VERMELHA PARA POLICIAES"

O Coxe Hall é um edificio construido de pedra, mas, como foi recoberto com ladrilhos, é conhecido pelo nome de "Escola vermelha para policiaes".

Na realidade, nem todos os que frequentam a escola são policiaes. Acham-se inscriptos juizes, sheriffs, fiscaes de districtos, inspectores, guardas de segurança, guarda-...

(Continua na [illegible] pagina)

4º CONCURSO do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

UM RADIO "EMERSON" DE 1:750$000 PARA O 54.º PREMIO

O 54º premio do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", é um radio "Emerson", modelo 39, de 5 valvulas, no valor de 1:750$000, ... Cirb. S. A., á Avenida Rio Branco, 180.

Os concurrentes ao nosso 4º Concurso, cujo numero de premios é de 126, têm no 54 um dos ...

Um malandro alvejado a tiros no morro da Virgulina

O criminoso, um soldado do Exercito, evadiu-se — A policia gonçalense não tomou as providencias que lhe cabbiam no caso

O morro da Virgulina, situado entre os municipios de Nictheroy e São Gonçalo, com sua jurisdicção dividida, é um logar muito mal afamado, pelo facto de ser habitado, em sua quasi totalidade, por malandros e mulheres de vida facil, de muito baixo conceito, ou mesmo de nenhum.

Por isso, repetem-se ali os factos criminosos, em consequencia de conflictos por causa de mulheres.

Assim aconteceu, hontem, quando já passava de meia noite.

Num grupo de soldados do 14º B. I., encontrava-se palestrando uma decahida, á esquina da rua Doutor March, com o do João Baptista, quando por ali passou o seu amasio, Oscar Pimentel, brasileiro, branco, de 34 annos de idade, solteiro, sem profissão, que residia em companhia da citada mulher.

Ao vel-a entre soldados, Oscar que tem fama de vante, não supportou e dirigindo-se a ella deu-lhe um bofetão, com evidente desrespeito aos soldados com quem a mesma conversava, embora em attitudes condemnaveis.

Um dos militares, tomando a si a affronta, saccou do revolver de que se achava armado e alvejou Oscar, attingindo-o na região frontal. A victima caiu, gritando por soccorro emquanto os soldados evadiam-se.

Uma ambulancia do Prompto Soccorro conduziu, pouco depois Oscar ao Posto, onde foi o mesmo operado pelo dr. Alcides Pereira, sendo considerado grave o seu estado.

A policia do 4º districto de São Gonçalo foi ao local, ao que parece tomando providencias, mas não consta que tenha levado a effeito as necessarias diligencias para a captura do criminoso, ou ao menos, para identifical-o, pois, pouco depois de 1 hora da manhã, nenhuma autoridade foi encontrada na sub-delegacia de Neves e fomos informados de que não se encontravam em diligencias.

Primeiro Congresso Nacional de Hoteleiros

Installou-se, hontem, esse importante certamen

Com a presença de representantes dos hoteleiros desta capital e da maioria dos Estados, realizou-se, hontem, ás 15 horas, a sessão de installação do 1º Congresso Nacional de Hoteleiros.

Ao serem iniciados os trabalhos, uma banda de musica, da Policia Militar desta capital, executou o Hymno Nacional, que foi ouvido de pé pelos assistentes.

Em seguida, o dr. João Cabral Vital, representante do dr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho, e residente de honra do Congresso, convidado para presidir a sessão, dirigiu enthusiastica saudação aos congressistas.

O conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, em nome da cidade, saudou os congressistas e formulou votos pelo exito do Congresso.

O sr. Hercules da Silva Ribas, presidente do Congresso, falou, focalizando a importancia dos assumptos que serão estudados.

Seguiram-se com a palavra os senhores Fosco Pardini, dr. João de Miranda, Lourival Fontes e sr. Luiz Alves Rollim. Todos foram vivamente applaudidos.

EM REUNIÃO OS CLINICOS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Realizou-se mais uma sessão da Reunião dos Clinicos do Hospital Central do Exercito, sob a presidencia do coronel dr. Acylino de Lima, servindo de secretario o dr. Ernestino de Oliveira. Ao iniciar a sessão, o dr. Acylino de Lima annunciou a casá visita do capitão de fragata Othon Moura. O dr. Marques Porto apresentou uma communicação interessante, sobre um doente portador de diathese hemorrhagica, que, no inicio de sua affecção, apresentara hematuria e um quadro abdominal agudo. Discorreu o dr. Marques Porto detalhadamente sobre syntomatologia, discutindo com minucia a causa ethiopatogenica oscillante entre uma intoxicação e uma avitaminose. O doente melhorou extraordinariamente com uma pequena transfusão de sangue, fornecido mesmo pelo orador. A communicação foi elogiada e commentada pelos doutores Acylino de Lima, Generoso Ponce, Oscar de Carvalho e Ernestino de Oliveira.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Francisco de Oliveira, que fez uma communicação sobre o "diagnostico radiologico da appendicite". Estendeu-se detalhadamente sobre a technica e sobre os signaes radiologicos a serem procurados para um diagnostico positivo. A communicação do doutor Oliveira foi commentada pelos drs. Juarez Gomes, Ernestino de Oliveira, Gilberto Peixoto, Gabriel Duarte, José Fadigas e Aridio Martins.

Foi em seguida dada a palavra ao dr. Goulart Bueno, que realizou uma opportuna conferencia sobre "modernas pesquisas acerca da transmissão da lepra." Essa conferencia foi muito interessante, tendo sido amplamente illustrada com as citações mais modernas sobre esse flagello social.

O MOVIMENTO DO INTITUTO VITAL BRASIL

Durante o mez de outubro findo, o Instituto Vital Brasil registrou o seguinte movimento no seu serviço anti-rabico:

Existiam em tratamento 43 pessoas; procuraram o serviço, 116; mordidas por gatos clinicamente raivosos, 3; mordidas por animaes suspeitos (cães e gatos), 67; completaram o tratamento, 87; abandonaram o tratamento, 26; existem em tratamento, 41; infecções praticadas, 1.331; animaes vacci- diagnostico.((hTao

PELAS ESCOLAS

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES — Em primeira convocação, reuniu-se a Federação dos Estudantes da Universidade da Capital Federal, para approvação da reforma dos estatutos sociaes. Não havendo numero sufficiente para a votação, foi adiada a sessão para o proximo dia 13, sendo estabelecido que, não havendo numero na 2ª convocação, será feita immediatamente a terceira, realizando-se a sessão meia hora depois da segunda convocação, esta feita para ás 20 horas.

COMPAREÇM !

A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Architectura desta capital está convidando a comparecer á mesma os cidadãos Augusto Suffert, engenheiro Virmond, Fernando Lavrador, José Tarquinio da Silva, Moacyr do Amaral Lisboa, Tacito Pace, Walfrido Moreira de Carvalho, José de Piero e Leoncio Corrêa da Silva.

O POVO SEM REPRESENTANTES entre os representantes do povo !

VOTARÃO A FAVOR DO AUGMENTO DE 20 % SOBRE OS IMPOSTOS

DIARIO DA NOITE, noticiou em primeira mão a deliberação dos administradores municipaes: cobrir o rombo aberto pela decisão do Senado, que considera illegal e bi-tributação a Riqueza Movel, com novos impostos. Ora, os contribuintes que nada tinham a ver com aquelle tributo que vem de ser extincto, taes como o commercio, industria, etc., terão de pagar a addicional de 20 %. Contra essa deliberação, incoherente e injusta, levantou-se um tremendo clamor, que chegou até o Conselho.

ABSURDO, MAS VOTARA'

O sr. Caldeira de Alvarenga, foi o primeiro edil a falar a esse respeito ao DIARIO DA NOITE:

— E' um absurdo esse augmento de imposto. Não se pode sobrecarregar mais o povo com tributos.

— Quer dizer que votará contra?

— Não; não se pode deixar a Municipalidade sem orçamento.

RUY ALMEIDA

O capitão-vereador Ruy Almeida affirmou-nos:

— Sou inteiramente contra o augmento. Mas, se fôr forçado a votar, votarei a favor, porque considero um crime deixar a Municipalidade sem orçamento, mas lançarei o meu vehemente protesto, pois o povo não póde aturar mais impostos para attender ás velleidades do conego Olympio de Mello.

CLAPP FILHO, O UNICO

— Falarei em nome de meu grupo, que é composto de 12 vereadores: estamos estudando um meio de comprimir as despesas, para não augmentar os impostos. Não é justo que essas medidas attinjam aos que não pagavam a riqueza movel, que deixou de existir. Aquelles que pagavam esse tributo, terão que pagar, segundo o projecto, 20 % sobre os demais, afim de compensar os 7.000 contos que a Municipalidade perderá. E os outros? Eis o problema que estamos estudando ainda. Pessoalmente, sou contra o augmento de impostos.

TROTTA

Pelo telephone communicamo-nos com o sr. Frederico Trotta, cuja entrevista, demasiado longa, se resume nestes pontos:

a) — E' necessario amar a administração para que ella possa levar a effeito a obra social a que se propoz, constante da Instrucção, Assistencia Hospitalar e Assistencia á Infancia.

b) — Não ha necessidade de augmentar os impostos, apparentemente, mas só quem poderá affirmar é a administração.

c) — Votará a favor do orçamento, o que importa dizer, a favor do augmento de impostos.

TODOS CNTRA

Conforme se verificam por essas declarações, estão todas as correntes politicas da Camara Municipal, que obedecem ás diversas orientações, mas que variam de opiniões de uma hora para outra, contra, absolutamente contra o augmento. Entretanto, todas ellas votarão a favor, uma porque segue a orientação do sr. Clapp Filho, que apoia o padre-prefeito, outra porque obedece ao sr. Attila Soares, leader do governador interino, esta por estar ligada a fulano, aquella a beltrano.

Só o povo não possue representante entre os representantes do povo.

Gavea, paraiso dos mosquitos

Queixam-se os moradores da Gavea, principalmente os que residem no logar denominado "Ponte das Taboas", contra a falta de limpeza a que foi jogado aquelle bairro, totalmente esquecido das autoridades sanitarias e dos funccionarios da Limpeza Publica.

Incrivel é o facto de só ás 13 ou 14 horas apparecer naquella zona o carro collector de lixo, motivando essa irregularidade o augmento de mosquitos e o máo cheiro, tanto mais insupportavel nos dias quentes.

Para quem appellar? — indagam os prejudicados.

E' possivel que o responsavel leia esta noticia e se digne tomar providencias...

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Jacintha Pinto Nogueira do Amorim; d. Francisca de Azevedo Ribeiro, e d. Elvira Quadros de Sá.

Senhorita Laura Rodrigo, filha do ministro Rodrigo Octavio.

Senhores: Severino Marques; Oscar Meyer, coronel Lafayette Cruz e Gabriel Ferreira Lage.

Noivados

Acha-se contractado o casamento do dr. Abrahão Hirsch, com a senhorita Maria Luiza Hasson, filha do sr. Felix Hasson, socio da firma Luiz Ferrando & C.

Casamentos

Realizar-se-á, amanhã, na matriz do Engenho Velho, ás 16 horas, o enlace matrimonial da senhorita Neuza Reis Freire, filha do sr. Eduardo Freire, com o sr. Gilberto Bressane, funccionario do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.

Servirão de padrinhos, no acto civil, o dr. Luiz Carvalhal e sr. João Carvalhal Bressane, e no religioso, por parte da noiva, o negociante Roberto Pereira de Castro e esposa d. Balbina Reis de Castro, e por parte do noivo, o sr. Amynthas da Costa Barros, funccionario da Caixa Economica, e sua esposa, d. Marina da Costa Barros.

Nascimentos

Está em festas o lar do nosso collega de imprensa Lauro Orlando Caldas, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Deisy.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, na igreja de São João Baptista, em Botafogo, o baptizado da menina Heloisa, filhinha do tenente do Exercito Oscar Jeronymo Bandeira de Mello e de sua esposa, d. Cordelia Coutinho Bandeira de Mello.

Serviram de padrinhos, o capitão Nelson Barbosa de Paiva, official de gabinete do ministro da Guerra, e sua esposa, d. Anacy Bentes de Paiva.

Bodas de Prata

Festejam amanhã as suas bodas de prata o sr. Antonio Pinto e sua esposa d. Arminda de Miranda Pinto.

Commemorações

Os funccionarios da Escola Nacional de Bellas Artes, admittidos na reforma daquelle estabelecimento em 1911, commemorando o 25º anniversario de nomeação, mandam dizer missa por alma dos collegas fallecidos até a presente data. Esse acto religioso será celebrado na igreja do Parto, amanhã, ás 9 1|2 horas.

Jantares

Promovido pelo Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões do Rio de Janeiro, realizou-se no "Grill-room" do Copacabana-Palace Hotel o jantar offerecido aos membros do 1º Congresso Nacional de Hoteleiros, o qual correu na maior cordialidade, tendo sido trocados varios brindes.

Conferencias

No Instituto Historico e Geographico Brasileiro realizar-se-á, hoje, ás 17 horas, a conferencia que o dr. Eugenio Vilhena de Moraes fará sobre o "Berço de Caxias", sendo a entrada franca.

Festas

Realiza-se no proximo domingo o annunciado "chá-dansante" que o Fluminense Football Club vae offerecer aos socios e suas familias.

Como todas as festas do tricolor, que se destacam pelo brilho e elegancia, a reunião social de domingo está fadada a alcançar o mais completo exito. O departamento social do Fluminense tem-se esmerado na organização das tardes dansantes e "cock-tails", e assim o "chá-dansante" do dia 8 constituirá, certamente, uma nota de bom gosto e distincção.

— O departamento social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, das 10 ás 12,30 horas, uma encantadora manhã dansante que terá, de certo, a maxima belleza.

Tocará, incessantemente, a excellente jazz-band de Napoleão Tavares.

— Será levado a effeito, amanhã, nos amplos salões do O. K. Club, em Bomsuccesso, um imponente baile de posse da nova directoria, o qual contará com o concurso de duas excellentes jazz-bands.

— Em homenagem á directoria do Club dos Fenianos, realizar-se-á amanhã, das 22 ás 4 horas, nos salões da Banda Lusitania, um grande baile promovido pela "Ala dos Millionarios", que por certo será coroado do melhor exito, dadas as providencias que estão sendo tomadas, sendo por isso muito justa a ansiedade reinante na querida sociedade recreativa.

Abrilhantará a festa a "Brasil-Italia Jazz-band", com a sua orchestra typica.

Viajantes

Procedentes de Montevidéo, encontram-se nesta capital os srs. Donato Gaminara, Theodor Schuser, Oskar Friedl e Antonio Augusto Almeida.

Nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou os seguintes actos:

Homologando o acto do delegado do director geral na Directoria Geral de Minas Geraes, que mandou transformar em agencia postal-telephonica a postal telegraphica de Passa Tempo.

Determinando que passe a servir na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, pelo prazo de 60 dias, a auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral, Olympia de Oliveira Monteiro.

Admittindo mais quatro operarios com a diaria de 8$000, na conformidade dos artigos 24 e 25 do decreto 871, de 1º de julho ultimo, para execução dos serviços de campo affectos á Commissão de Melhoramentos Radio. A despesa deverá correr pelo credito distribuido a esta Directoria Geral pela sub-consignação n. 9, "Pessoal para organização e ampliação do serviço de radio, no total de 22 pessoas", da verba 2ª, orçamento da despesa do Ministerio da Viação e Obras Publicas para o corrente anno.

Approvando o concurso que, para serventes de 2ª classe, se effectuou na Directoria Regional de S. Paulo, entre janeiro e junho do corrente anno.

A DESFORRA DE UMA NAÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

sões, etc. Nas aulas de Coxe Hall, ouvem-se attentamente e toma-se nota de todas as conferencias que se dictam sobre um thema tão interessante como é o da campanha contra o crime.

A's vezes, os alumnos travam discussões com seus professores, experimentados veteranos em cada aspecto pratico e theorico dos problemas que reclamam na America do Norte uma urgente solução. Estas conferencias são dictadas todas as tardes e duram duas horas. A' noite, são repetidas para os que não podem assistir ás aulas diurnas.

Alguns desses estudantes de hombros e rosto quadrados formam tambem parte do team de football e fazem suas refeições no restaurante do collegio. Relatam historias de detectives aos estudantes de Hobart, que se sentam a seu lado, e fazem entre si exames relativos a seus trabalhos e estudos de sociologia.

Todos elles estão de accordo em que a escola policial constituiu um verdadeiro successo. Esse successo deve-se ao trabalho de dois homens dotados de coragem e imaginação e conhecidos sob os nomes de Jefe Morris e Jimmy Williams.

Sereno, de conversação affavel, Richard W. Morris é uma das melhores cabeças dirigentes da policia do Estado de Nova York, emquanto James M. Williams, professor de sociologia de Hobart, é um apaixonado e ardente cruzado na luta contra a criminalidade.

O ENSINO NA PEQUENA ESCOLA POLICIAL DE GENEVA

Na pequena cidade do Estado de Nova York, denominada Geneva, fundou-se uma pequena escola, cujos ensinamentos são, na verdade, muito superiores aos que se administram nas 40.000 agencias de policia distribuidas em todo o territorio da União, e nas quaes os alumnos são mal adestrados. Os delinquentes tornam-se dia a dia mais audazes e desenvolvem novos methodos que se desconcertam os guardiães da lei.

Sobre esse thema, o professor Williams desenvolveu uma prelecção na escola de Hobart.

Os fundadores advertiram que com a criação da escola não ficava resolvido o problema, pois ainda que Geneva disponha de um excellente serviço policial, as povoações vizinhas não se encontram nas mesmas condições. A facilidade dos meios de communicações faz que nestes tempos não possa viver tranquilla uma cidade cujas vizinhas se encontrem ameaçadas. O problema não requeria sómente uma solução local, mas sim integral.

O engenho de William e Morris encontrou uma solução adequada, que consistiu em trazer juizes, detectives e fiscaes de varias partes dos Estados Unidos aos campos de estudo do Hobart College, afim de que pudessem aprender os mais modernos, praticos e scientificos methodos. Mas, era necessario buscar professores para tão grande contingente de alumnos.

"Fundámos uma escola para policiaes.

Temos, alumnos, porém necessitamos de professores. O senhor quer enviar-nos os seus?"

Hoover, o chefe do Departamento Policial da Segurança, em seguida que não teria inconveniente em mandar os melhores professores dos "G-Men", de Washington.

Os "G-Men" são os celebrizados membros da policia federal, conhecidos em todo o mundo através de suas façanhas na terrivel luta contra os "gangsters" e criminosos. De modo que um esplendido nucleo de professores foi o que se dirigiu ao Collegio Hobart para ensinar os segredos do seleccionado corpo dos "G-Men".

A INSTRUCÇÃO NOS DIVERSOS CURSOS DA "ESCOLA VERMELHA"

Todos os membros da policia norte-americana foram convidados a tomar parte nos cursos da "Escola Vermelha" de Hobart.

Quando se inauguraram as aulas, em outubros do anno proximo fino assistiram á primeira aula, 200 alumnos.

Estes foram instruidos, acerca das causas do crime, pelo professor Williams, e dos meios necessarios para prevenil-o, por um ex-discipulo daquelle Angelo Trumbatore. O doutor Walter N. Thayer, commissario de Correição do Estado de Nova York, declarou que os prisioneiros devem ser melhor installados nos carceres, afim de poderem desenvolver-se honestamente, numa demonstração de regeneração, ao abandonar os mesmos.

Mais adeante, os cursos referem-se ás classificações dos crimes, os processos legaes, as evidencias, a fiscalização do trafego e outros aspectos da actividade policial, taes como a fórma de afrontar um grupo de bandidos ou investigar um assassinato.

Os 200 estudantes dos principios das aulas transformaram-se em 300 dentro de pouco tempo, procedentes de diversas cidades, algumas tão importantes como Bochester e Buffalo. Por outra parte, os textos das prelecções foram impressos em mimeographos e distribuidos em numerosas localidades do interior. Terminados os cursos, procedeu-se á realização dos exames, sendo approvados noventa por cento dos inscriptos, o que significa, desde já, um má symptoma para os criminosos de Nova York.

Os estudantes norte-americanos enviaram recentemente um "memorandum" ao prof. Williams, solicitando-lhe que realizasse demarches, no sentido de conseguir a fundação de escolas policiaes em uns 800 pequenos collegios dos Estados Unidos.

O PEDIDO FOI FAVORAVELMENTE ATTENDIDO

Os trabalhos em tal sentido se iniciaram immediatamente e, ao que parece, com muito successo, pois, em Villanova College, installou-se recentemente uma escola de policia. A idéa foi tambem acolhida favoravelmente na California, onde duas universidades estão dispostas a inaugurar estabelecimentos similares. As demarches tendentes ao mesmo fim continuam com excellentes perspectivas nas universidades de Michigan, Minnesota, Texas, Washington, Indiana, Kentucky, Ohio, Kansas, etc.

Nesses modernos institutos, os membros da policia praticarão os melhores systemas para enfrentar galhardamente os homens que se encontram fóra da lei, os quaes aterrorizam hoje em dia a vasta extensão do paiz do Norte.

HABILITE-SE AO 5.º CONCURSO DO "DIARIO DE S. PAULO"

Faça por onde adquirir um escriptorio moderno de imbuia, com 4 peças no valor de 1:950$000

Os premios que o "Diario de S. Paulo" offerece aos concurrentes do seu 5º Concurso são os mais valiosos e uteis. Entre elles o 25º é um escriptorio moderno, com 4 peças de imbuia, no valor real de 1:950$000. Não só os leitores e assignantes do grande matutino paulista dos "Diarios Associados" podem concorrer ao sorteio de tão valiosos brindes. Tambem os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" podem habilitar-se.

Publicamos diariamente, dois coupons do "Diario de S. Paulo", dos quaes o leitor collará sobre o mappa que adquirirá em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, pelo preço de 3$000, depois do que, ainda em nosso escriptorio, trocará o mappa pelo bilhete numerado que dá direito ao sorteio.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL e "Diario da Noite".

> "A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi)

O novo regulamento do sello entrará em vigor no dia 8 de novembro corrente

O director da Recebedoria do Districto Federal, sr. Xisto Vieira, de conformidade com a ordem n. 432, de 28 de outubro p. findo, da Directoria das Rendas Internas, expediu portaria declarando á 3ª sub-directoria daquella repartição que o decreto n. 1.137 de 7 de outubro citado, que approvou o regulamento para cobrança e fiscalização do imposto do sello, publicado no "Diario Official" do dia 9 do mesmo mez, entrará em vigor na fórma prescripta no seu art. 106, isto é, 30 dias depois da sua publicação, de accôrdo com o art. 134, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, observando-se até o dia 7 deste mez as normas contidas no regulamento annexo ao decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926.

Sobre o mesmo assumpto está sendo publicado edital no "Diario Official", da União.

CINE-DIARIO

Concurso Bobby Breen

Um conto de réis em dinheiro e entradas de cinema aos vencedores

A R. K. O.-Radio Pictures do Brasil, em collaboração com "Diario da Noite", O JORNAL e a Radio Tupi, estabeleceu um interessante concurso para a apresentação do artista Bobby Breen ao publico brasileiro.

Este pequeno actor de cinema que, apesar de sua pouca idade, pois tem apenas 8 annos, já é reputado como uma sensacional descoberta do cinema americano, está sendo visto pela primeira vez na téla através de sua actuação no film "Cantemos outra vez".

O nosso concurso que se dividia em duas partes, vem de ter o seu primeiro objectivo encerrado, com a distribuição de premios aos menores até 16 annos que tiveram sua data de nascimento coincidindo com a do pequeno artista.

Assim podem comparecer á agencia da R. K. O.-Radio e procurar pela senhorita Olga Gold, do Departamento de Publicidade, as seguintes crianças premiadas:

Claudio M. Lobato — Jovino Fernandes Ayres — Renato Pedrosa — Orlando Novo Caballero — Lydia Cardoso da Silva — Etelvina da Penha Gueylard — Charlotte Esa Dobberke — Thais Nehrer — Candida Irene Pinheiro da Fonseca — Regina Soares — Julieta Pinna — Maria Gyselda — Jackson Artur Espezim — Avelina Lourdes Lobo — Sergio Ribeiro Accioly — Ruth Rodrigues — Virginia Maria Pereira Rego — Elsie Facó — Nadyr Barbosa Baptista — Eduardo Gueylard Filho.

Quanto á segunda parte do concurso, sem duvida a mais valiosa, pois consta da offerta de 1:000$000 em dinheiro ao autor do melhor appellido para Bobby Breen, devemos avisar aos concurrentes que vamos encerral-o, impreterivelmente, no dia 10 de novembro, afim de proceder a sua apuração immediata.

Para esta segunda parte do concurso continuaremos recebendo as respostas que deverão seguir as condições estabelecidas, ou sejam:

— A R. K. O.-Radio Pictures do Brasil, o "Diario da Noite, O JORNAL e a Radio Tupi, offerecem um premio de 1:000$000 em dinheiro á pessoa que, até o dia 10 de novembro proximo, enviar o melhor appellido para o artista Boby Breen.

— Os concurrentes devem mandar as suas respostas, em enveloppe fechado para: Concurso Bobby Breen RKO-Radio Pictures do Brasil. Rua Alcindo Guanabara, 5º-1º andar.

— Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

— O resultado do concurso será publicado n'O JORNAL e no "Diario da Noite" logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

ARMADILHA PERFUMADA

Esta mesma historia, ha dez annos passados, foi um grande exito para o cinema silencioso. Realizou-a, então, a Cosmopolitan, e ainda hoje os velhos "fans" della se recommendam com saudades...

Agora, o mesmo thema que serviu a "Heliotropio" foi refilmado pela Paramount, com Gertrude Michael e Herbert Marshall nos principaes papeis. O espectaculo não tem a mesma intensidade emotiva nem é um grande film, talvez pelos proprios artistas e pelas modificações que a technica falada introduziu no argumento. Gertrude Michael não convence, e Herbert Marshall tem uma physionomia immutavel para todos os trabalhos...

O segundo film de Gigli é apresentado esta semana pelo Cine Alliança. Dentro da linguagem de cinema não se deve esperar nada, e por isso mesmo, o film surprehende um pouco...

Mas como espectaculo, "Ave Maria" satisfaz a qualquer publico, sendo mesmo um film destinado a fazer tanto exito quando "Symphonia Inacabada", por causa de sua musica lithurgica e da voz incomparavel do grande tenor italiano.

Além disso, o film tem uma historia um tanto sentimental, e Kathe von Nagy se revela no seu melhor papel...

Assim "Ave Maria", que, além da musica religiosa, ainda apresenta trechos de "A Traviata" e lindos panoramas da costa sul de França.

P. L.

CINELANDIA

PLAZA — "Anjo de Piedade" — Kay Francis e Donald Wood.

METRO — "Princeza Bohemia" — Stan Laurel e Oliver Hardy.

PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Gilda Abreu e Dea Selva.

ALHAMBRA — "Ave Maria" — Kathe von Nagy e Gigli.

REX — "Amor no Exilio" — Helen Vinson e Clive Brook.

ODEON — "Armadilha Perfumada" — Gertrude Michael e Herbert Marshall.

GLORIA — "Cruz Diablo" — Lupita Gallardo e Juan Pereda.

PATHE'-PALACE — "Pobres de Carinho" — Frankie Darro e "Pra lá da Estrada" — Werna Hillie e Noah Beery.

BROADWAY — "O Agente Secreto" — Madalene Carrol e Robert Young.

RIO — "A Caprichosa" — Fay Wray e Ralph Bellamy.

As moscas são em nuvens na rua da Alegria e arredores

E o "viveiro" está na celebre "chepa" que a Saude Publica até hoje não conseguiu ver

Existe na rua da Alegria um fóco de miasmas, que tambem é um grande "viveiro" de moscas e mosquitos que muito apoquentam, não sómente os innumeros moradores da importante arteria de S. Christovão, mas os de todos os logradouros publicos das cercanias.

Aquillo que ali está ha muito tempo incommodando sériamente os habitantes dos arredores, é apenas um immenso monturo de toda a sorte de tritos arrebanhados ás margens da Sapucaya, como sejam, por exemplo, ossos trapos, papeis servidos, de permeio com animaes, botes e um batelão que servem, estes, para o transporte daquelles, por um rio proximo.

A fedentina que exhala da "chepa" não mais póde ser supportada. As moscas, em nuvens, invadem as casas, cobrindo-lhes os tectos e as paredes. As criancinhas, nos berços, ficam crivadas dos perigosos e nojentos insectos. Nem ao dia, nem á noite, os moradores locaes têm socego. E' a musica infernal dos pernilongos; é o zumbido incessante das moscas.

E os que residem naquellas paragens, segundo ouvimos, já não têm esperanças de uma providencia tendente a melhorar semelhante situação, porque a "chepa", que occupa um grande terreno, tendo ao centro um velhissimo casarão, teve este pintado recentemente e augmentado de uma grande dependencia ao lado.

Os moradores daquelle bairro, que innumeras vezes têm reclamado pela imprensa contra a "chepa", estão esperando por uma providencia qualquer que lhes venha minorar a situação afflictiva em que ha tempos se encontram.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

UMA RECTIFICAÇÃO DA AERONAUTICA CIVIL

Em virtude de ter sido estampada no "Diario Official", em sua edição de 24 de outubro findo, uma noticia onde existe um erro de revisão, o Departamento de Aeronautica Civil esclarece, a respeito, o seguinte: A pags. 23.191, na Tarifa de Cargas da portaria n. 95 de 9-10-36, nas "Bases para Applicação da Tarifa", onde se lê "3ª taxa de valor: um mil réis sobre o valor declarado", leia-se "3ª taxa de valor: um por mil sobre o valor declarado".

CARTAS DE PILOTOS AEREOS

Pelo director do Departamento de Aeronautica Civil foram deferidos os requerimentos em que os srs. João Baptista de Miranda Junior e Ruy da Costa Caman pedem concessão da carta de habilitação e capacidade como pilotos aéreos, tendo ambos juntado ás respectivas petições os seus diplomas do Curso Superior de Navegação Aérea, expedidos pela Escola de Aviação Naval.

UMA RECOMMENDAÇÃO AO AERO-LLOYD IGUASSU'

O Departamento de Aeronautica Civil, em circular do director, acaba de pedir a attenção do gerente do Aero-Lloyd Iguassú para que sejam applicadas nos serviços dessa empresa as disposições relativas á permanencia de pilotos nos seus postos e ao accesso dos passageiros e pessoas estranhas á cabine de commando das aeronaves.

Um monumento para o pavilhão nacional

A INICIATIVA SUGGERIDA AO PREFEITO

O Centro Carioca, pelo seu vice-presidente, em exercicio capitão Vieira do Couto, acaba de endereçar ao prefeito Olympio de Mello, uma longa e fundamentada representação, expondo a patriotica suggestão encaminhada áquella instituição pelo professor Alcibiades da Costa Ferreira, no sentido de ser erguido na Praça da Bandeira, um mastro monumental para que o culto do pavilhão nacional tenha um explendor invulgar. O trabalho do Centro Carioca enviado ao prefeito foi redigido pelo seu departamento cultural, cabendo ao membro Luiz Paula Freitas, que positivou-se "in-totum" um ponto de vista sustentado pelo professor Alcebiades da Costa Ferreira.

THEATROS

ESTRÉA, HOJE, "DE MÃOS DADAS", NO RIVAL

Lucia Delor

A Companhia Cazarré-Elza-Delarges levará á scena, hoje, no Rival, a comedia de Adolpho Torrado e L. Navarro, traducção do nosso confrade Marcos André, "De mãos dadas", com scenoplastia de Collomb.

Elza Gomes, Delorges Caminha, Suzanna Negri, Cazarré, Lucia Delór, Palmyra Silva, Paulo Gracindo, Carlos Medina, Hortencia Silva e outros dos principaes elementos da grande e seleccionada companhia de comedias do Rival Theatro, têm papeis propicios ao luzir dos meritos legitimos desses comediantes.

Com a presente temporada do theatro da Cinelandia, a platéa elegante da cidade está apreciando em verdade, os espectaculos mais distinctos que já se apresentaram entre nós no repertorio de declamação.

Os bilhetes para os espectaculos do Rival Theatro podem ser adquiridos á bilheteria com antecedencia, diariamente, desde as 11 horas.

"MARAVILHOSA" MARCHA PARA O CENTENARIO

Os applausos que estrugem diariamente no Theatro Carlos Gomes, durante a exhibição de "Maravilhosa", exprimem bem significativamente a excellencia da obra de Jardel Jercolis e Geysa Boscoli, e é attestado de que o elenco que organizou para a actual temporada está á altura ao das melhores companhias. Jardel, attendendo ao anseio do seu publico, resolveu apresentar pela ultima vez, em Vesperal Jercolis, "Maravilhosa" no proximo sabbado.

Hoje, nas sessões habituaes das 7.40 e 10.10 horas, "Maravilhosa" proseguirá a sua carreira para o centenario.

"PRINCEZA DOS DOLLARS" NO REPUBLICA

A Companhia Italiana de Operetas cantará, hoje, no Republica, "Princeza dos Dollares", com Franca Boni no principal papel.

RECITAL DE MARIA SYLVIA PINTO, AMANHÃ, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Terá logar, amanhã, ás 21 horas no Instituto Nacional de Musica, o recital de canções de Maria Sylvia Pinto, artista apreciada e festejada pela sociedade carioca, que já se habituou a applaudil-a pelo accento pessoal e graça de suas creações.

Para o recital de amanhã, que vem despertando o mais vivo interesse nos nossos circulos sociaes e artisticos, Maria Sylvia Pinto organizou um programma que dá sufficientemente de seus meritos e possibilidades, por isso que seleccionou canções populares dos indios peruanos, do "folk-lore" allemão, alsaciano, siciliano, dos negros americanos, do seculo XVIII, da Lorraine, Bretanha, de Jean Laurent, Leons Michel e Van Paryz. Na terceira parte de seu programma, reuniu a cantora melodias nacionaes, desde o "Ultimo adeus do amor", a modinha imperial de Mario de Andrade, ao "Canto do Boiadeiro", de Joubert de Carvalho, incluindo "Folha secca", de Augusto Vasseur; "Nocturno Sertanejo", de Francisco Mignone e "Tamba Tajá", de Waldemar Henrique.

O recital de Maria Sylvia, que será acompanhada ao piano por Augusto Vasseur, terá inicio ás 21 horas.

A FESTA DE JUREMA MAGALHÃES

Em virtude do successo que vem alcançando no Phenix a peça regional "O Reino do Samba", da parceria Duque-H. Miranda, a sua permanencia será mantida no cartaz da Casa do Caboclo por mais alguns dias.

No dia 10 do corrente será realizado o festival da actriz Jurema Magalhães, com um programma escolhido.

O pagamento de contribuições no Instituto Commerciario

Communicam-nos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios:

"Com a instituição do novo serviço de cobranças de contribuições do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, Departamento da 8ª Região — desse mistér se encontram incumbidos e devidamente credenciados os cobradores, que ao apresentar as contas aos associados as podem liquidar no acto. Acresce que ha contribuintes, que não o fazem no momento, preferindo pagar a sua quota depois. Para estes o Instituto recommenda dirigirem-se directamente á thesouraria do Departamento da 8ª região, e não mais aos Bancos como vinha sendo feito. Este novo processo de cobrança, tendo sido aceito com muita satisfação pelo commercio, veio facilitar em muito o serviço da arrecadação, que se processa mais rapidament, além de ir de encontro aos desejos dos associados do I. A. P. C.".

QUARTO CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

ENCERRAMENTO

O sorteio dos premios será realizado no dia 31 de dezembro, sob a fiscalização do governo federal.

Avisamos aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mappas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta capital e no interior só será effectuada até 15 de DEZEMBRO.

A GERENCIA

A SENHORITA QUER CASAR?

Um homem do campo quer uma moça da cidade — Tres irmãs se candidatam a um só typo de ideal masculino — Exigem que o candidato acredite no amor, embora não seja romantico

AVISO IMPORTANTE

Temos mudado, em virtude de repetição, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção, onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em sua condições e exigencias. Os candidatos que moram fóra do Rio, desde que verifiquem a existencia de cartas, podem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição, publicamos a "Correspondencia", que contém informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Que acredite no amor

"Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1936. — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — De todo o coração elogiamos a sua feliz iniciativa e aproveitando esta opportunidade resolvemos candidatar-mos ao matrimonio. Somos tres irmãs louras, de cabellos annelados, tez queimada pelo sol de Copacabana. Dizem que temos "it". Não somos pretenciosas, carinhosas e sinceras é um nosso dom natural. Somos honestissimas e de familia muito boa. Somos typo sport e o praticamos. Adoramos a praia e o cinema. Temos 16, 17 e 18 annos, pesando a 1ª 53, a 2ª 54 e a 3ª 55 kilos, altura 1m.60, 1m.70 e 1m65.

Não fazemos questão de typo, uma vez que seja attrahente, mais alto que nós e que tenha dentes perfeitos.

Exigimos que ganhe por mez um conto e duzentos, não pense que somos interesseiras, mas achamos uma condição indispensavel ao conforto de um casal. Que acredite no amor é uma condição indispensavel, embora o inicio não seja nada romantico.

Sinceramente agradecemos a publicação desta que nos dará muito prazer.

Desejamos-lhe muitas felicidades sr. redactor. — Marly C. — Marlene C. — Marizia C."

Costureira e sabendo cosinhar

"Rio de aJneiro, 22 de outubro de 1936. — Ao sr. redactor. As minhas felicitações. A's leitoras toda a attenção. Desejo casar-me com uma mocinha bem bonita, loura ou morena, que tenha 1m.60 de altura, pese 45 kilos mais ou menos. Que não seja vaidosa, não gostando de pintar-se. De bons costumes, educada e carinhosa. Que não seja farrista.

Que não frequente bailes, cinemas e Carnaval.

Quanto ao officio, prefiro que seja costureira, e que saiba cozinhar.

Que tenha de 18 a 23 annos de idade.

Quanto á minha pessoa, não pense que sou um fantasma. Tenho 1m.70 de altura, peso 60 kilos, cabellos e bigodinho castanho.

Typo athleta, physionomia rigorosa. Não frequento baile, cinemas e nem cranaval. Não fumo, não bebo e nem jogo.

Tenho 22 annos.

Sou muito modesto. Gosto muito de boa musica, pois sou musico.

Sou trabalhador e honesto. Pobre sim, pois não gosto das riquezas materiaes, sim das espirituaes. Aqui fico esperando uma candidata que esteja de accôrdo com o meu pedido.

Ao dispor sempre do — Diduzco."

Pobre mas educada

"Rio de aJneiro, 8 de outubro de 1936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Cordiaes saudações. — Sendo leitor assiduo do seu conceituado jornal, venho acompanhando a correspondencia da secção "A Senhorita quer casar?". Interessou-me muito, o motivo eu darei logo abaixo.

Agora direi o que sou: Sou joven, tenho 22 anno, sou brasileiro, tenho cabellos pretos e lisos, olhos castanhos, altura 1m.64, meu emprego rende-me mensalmente réis 1:500$000.

Agora o que desejo: uma moça que tenha no maximo 18 annos, altura 1m.60.

Não me incommodo que seja pobre mas quero que seja educada. Photographia não envio porque no momento não possuo nenhuma, mas se houver alguma interessada mandarei tirar quantas for preciso. Muito grato ficarei com a publicação desta. Do assiduo leitor. — W. A. P."

Que se domina

"Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1936. — Sr. redactor. — Sou muito infeliz, pois até á data presente ainda não encontrei meu ideal. Como sou assidua leitora do DIARIO DA NOITE quero ver se pelo seu intermedio" delle", comsigo o que ha muito almejo. Gosto muito de escrever o que sinto e sinto tanta coisa, que, se fosse escrever sei que ficaria zangado, por isso minha proposta de casamento ou por outra de conhecimento, vae ser a mais breve possivel.

Sendo eu moça pobre, mas muito cuidadosa pois se não fosse andaria rôta e esfarrapada. Tenho 1m.58 de altura, pesando 48 kilos, clara, não muito porque apanho sol, cabellos alourados e ondulados, olhos castanhos e dentes perfeitos, procuro um rapaz moreno ou claro não importa não sendo preto nem mulato..., a questão é de nos sympathizarmos, quero que seja correcto, franco e muito verdadeiro, que comsiga dominar-me e não eu o dominar como já tenho posto muitos em prova, e nenhum me comprehendeu.

Quero ser dominada, não a força bruta, por exemplo: quando me convidar para um passeio e eu não queira ir, por pirraça, "pois o sou muito", em vez de me fazer a vontade, preferia que me convencesse e eu fosse aonde não pretendia, sem ao menos notar que estava sendo dominada, emfim regenerada, mas tudo por bem...

E tambem não gosto de carinhos em exaggero.

Será que encontro o que desejo? Alguem quererá conhecer o meu genio bom?...

Dominar-me? Hein?...

Fico anciosa esperando; e antecipadamente agradeço de coração ao sr. redactor a publicação desta.

Esta que até hoje é, e será sempre — Indomavel."

De genio agradavel e folgazão

"Rio, 13-9-936. — Illmo. sr. redactor. — Respeitosos cumprimentos. — Sendo assidua leitora do DIARIO DA NOITE, venho por intermedio deste querido vespertino, e de v. s., collaborar na secção do casamento por correspondencia. Sou pobre e desejo immensamente casar-me e se possivel fôr, dentro de 6 mezes. Exijo um rapaz nas seguintes condições:

Brasileiro, moreno (porém branco), de olhos e cabellos escuros, de bigode negro e fininho, alto, mas não muito, cheio de corpo, mais que não seja gordo e que tenha boa dentadura. Que seja sympathico e attrahente, de genio agradavel e folgazão. Bom, carinhoso, e delicado, que tenha de 25 a 35 annos, capaz de comprehender uma alma ardente, boa e sentimental. E um coração sensivel de mulher. E que tenha posição definida na vida, que ganhe o sufficiente para manter um lar feliz, tranquillo e com algum conforto. Quanto a minha pessoa, o interessado não deve ter receio, não sou feia, dizem até que sou bonita e engraçadinha.

Mais não sei se é verdade. Sou muito carinhosa, seria, franca e intelligente. Boa, de genio cordato e sentimental. Aprecio immensamente a musica, literatura, poesia e arte, e tambem a natureza, tão prodiga em tudo. Gosto immenso de cinema e theatro, mas não sou fanatica. Gosto da dansa, mas não a pratico. Devo dizer que sou uma perfeita fumante, por isso o meu futuro esposo deve ser tambem. Sou de construcção fragil e delicada, mais tenho boa saude. Tenho hombros largos de athleta e cintura fina, tenho o corpo bem feito. Visto-me com gosto e distincção. Gosto de nadar e de pular no trampolim. Agora direi o meu typo. Sou brasileira, morena (porém branca), cabellos negros, olhos grandes negros e mortos, algos sonhadores, sombrancelhas negras, não muito fina, feitio (a la diable), boca pequena, e bem talhada, altura, typo mignon. Tenho 20 annos de idade. Peço aos interessados a gentileza de enviar-me carta, retrato, telephone ou endereço, para redacção deste jornal, ao qual fico muito grata, pela publicação desta. Subscrevo-me com elevada estima e consideração — Morgadinha".

Dezoito primaveras bem sorridentes

"Cidade de Prados, 4 de outubro de 1936. — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Sendo leitora assidua do grande vespertino carioca que é o DIARIO DA NOITE, venho por meio desta expôr as minhas condições:

Sou solteira, tenho apenas 18 primaveras, bem sorridentes, sou clara, cabellos castanhos e olhos, sou professora, sei fazer os serviços domesticos, não sou rica, nem sou bonita, desejava encontrar um rapaz bem sympathico e trabalhador, mas de preferencia que elle fosse moreno e ganhe de 500$ para cima, sou bem trabalhadora, sou Pradense, um rapaz que não seja de fartura alguma, principalmente engenheiro, razão porque não tenho sorte com esta gente, faço esta especialmente para um deste que reside lá no sul de Minas, ex-noivo meu, sem mais para o presente momento faço publica as minhas idéas, que desde já fico muitissimo agradecida pela fineza de publicar no nosso jornal, subscrevo-me attenciosamente — Dalila Mara."

Moça de bom pensar

"Rio, 13 de outubro de 1936 — Sr. redactor — Secção "A senhorita quer casar?" — Venho, por meio desta, elogiar a campanha pró-casamento.

Estando em boas condições de possuir um lar, appello para v. s. se digne de arranjar uma noiva.

Pretendo uma moça que seja de bom pensar, principalmente bôa dona de casa e pratica nos serviços domesticos, que tenha até 23 annos.

Meus dados: côr, parda, cabellos pretos, bigodes pretos, altura 1m.68, peso 66 kilos, nenhum vicio (só fumar); typo sério, emprego firme, não sou bonito mas causo bôa impressão; idade 25 annos.

Sr. redactor, deixo de enviar-lhe o meu retrato por não o ter no momento.

Peço á futura que sympathisar commigo, trocar-mos cartas e retratos. Agradeço-lhe, por mim e pela futura... — L. S. M."

Sou preto, senhor redactor!

BELLO HORIZONTE, 21 de outubro de 1936. — Sr. redactor. — Saudações. — Leitor assiduo do DIARIO DA NOITE, orgão da imprensa carioca pertencente á grande cadeia dos "Diarios Associados", desde ha muito venho com grande interesse acompanhando a nova secção introduzida neste jornal sob o titulo "A senhorita quer casar", maneira aliás bastante commum nos grandes paizes europeus. Primeiramente fiquei em expectativa, para ver se haveria ou não acceitação por parte dos moços e moças dos varios Estados leitores do DIARIO DA NOITE e, hoje, depois de muito pensar, resolvi tambem escrever a minha, que talvez, irá causar até uma certa hilaridade a todos que a lerem.

Eu sou um rapaz excessivamente timido, em se tratando de mulher, pois o meu ideal seria me casar com uma moça loura, de olhos azues, esbelta, com alguma instrucção, não fazendo questão que tenha ou não algum rendimento, pois sou negociante em Bello Horizonte, possuindo além do meu trabalho, uma casa completamente mobiliada e um deposito no Banco do Brasil, que dá para fazer qualquer rapaz independente.

Ha, porém, sr. redactor, uma coisa que me causa grande apprehensão, pois o meu ideal seria... sou preto. Apesar de todos que me conhecem saberem que eu não possuo nenhuma mancha, podendo até ser chamado da "alma branca", eu fico com medo de me declarar a uma moça loura, pois ellas são o meu fraco.

Se alguma ahi no Rio, depois da publicação desta se interessar, poderá me dar a resposta por intermedio desta secção ou me endereçar uma carta para a redacção do "Estado de Minas" em Bello Horizonte, orgão tambem filiado aos "Diarios Associados", bastando endereçar para H. Pito".

Muito agradecido pela publicação da mesma, sou de v. s. amo., atto., obr. H. Pito". — P. S. — Estou prompto a enviar minha photographia a qualquer moça que se interessar, isto é, caso seja loura, bastando apenas que a mesma me escreva uma carta, exigindo tambem uma da pretendente. — O mesmo.

A vida tem os seus caprichos...

"Rio, 16 de outubro de 1936 — Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Avesso por indole e educação paterna a união conjugal por interesse monetario, jámais me passou pela mente a idéa de levar a termo um contrato nupcial em tal condição.

Mas, meu caro jornalista, a vida tem seus caprichos e as suas contingencias inexoraveis.

Engenheiro civil por uma conceituada Faculdade do Paiz, eu consegui, a golpes de audacia, embrenhando-me pelos sertões do Brasil, accumular apreciavel peculio.

Emquanto isso, porém, fallecia meu velho pae, deixando a familia em situação difficil, em virtude de transacções commerciaes, impossiveis de solver, com a derrocada de 1930.

Ora, educado num ambiente domestico de moral rigida, eu senti a indeclinavel necessidade de correr em soccorro da memoria do meu progenitor: entreguei aos seus credores tudo o que havia ganho, com sacrificio, mas contente por ter salvo da maledicencia humana a dignidade de minha familia.

Isto posto, é claro, a minha situação se complicou profundamente. Até hoje, não encontrei, na minha "via crucis", um amigo que me ajudasse a reerguer-me.

Foi assim que tomei a resolução de, contrariamente á minha indole, procurar uma esposa, por intermedio do vosso jornal. Tenho planos notaveis a concretizar, mas inutil será todo o esforço de um technico sem o vil metal. Por isso, desejo para esposa uma mulher "rica", solteira ou viuva, não importa, desde que não tenha mais de dois filhos; pode ser quarentona; tenha, porém, nobres sentimentos, fina educação e capaz de comprehender um homem de cultura.

Sou profundamente meigo, amante da literatura, das artes e das sciencias. Senso esthetico bastante desenvolvido. Visto-me com apuro e tenho muita altivez. Immensamente humano, e, por isso mesmo, domina-me o sentimento da caridade. Visceralmente ardente, dou a vida tem seus [illegible] pela mulher. Mas prefiro um amor puro, sincero, entre quatro paredes cor de rosa, longe, bem longe do "tenebroso" infernal do Metropole. Idade: 35 annos. Sonhador e audaz.

Tenho tez escura, 1m.77 de altura, forte, hombros largos e cintura fina. Educação finissima.

Se alguma senhora rica por mim se interessar (não esquecer que seja de facto "rica"), deverá encaminhar a sua resposta a esta redacção, determinando o ponto onde nos devemos encontrar, pessoalmente. Desculpem a ousadia. Do candidato sem nome, não ser no caso em que a candidata resida bem distante da Capital Federal.

Com a publicação desta, sr. redactor, grato vos ficará o patricio admirador. — Lysis."

Olhos côr de gato foragido

"Sr. redactor — Sendo grande admiradora do seu conceituado jornal e acompanhando com bastante interesse as columnas de "A senhorita quer casar?", deparei com um annuncio que me interessou bastante, só o titulo — "Trinta annos e amiga do lar"; por isso tomo a liberdade de pedir-lhe o obsequio de chegar ás mãos do destinatario ou a publicação desta.

"Creio que estou em condições de contractar-me. Sou solteira (não sou a viuvinha de Jacaré-paguá), tenho mais ou menos a sua idade, 1m,50 de altura, peso 40 kilos, cabellos castanhos e olhos côr de gato foragido.

Não tenho attractivo nenhum, mas afirmo que tenho um bom predicado, ser sincera.

Sr. E. S., será que o destino vae ser nosso? pois estamos ligados com as mesmas iniciaes.

Deixo de enviar-lhe a minha photographia porque no momento não tenho.

Aguardando ansiosamente uma resposta para o DIARIO DA NOITE, para — EDY."

Não idealiza esposo rico

"Rio, 2-10-1936 — Sr. R... — Saudações.

Como leitora assidua que sou do DIARIO DA NOITE, li o annuncio publicado de casamento por correspondencia, achei interessantissimo, por meio deste, venho candidatar-me.

Sou brasileira, morena clara, de cabellos e olhos castanhos, de 26 annos, com 1m,61 de altura pesando 52 kilos. Sou vaidosa e natural de todas as moças, muito sensata, criteriosa, de genio calmo e conhecedora dos affazeres domesticos.

Desejo corresponder-me com um rapaz distincto tanto na apparencia, como no caracter. Que seja diferente, pode ser louro, claro ou moreno, que tenha igual altura, de 25 a 35 annos, que não seja nem gordo nem magro, que seja sincero e honesto, que tenha tambem traquejo social e seja de boa familia. Não idealizo esposo rico, tenha uma collocação garantida, que seja capaz de construir um lar, sem modestos mas repleto de felicidade.

Se por ventura apparecer algum candidato, peço responder para a redacção deste jornal. Muito grata e admiradora — ISA F."

Amavel e com um pouco de educação

"Nictheroy, 15 de outubro de 1936 — Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. Desejando me casar, e até a data presente não sendo possivel encontrar uma noiva, uma pessoa digna capaz de zelar por um marido que tambem saiba retribuil-a com o mesmo carinho. E, sendo assim, ha muito que venho acompanhando este concurso do vosso digno jornal, DIARIO DA NOITE. E por isto resolvi enviar-lhe esta proposta para v. ex. fazer a fineza de publicar nas columnas do vosso jornal. O meu typo e os meus predicados, bons e ruins: sou brasileiro, moreno, cabellos lisos, com 1,64 de altura, pesando 67 kilos; tenho 29 annos, não bebo, não fumo, não jogo; danso ás vezes; gosto de cinema e outras diversões; tenho bom coração, sou muito retraido, gosto de acompanhar-me com gente boa, não sou formado mas tenho um pouco de educação. O que tenho não sou bonito, mas tenho sorte para arranjar namorada, mas só de "flirt", porque póde haver um rapaz para ter medo de moça, mas não me passará. Nunca soube o que foi amar, porque tambem nunca tive namorada de barraca, só com a mania de querer uma noiva para me casar, mas o meu maior desejo é encontrar um amor, mas um amor sincero, sem malicia alguma. Não sou rico, tenho um ordenado de 300$000, com esperança de subir. Desejaria para esposa uma moça ou viuva, branca ou morena, ou mesmo loura, mas que seja amavel e tenha um pouco de educação, demonstrando amante do asseio, genio moderado, boas apparencias; estatura regular, que não use muito "baton", não goste muito de baile, tenha boa dentadura e que não seja mais velha do que eu. Não faço questão de bens, mas que tenha coragem de enfrentar todas as difficuldades da vida e saiba zelar por um esposo bom — se nesse apparecer alguma candidata a este pequeno annuncio que satisfaça ás condições, queira escrever para A. P. de Brito, á redacção deste jornal".

Não quer mulher para escrava

"Rio, 9/10/36 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Prezado senhor — Saudações. Com a presente, rogo-lhe a fineza de fazer publicar nas columnas deste jornal, na secção devida, a minha candidatura ao casamento. Sou brasileiro, tenho 28 annos, sou solteiro, moreno claro, olhos pretos, cabellos pretos ligeiramente ondulados, rosto comprido, barba cerrada porém raspada, uso bigodinho, peso 57 kilos e tenho 1m.68 de altura; não tenho grande cultura mas tenho traquejo, o bastante para conviver em qualquer sociedade; dinheiro, presentemente não tenho, mas tel-o-ei futuramente; no momento conto apenas com a minha collocação, que rende o sufficiente para proporcionar áquella que se fizer minha esposa, uma vida, embora modesta, mas feliz, com relativo conforto, tranquillidade e descanso — não quero mulher para escrava. Para satisfazer os meus desejos, necessario é que se apresente com os seguintes requisitos: ser brasileira, maior de 16 e menor de 25 annos, não importa que seja loura ou morena, uma vez que não seja preta... e que seja: em primeira logar, de mais de 1m58 e menos de 1m.66 de altura; em 2º, pese 55 kilos no maximo; 3º, tenha alguma cultura ou traquejo social; 4º, não seja assidua frequentadora de bailes, mas que saiba dansar alguma cousa; 5º, não seja fanaticamente religiosa; 6º, saiba governar com energia a porta da casa que lhe compete; 7º, que saiba se conduzir com a dignidade devida, mas sempre reconheca no homem o chefe supremo do lar; 8º, que seja carinhosa, delicada sem ser ridicula; 9º, que seja em resumo, uma mulher capaz de cooperar para a felicidade de um homem que por sua vez, não poupará esforços tornal-a tambem feliz.

Quanto á photographia, só mandarei em caracter particular, e sómente aquella que fôr de meu agrado.

Caso interesse, a alguma senhorita a minha candidatura, queira, por obsequio enviar para redação deste jornal, não só photographia como tambem algumas linhas inscritas do do proprio punho. — Anticipadamente grato pela publicação desta, subscrevo-me. Um leitor amigo. H. J."

Sou um bom rapaz, modestia a parte

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — Leitor assiduo do vosso conceituado vespertino, li com satisfação a vossa patriotica "enquette" "A senhorita quer casar?", e, como todos os mortaes, resolvi candidatar-me, esperando, por este meio, encontrar o meu ideal e constituir o meu almejado lar. Pelo que espero a publicação desta, no vosso digno jornal.

Antes de tudo, acho conveniente descrever o meu hysico: nasci na Veneza Brasileira, tenho 1m.65 de altura, 64 kilos de peso, côr morena, cabellos pretos lisos, não tenho bigode nem uso barbas, tenho 28 annos de idade, bastante robustez physica, não tenho vicios de especie alguma, isto é, fumo e bebo em dia de festa; não danso, gosto do Carnaval, emfim, modestia á parte, sou um bom raaz e tenho bom coração; sou um pouco genioso, mas encontrando uma esposa que seja carinhosa, com facilidade me dominará o genio. Os meus vencimentos variam, de 500$ a 600$000 e quanto á minha profissão, sou militar.

Com respeito á minha futura consorte, desejo que tenha todos os predicados moraes e physicos e seja branca, tenha no maximo 1m.60 de altura, idade maxima 20 annos, peso 60 kilos, seja economica, não goste de visitar muitos os vizinhos, não tenha primas nem amiguinhas e que não seja descendente de estrangeiro; quanto á situação financeira, é conveniente que seja pobre e modesta e goze boa saude. Quanto ao mais, imporei as minhas condições pessoalmente, caso encontre a eleita.

Deixo de enviar a minha photographia por não possuil-a no momento.

Qualquer resposta poderá ser dada por intermedio do DIARIO DA NOITE, para B. E. D. A.

Sem mais, sr. redactor, subscrevo-me attenciosamente. — B. E. D. A."

Bôa, simples e trabalhadora

"Prezado sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Respeitosas saudações — Tendo lido a vossa interessante secção "A senhorita quer casar?" resolvi tambem candidatar-me ao casamento. Não sou muito exigente: desejo apenas uma moça cuja idade regule entre 14 a 17 annos, que seja pobre ou remediada e saiba fazer qualquer coisa; não faço questão que seja branca, morena, loura ou mulatinha; desejo apenas que seja uma moça bôa, simples, trabalhadora e que não frequente bailes.

Quanto ás minhas condições, são as seguintes: sou branco (ha quem diga que sou moreno), tenho 19 annos, magro, altura 1m.74, cabellos e olhos castanhos, barba raspada e um bigodinho tambem castanho; não vou a bailes, já fui director do Centro Juvenalista e actualmente trabalho no commercio.

Mandarei outros informes á moça que me responder, e não envio photographia por não ter nenhuma disponivel no momento. Subscrevo-me agradecido. — Chantecler."

Praticando varios sports

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. Por intermedio desta exponho meu retrato escripto: brasileiro, modesto funccionario publico, 23 annos de idade, 1.70 de altura, 65 kilos, branco, pratico varios sports, tendo instrucção secundaria concluida.

Procuro uma companheira, não levando em consideração idade, côr, religião, nacionalidade, dotes physicos ou moraes, posição social, etc., unicamente com peculio relativo para inicio de vida e que permitta a manutenção digna de um lar.

Photographia e mais detalhes enviarei caso a presente mereça algum interesse. Grato pela publicação, subscrevo-me — Gay Cartier".

Fuma pouco e só possue um defeito

"Rio de Janeiro, 14-10-936 — Illmo. sr. redactor da secção "A senhorita quer casar?". Saudações. Acompanho já ha alguns dias a secção que v. s. dirige e me interessei candidatar-me.

Actualmente conto 28 annos de idade, sou brasileiro e moreno rosado, de olhos castanhos e 1.65 de altura. Corpo regular, alto, não bonito, mas com muitas sympathias e tenho bigodinho. Não sou rico, estou empregado e tenho um terreno no Estado do Rio. Posso ter futuro para breve.

Não faço questão de idade nem de belleza. Pelo contrario, sendo viuva, que me dê bons conselhos.

Meu defeito é ser vascaino e fumo pouco; uma carteira em quatro dias. Só ganho 300$. Agradecido pela publicação desta. — L. M.".

Leonidas affirma que não trocará o Flamengo pelo S. Christovão

A SELECÇÃO CARIOCA NECESSITA DA COLLABORAÇÃO DE TECHNICOS

Cachimbo, o seguro zagueiro do Madureira, que não acredita em derrota

O MADUREIRA NÃO ACEITA A HYPOTHESE DE DERROTA

Cachimbo, o seguro zagueiro do "Terror dos Suburbios", fala ao DIARIO DA NOITE sobre a batalha com o S. Christovão

A grande batalha de domingo, no campo da rua Figueira de Mello, póde ser apontada como a melhor da rodada official.

O Madureira occupa a leaderança da tabella, com o honroso titulo de invicto, embora já tenha preliado com o Vasco e o Botafogo, apontados como os seus mais perigosos antagonistas. E' bem verdade que no ultimo choque, contra o Olaria, possuidor de uma équipe reconhecidamente fraca, o "Terror dos Suburbios" foi mal succedido, não obtendo melhor resultado do que um empate.

Na tarde de hontem, nas suas praças de sports, tanto o Madureira quanto o São Christovão, levaram a effeito rigorosos treinos de conjunto, evidenciando ambas as équipes excellente fórma.

CACHIMBO ESTA' CONFIANTE

A performance de Cachimbo, nesta temporada, tem sido das mais destacadas. Vindo do America, por onde se tornou campeão da Liga Carioca, Cachimbo passou a actuar no Madureira, formando, com Norival, solida barreira.

Na tarde de hontem, após o exercicio effectuado em Domingos Lopes, Cachimbo forneceu ao reporter as suas impressões sobre a grande batalha de domingo com o São Christovão:

— Sou um dos jogadores que menos falam aos jornaes. Não porque não goste dos jornalistas. São todos meus amigos e delles só tenho recebido provas de consideração. Mas, sim, porque acho que as entrevistas devem ser dadas pelas technicos. Vou abrir uma excepção, portanto, falando ao DIARIO DA NOITE.

O Madureira vem preparando a sua esquadra com o maior rigor technico. Os exercicios são effectuados com base, quer os individuaes, quer os de conjunto, todos visando o perfeito apuro do jogador. Adhemar Pimenta tem sido um treinador ás direitas e o conjunto está perfeitamente ajustado. Não é empregado o jogo da bola para a frente. Pelo contrario. Todas as intervenções têm uma razão de ser, deixando a impressão de que a équipe é uma machina em admiravel funccionamento.

Dito isto, facil é de se calcular que eu alimento fortes esperanças de vencer o São Christovão, que tambem possue uma esquadra de valor. Elle actuará nos seus dominios, e isso representa uma vantagem. Mas, por outro lado, o Madureira dispõe de onze players, que sabem lutar com galhardia e estão dispostos a não poupar energias, afim de alcançar uma victoria de grande projecção.

LEONIDAS

fala DIARIO DA NOITE

Affirma que não trocará o Flamengo pelo São Christovão

Na nossa edição de hontem publicamos que o São Christovão, por intermedio de um associado, continua trabalhando para conseguir o concurso de Leonidas e Raul.

Na manhã de hoje, no emtanto, fomos procurados por Leonidas, que veiu nos declarar que está bem no Flamengo e que não pretende trocar esse club pelo São Christovão.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

Está errado o systema de treinamento usado

AZES DA NATAÇÃO EM ACTIVIDADE

O CERTAMEN DE DOMINGO NA PISCINA DO GUANABARA

A veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro inicia domingo, á tarde, no tanque olympico do C. R. Guanabara, a temporada official de natação de 1937. O certamen, promovido pelo C. R. Vasco da Gama, deve ter um desenrolar brilhante, embora, desde já, seja conhecido o vencedor dos concursos.

Pela primeira vez, serão realizadas provas para amadores dos clubs chamados fundadores; outras provas devem ter um desfecho bem agradavel, pois os nadadores inscriptos prepararam-se de fórma a fazer brilhar seus clubs.

Dos clubs chamados amadores, o Icarahy, mais uma vez, não se fará representar pelo seu excellente corpo de amadores; isto, como é natural, vem tornar uma competição quasi que exclusiva entre os amadores do Guanabara, que hoje voltam a occupar o posto de "leader" da natação metropolitana.

O concurso terá inicio ás 15 horas, sendo as provas em homenagem á "Legião Vascaina". Varios records deverão ser superados.

Os concurrentes do C. R. Guanabara são os seguintes:

1º pareo — Principiantes — 100 de costas — Maria Mercedes Peixoto Braga e Lucinda Monteiro.

2º pareo — Principiantes — 100 metros de peito — Maria Guilhermina Niemeyer, Rosa Hilda Paisano e Elsa Hamelmann.

3º pareo — Principiantes — 100 livre — Edward John Gepp, Antonio Oliveira Patriota, Theobaldo Kopp e Mauricio Parreiras Horta (R.).

4º pareo — Seniors — 100 de peito — Jabory de Oliveira, Ernest Victor Hamelmann, Carlos Augusto Queiroz e Luiz Octavio da Silva (R.)

5º pareo — Seniors — 400 livre — João Godoy Tavares, Mario Esperança, Aldo Vieira da Rosa e Decio Amaral Filho (R.).

6º pareo — Principiantes — 100 de costas — Sylvio Marques, Harlot Felix da Silva, Raul Braga Lacerda e Telemaco Belem (R.).

7º pareo — Principiantes — 100 de peito — Carlos Augusto Queiroz, Roberto Dias, Alfredo Helio de Andrade e Luiz Octavio da Silva (R.).

8º pareo — Seniors — 100 de costas — Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck e Theodoro Triscinzzi.

9º pareo — Mosquitos — 50 livre — Francisco Feitosa, Raymundo Arynauá Feitosa, Hamilton Lopes Carvalho e Otto Lima (R.).

11º pareo — Meninos, 1ª categoria — 50 de peito — Marco Aurelio H. Lessa Waldeck, Armando Caetano e Paulo Penido Amaral.

12º pareo — Moças, seniors — 100 livre — Piedade Azeredo Coutinho, Maria Ines Rinaldi, Isa Alves da Silva e Edméa Silva (R.).

13º pareo — Meninas — 50 livre — Maria Feitosa e Carmen Rodrigues da Costa.

14º pareo — Moças, seniors — 200 peito — Anadir M. Niemeyer, Margarida Drecemer e Maria Guilhermina Niemeyer.

15º pareo — Mosquitos — 50 de costas — Hugo Lima, Nero Orlando Camera, Raymundo Araynauá Feitosa e Francisco Arypema Feitosa (R.).

16º pareo — Juniors — 200 livre — José Godoy Tavares, Mario Esperança e Edward John Gepp, Decio Amaral Filho (R.).

17º pareo — Novissimos — 800, livre — Fiori Amantéa, Carlos Osorio de Almeida e Adolar Siegfried Jonssen, Aldo Vieira da Rosa (R.).

18º pareo — Juniors — 200, de peito — Luiz Octavio da Silva, Alfredo Helio de Andrade e Roberto Dias, Jabory de Oliveira (R.).

19º pareo — Moças — Novissimas, 100, livre — Elsa Hamelmann, Therezinha Mendes Araujo e Maria Mercedes Peixoto Braga, Maria Ines Rinaldi (R.).

20º pareo — Juniors — 100, de costas — Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck e Telemaco Belem, Decio Amaral Filho (R.).

A queimada é o morticinio global, a chacina inconsciente e cruel das arvores que compõem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as mais preciosas essencias em vida de crescimento, calcina o solo, abandona o humus á acção das enxurradas que reduzem a terra á esterilidade, degrada o padrão floristico, transfigura a paisagem, afugenta as aves e animaes sylvestres, e anniquila a flora microbiana

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Uma interessante carta de um leitor do DIARIO DA NOITE criticando o trabalho desenvolvido pelos technicos da Federação Metropolitana

Como trabalho preparatorio para a formação do seleccionado brasileiro que deve intervir no Campeonato Sul-Americano, o Conselho Technico de Football da C. B. D. resolveu ordenar a organização de duas representações carioca e paulista para dois jogos amistosos nesta capital e na Paulicéa.

Tanto a Liga Paulista quanto a Federação Metropolitana já escolheram as turmas que estão sendo submettidas a treinamento. A selecção carioca já realizou um ensaio e o marcado para a ultima terça-feira deixou de ser effectuado por motivo de força maior.

Dos elementos chamados alguns deixaram boa impressão e outros não chegaram a convencer. De qualquer fórma, porém, o assumpto começa a interessar as rodas sportivas e a prova está na carta abaixo, recebida hontem, de autoria de um leitor do DIARIO DA NOITE.

ONZE EFFECTIVOS

"Sr. redactor sportivo do DIARIO DA NOITE — Não sou technico de football mas, tendo comparecido ao unico ensaio da selecção, effectuado em São Januario, constatei o quanto está errado o systema de treinamento adoptado. O sr. Antonio Marques da Silva, membro do Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana, sem um plano préviamente traçado, collocou em campo os jogadores que compareceram, divididos em dois grupos, e mandou-os movimentar o couro para a frente. Francamente. A entidade eclectica, antes de tudo, necessita nomear um technico para dirigir o treinamento do seu "scratch", afim de que elle possa contar com uma cabeça pensante. Esse technico pode ser o Pimenta, do Madureira, o Welfare, do Vasco, ou o Kanella, do Botafogo, mas nunca o sr. Antonio Marques da Silva, que, embora seja um moço criterioso, não possue conhecimentos sufficientes para exercer a missão.

Escolhido o dirigente da équipe, deve caber a este a indicação precaria dos onze jogadores effectivos, immediatamente escalados, que serão substituidos, então, á medida das necessidades.

Enere Rey e Francisco, por exemplo, não devem pairar duvidas. O arqueiro vascaino deve ser effectivado. Os zagueiros chamados são Norival, Cachimbo, Italia, Lino e Nariz. Esse ponto tambem se apresenta facil. Escale-se Nariz e Italia, reservando grande attenção ao apuro technico de Norival, que vem actuando desassombradamente.

Oscarino, Zarzur, Canale, Affonsinho, Dódô, Paulista e Gringo são os médios. A indicação de Zarzur para o "pivot" não soffre duvidas. Oscarino deve ficar na direita e Canale na esquerda. Affonsinho tem figurado em varios seleccionados, mas, desta vez, parece ser mais acertada a escolha de Oscarino e Canale, visto possuirem ambos melhor physico.

O commando da offensiva cabe, por direito, a C. Leite. Sua actuação contra o Velez Sarsfield deixou-o fartamente credenciado para o posto. Para a ponta direita surgem tres nomes: Orlando, do Vasco; Roberto, do São Christovão; e Adilson, do Madureira. O primeiro tem mais experiencia mas abusa muito do dribla e atrasa demasiadamente o curso da bola com esse vicio. O segundo, ao contrario, além de bom passador é admiravel arrematador. O terceiro, embora venha jogando bem, possue ainda pouco traquejo para pugnas de responsabilidade. Bahia, do Madureira, embora deslocado da sua verdadeira posição, que é a de "center-forward", deve ser effectivado na meia direita. Luiz Carvalho está famoso como "artilheiro" mas tem o mesmo vicio de Orlando: demora muito com a bola nos pés. A cidade luta com difficuldade de bons meia-esquerdas. Os melhores ainda são Nena e Feitiço, ambos do Vasco. A indicação do primeiro parece ser mais aconselhavel, pois, além de opportunista, trabalha sem desfallecimento em campo, construindo jogadas para seus companheiros. Nesta hypothese, a ponta deve ficar com Carreiro, do S. Christovão, corrigindo-se, é claro, o seu grave defeito de constantemente abandonar a posição para fechar sobre o goal pelo centro. Carreiro precisa não se esquecer que os extremas devem correr sobre as linhas lateraes para não prejudicar o conjunto. Patesko é outro player que merece effectivação, mas, com a inclusão de Nena, a de Carreiro é mais acertada.

São estas senhor redactor, as suggestões que tomo a liberdade de fazer aos dirigentes da Federação Metropolitana, por intermedio do DIARIO DA NOITE. Certo da publicação desta, subscrevo-me com estima e consideração. — (a.) Luiz Peixoto de Alencastro."

Rey, o admiravel arquerio vascaino, indicado para o seleccionado

Gesto de campeão

O water-polo-player vascaino João Antonio de Oliveira foi galardoado pelo governo com a medalha humanitaria de 1ª classe por ter salvo seis pessoas

Os nossos sportmen aquaticos, com raras excepções, com risco de proprias vidas, tem praticado actos de verdeiro humanitarismo.

I Abrahão Saliture e Claudionor Provenzano, que ainda estão em actividades sportivas, em nossa bahia tem salvo para mais de cincoenta pessoas, prestes a morrer afogados.

O conhecido campeão de water-polo, João Antonio de Oliveira, do C. R. Vasco da Gama, tem tambem o seu nome gravado entre aquelles, que demonstrando pouco amor á vida, salvaram pessoas, que lutaram com a morte, dentro d'agua.

Em 1926 o sargento da nossa Marinha de Guerra e campeão do Vasco da Gama, na praia de Botafogo, praticou um acto, que felizmente não foi esquecido pelo governo federal. João Antonio de Oliveira, salvou seis companheiros prestes a morrer e no boletim da ordem do dia n. 10, de Directoria da Escola de Aviação Militar, sobre o bello gesto do amador vascainos, foi publicado o seguinte:

"Elogio:

Por decreto de 3 de marmo de 1926 foi concedida ao actual SO-CL-AV João Antonio de Oliveira a medalha humanitaria de 1ª classe, instituida pelo decreto nº 58 de 14 de dezembro de 1890.

Esta medalha, de ouro, é conferida exclusiva e restrictivamente ás pessoas que em emergencia de naufragios e riscos maritimos se distinguirem por soccorros extraordinarios e de subido valor, ou por seviços pessoaes prestados com riscos da propria vida.

João Antonio de Oliveira, waterpolo-playyer vascaino

Bem merecedor desta distincção é o SO-Oliveiras actualmente da Guarnição desta Escola visto que, como Cabo de Esquadra então embarcado no encoraçado "Minas Geraes", em outubro de 1925, por occasião de um campeonato de remo da Liga de Sports da Marinha no qual tomava parte e se achava bem classificado, viu que uma lancha denominada "Sertaneja" do então Batalhão Naval, carregada de assistentes ás mesmas regatas virou levando consigo diversas praças do mesmo Batalhão.

Embora fatigado pelo esforço do pareo já em vias de chegada, o então cabo Oliveiros abandona os louros da victoria sportiva que lhe sorria e atira-se ao mar afim de prestar soccorros ás victimas do desastre que presenciára. Em rapidas braçadas attinge o local do accidente e em successivos e penosos mergulhos consegue trazer á salvo seis praças do mesmo Batalhão que submersas se debatiam na ancia de salvamento. Na ultima tentativa porém o cabo Oliveiros, tendo mergulhado, encontrou submerso o então cabo João Boaventura, o qual nos estertores da morte com elle se enlaçou. Já demasiadamente fatigado e sem forças sentindo-se prestes a perder os sentidos o cabo Oliveiros, sem abandonar seu companheiro, num ultimo gesto instinctivo passa a mão numa retinida que nessa occasião, lhe fôra jogada pelo então commandante Amphiloquio Reis e assim já desfallecido consegue ser retirado dagua juntamente com seu companheiro que não largára. A muito custo foi reanimando e tornou á si quando já nenhuma esperança havia de seu salvamento.

Acto altamente meritorio que caracterisa um espirito bem formado de solidariedade humana é um nobre exemplo que fica, elevando sempre o seu autor.

Focalizando de modo especial esta acção, esta directoria, recommenda-a á seus commandados como um incentivo no desenvolver da vida collectiva desta Escola e, congratulando-se com o SO Oliveiros, expressa sua grande satisfação em ter opportunidade de fazer-lhe a entrega da respectiva medalha de ouro, de 1ª classe, com que foi meritoriamente distinguido pelo governo da Republica. (a.) Armando Figueira Trompowsky de Almeida, capitão de Mar e Guerra, Av. N., director.".

O GRANDE SONHO DO FLAMENGO

Na manhã de hontem foi assignado o contracto para a construcção do futuro stadio do Flamengo.

E' o velho sonho alimentado pelos rubro-negros, só agora concretizado graças aos esforços da actual directoria, na qual pontifica a figura de Bastos Padilha, o presidente que fez tratar do novo e glorioso Flamengo.

Directores e presidentes do America, Fluminense e da Liga Carioca estiveram presentes, reinando durante a ceremonia a mais agradavel e sincera cordialidade.

O SANTOS CHEGARA' AMANHÃ

O Vasco não realizou treinos de conjunto durante a semana — A palavra de Bolão, Joel, Gradin e Tupan

Tres estréas de caracter sensacional — Marcelino Perez restabelecido deverá reapparecer — Oscarino e Chiquinho no "eixo" do esquadrão cruzmaltino

Cyro, o optimo guardião do Santos, em espectacular intervenção

Um pouco mais de 24 horas e o publico verá jogar o Santos, o valente esquadrão que tão galhardamente levantou o campeonato paulista de 1935 e que ha muito está para jogar no Rio.

Em seu reapparecimento nesta capital o club praiano irá enfrentar o Vasco, um club que sempre actuou com destaque em partidas interestaduaes e internacionaes.

Desde que foi marcado o jogo que Bolão tratou de cuidar do preparo individual dos jogadores, achando dispensavel o treino de conjunto. O veterano technico está perfeitamente tranquillo sobre o exito que colherá em face do preparo a que submetteu o team e, sobre este particular declarou o seguinte: "O Vasco irá collocar em campo um team de valor. Zarzur não virá de S. Paulo, mas Chiquinho entrará em seu logar. Temos ainda na reserva Marcellino Perez, já completamente restabelecido, o que importa em dizer que, se necessario, Oscarino passará para "eixo" e Marcellino será incluido no team. Acho que poderemos realizar contra o Santos uma actuação de destaque, embora reconheça o extraordinario valor do adversario".

A palavra de Bolão tem grande significação, pois, além das responsabilidades que lhe estão affectas, Bolão fala com a experiencia de um veterano, que jogou football de maneira destacada durante varios annos.

Estamos, portanto, a poucas horas da chegada do Santos, a qual dar-se-á amanhã, pela manhã, pois o campeão paulista viaja no "Cap Arcona".

A expectativa em torno do grande choque interestadual é a mais optimista, o que achamos perfeitamente justo, pois, além do valor dos quadros que irão pelejar ha determinados particulares concorrendo para que se possa esperar do encontro um desenrolar accentuadamente apreciavel.

As estréas de Joel, antigo defensor do Andarahy, Gradin, que até ha pouco defendeu as côres do seleccionado gaucho e a de Tupan, jogador que tem vivido no "cartaz" do sensacionalismo ultimo, por si só falam do successo que poderemos esperar do sensacional cotejo de amanhã, no qual é de esperar que o Santos confirme a fama de que vem precedido, a qual foi grangeada a poder de triumphos verdadeiramente significativos.

Para maior brilhantismo do encontro o Vasco, o representante de Santos e o presidente da A. C. D. acabam de formular o seguinte appello:

"A A. C. D. promove, na noite de 7 do corrente, no stadium de São Januario, um match de football interestadual entre os quadros do Vasco e do Santos.

Em face do sympathico acontecimento a directoria da A. C. D. e o representante do Santos, esperam encontrar, da parte do publico, a cooperação de que não poderão prescindir, assim como o Vasco da Gama appella para o quadro social no sentido de que todos contribuam, na medida do possivel, e sem qualquer caracter de obrigatoriedade, para que a iniciativa da entidade jornalistica, cujo trabalho em prol dos sports dispensa commentarios, se coroe do maximo de exito. — Jorge Mattos, pelo Vasco da Gama. — Carlos Gonçalves, pelo Santos F. C. e Gerson Ban-

Competição athletica entre clubs de Copacabana

Está marcada para breve a competição athletica promovida pelo Copacabana. Foi convidado, entre varios outros, o gremio da rua Julio de Castilhos — o Guanabara F. C.

E' escusado dizer-se das condições em que se acham os antagonistas. Alfredo Colombo e Oswaldo Gonçalves, dois atletas famosos, disputarão pelo "azul e branco".

Já amanhã, ás 4 horas, começarão os treinos, na pista do forte do Vigia.

O esforço que se vê ha de trazer-lhes a confirmação da preoccupação de vencer, que domina o espirito de todos.

"A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

A "TAÇA DUQUE DE CAXIAS"

SERA' DISPUTADA POR ATHLETAS DO EXERCITO E DA MARINHA NA "III VOLTA DA LAGOA"

Cresce o enthusiasmo em torno desta sensacional corrida rustica — Uma turma fortissima foi inscripta pelo Regimento Naval

O Bomsuccesso F. C., serio concurrente ao "Bronze C. R. do Flamengo", e o Vasco da Gama esforçar-se-ão para conservar em seu poder a "Taça DIARIO DA NOITE"

Attingia um dos pontos maximos do enthusiasmo e interesse publico a grande corrida rustica popular que o Club de Regatas do Flamengo com o patrocinio do DIARIO DA NOITE levará a effeito no proximo dia 15 do corrente, e que denomina-se "Volta da Lagôa". Ha dois annos que o benemerito e sympathico gremio sportivo vem realizando esta sensacional prova de rua, sempre com o nosso patrocinio, a qual pelo exito alcançado nos annos anteriores e pelo interesse que a disputa deste anno está despertando promette ultrapassar o successo e brilhantismo attingido até então.

"TAÇA DUQUE DE CAXIAS"

O patrocinio material e artistico da "Volta da Lagôa" vem de ser enriquecido com a doação de mais dois riquissimos trophéos pelo club idealizador desta grande competição popular, o Club de Regatas do Flamengo. Assim é que este anno, ao lado da "Taça DIARIO DA NOITE" e "Bronze Club de Regatas do Flamengo", teremos ainda a custosa "Taça Duque de Caxias", destinada á corporação militar do Exercito ou da Marinha que collocar seus athletas nos primeiros logares e uma outra taça destinada aos clubs dos Estados nas mesmas condições.

O REGIMENTO NAVAL INSCREVEU-SE

O Regimento Naval, que está sob o commando do distincto esportsman Melciades Portella e que possue um optimo conjunto de athletas, haja vista as ultimas competições realizadas com extraordinario brilho pelos jovens fuzileiros navaes, inscreveu hontem uma equipe que o representará na grande prova do dia 15 deste mez.

Entre os corredores que vestirão o uniforme do Regimento Naval, figuram Joaquim Moreira da Silva, que é vice-campeão de Cross Country e de corridas corridas de 5.000 a 10.000 metros, e Balthazar Cardoso, o antigo boxeur patricio que se dedicou agora a provas de Santos Martins, Joaquim Moreira da

A equipe do Regimento Naval é a seguinte: Luiz Carneiro, Ignacio dos Santos arMtins, Joaquim Moreira da Silva, Leocadio de Oliveira, Salvador Pereira da Silva, Benedicto Pereira da Silva, Arthur Fereira da Silva, Balthazar Cardoso, Antonio Fereira, Aristoteles Borges, José Dias e João Cabral. Ao todo doze athletas.

A REPRESENTAÇÃO DO BOMSUCCESSO

O rubro-anil da zona da Leopoldina, que ha muito estava afastado das competições athleticas da cidade, levará á Gavea no dia 15 uma luzidia representação. Hontem num expressivo officio enviado a esta jornal, o Bomsuccesso F. C. inscrevia os seguintes athletas para participarem da III Volta da Lagoa: Adaucto Faustino de Oliveira, Augusto Ribeiro da Costa, Benjamin Araujo, Benedicto dos Santos, Claudomiro Francisco Sant'Anna, Cecilio Lopes, Deziderio Cesario Motta, Epiphanio Modesto Pires, Francisco José, Geroncio Emygdio da Silva, Hilario Gomes Pereira, José Felinto de Oliveira, José de Almeida, José Ramos, João Mathias, Marcos José dos Santos, Nelson Pacheco, Oswaldo Alonso, Oswaldo Cardoso, Raul de Almeida, Raymundo Ripardo, Thomaz Gama, Walter Teixeira de Castro e Oscar de Azevedo. São 24 homens que estão bem preparados para disputarem ao Fluminense e Flamengo o rico bronze offerecido pelo rubro-negro.

Raymundo Honorio, que é o preparador dedicado dessa gente, domingo proximo fará realizar um rigoroso treino no proprio local da corrida, convidando-os para estarem ás 9 horas na rua Jardim Botanico n.º 209, afim de trocarem de roupa e reunirem-se para inicio da prova-treino.

DIARIO DA NOITE comparecerá para colher alguns flagrantes desse animado treino.

PISTA FRANCA NO DOMINGO

Domingo proximo, DIARIO DA NOITE e o Club de Regatas do Flamengo facultarão a todos os candidatos que queiram treinar na propria pista onde será realizada a grande corrida, tendo para esse fim, providenciado junto da Inspectoria de Vehiculos para o fechamento da pista entre 8 e 11 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

Continuam abertas as inscripções que são inteiramente gratuitas podendo inscrever-se qualquer athleta do Brasil.

As autoridades escaladas para o II Concurso da Primavera

Para o controle technico das competições foram escalados os seguintes officiaes: arbitro — Luiz Alves de Lima; juiz de saida — Carlos Reis Junior; juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e Gastão Bailly; juizes de chegada — Ariel Tavares, Carlos Moreira e Luiz Ricart; chronometristas — José Maria Lamego, Julio Havelange, Alvaro Sá, José Felizardo Netto, Max Repsold, Anchyses Carneiro Lopes, José de Souza Carvalho e Darcy Simas de Mendonça; medico — Waldemar Areno; annotador — Almri Pacheco, e speaker — Sebastião de Almeida.

O vice-campeão de "cross-country" Joaquim Moreira da Silva, no lado de outro destacado corredor da Marinha, Theophilo de Vasconcellos

ARP E PIOLHO

numa luta sensacional esta noite na piscina do Botafogo e Regatas

Será iniciado hoje o 2.º Concurso da Primavera

Uma competição linda e que será enthusiasticamente disputada

Arp e "Piolho", os dois jovens nadadores que vão travar um sensacional duello na piscina do club da

A Liga Carioca de Natação marcará, esta noite, mais um tento com a realização do promissor certamen natatorio. Patrocina-o o glorioso club da estrella solitaria, e pelo numero grandioso de inscripções, é facil de se prever o exito absoluto que irá alcançar.

A par de uma organização perfeita, o interessante "meeting" desta noite terá tambem um desenrolar technico pleno de attractivos singulares. Algumas disputas são verdadeiramente de difficil prognostico.

Os adeptos do Botafogo alimentam a esperança de ver o "vôvô" do sport nautico" triumphar mais uma vez, emquanto que os tricolores, que conseguiram arregimentar todos os seus elementos, esperam levar a melhor e tudo faz crer que tal acontecerá.

A CONTAGEM DE PONTOS ATE' O 4º LOGAR

A Liga Carioca de Natação está empenhada, tambem agora, em introduzir varias alterações para melhor na sua organização interna e nos regulamentos.

Agora mesmo o seu Conselho Technico vem de resolver alterar o systema de contagem de pontos nos concursos officiaes, classificando até os quartos logares.

Em virtude da modificação, os primeiros logares passarão a valer oito pontos, os segundos cinco pontos, os terceiros tres pontos e os quartos, um ponto.

O PROGRAMMA DE HOJE

1ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas.

2ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado livre.

3ª prova — 200 metros, novissimos, nado de peito.

4ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado livre.

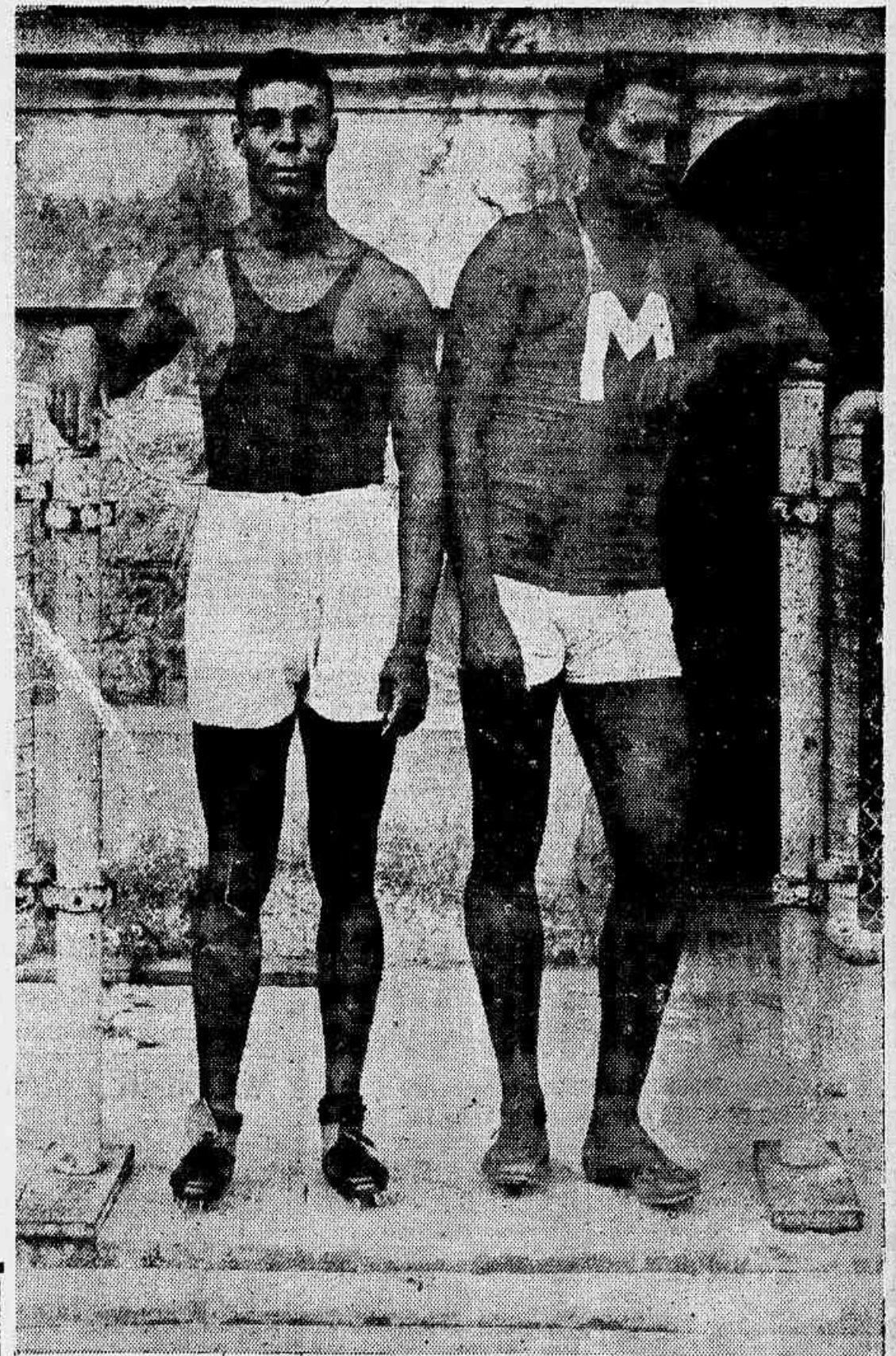
5ª prova — 200 metros, moças-seniors, nado de peito.

6ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado de costas.

7ª prova — 100 metros, seniors, nado livre.

8ª prova — 200 metros, seniors, nado de peito.

9ª prova — 400 metros, novissimos, nado livre.

10ª prova — 100 metros, seniors, nado de costas.

11ª prova — [illegible]

Convocação dos jogadores de water-polo do C. R. do Flamengo

Por nosso intermedio, o director de waterpolo do Club de Regatas do Flamengo convida todos os players de sua secção e comparecerem na séde do club, no proximo domingo, ás 7,30 horas, afim de ser dado um ensaio para a competição intima que se realizará na rampa fronteira á séde rubro-negra, naquelle mesmo dia, ás 11 horas.

RESULTADO DAS QUATRO LUTAS DE HONTEM NO ESTADIO BRASIL

As quatro lutas de hontem, no Estadio Brasil, tiveram o seguinte resultado:

1ª luta — Seis rounds — Luvas de quatro onças — Antonio Lourenço (portuguez) x Vicente Rodrigues (brasileiro) — Leves. Juiz: W. Lemos. Terminado o sexto assalto, foi declarado vencedor, por pontos, Antonio Lourenço.

2ª luta — Seis rounds — Luvas de quatro onças — Meio medios — Guilherme Schneider (brasileiro) x Mario Francisco (brasileiro). Juiz: Campineiro. No sexto round, Schneider venceu por knock-out technico.

3ª luta — Oito rounds — Luvas de seis onças — Meio-pesados — Virgilio (brasileiro) x Capichaba (brasileiro). Juiz: W. Lemos. No 8º assalto foi declarado um empate.

Final — Dez rounds — Luvas de seis onças — Meio-pesados — Antonio Rodrigues (campeão absoluto de Portugal) x David Vedecer (israelita). Juiz: Jayme Ferreira. No 8º round venceu Rodrigues, por desistencia de Vedecer, depois de sof-

A PORTUGUEZA

em boa luta venceu o Jequiá por 3x0

Em continuação ao Campeonato da Liga Carioca defrontaram-se hontem, á noite, no campo do America F. C., os quadros do Jequiá F. C. e da Portugueza.

Depois de uma luta equilibrada, a Portugueza logrou o triumpho por 3x0, tirando desforra do seu revez anterior.

OS QUADROS

Os quadros deram entrada em campo da maneira seguinte:

Jequiá: Rato; Francisco e P. Fortes; Chaves, Demosthenes e Alpheu; Mascote, Betinho, Nazinho, Aldo e Adherbal (depois Fraga).

Portugueza: Onça; Newton e Rodrigues; (depois Magalhães); Zica, Carlos e Claudionor; Bituca, Gallego, Eduardo, (depois Nelson); Lobo e China.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Menotti Cataldo, que se houve com acerto.

O JOGO

A Portugueza deu inicio á partida, entrando logo a atacar cerradamente o reducto dos ilhéos, que se retrahem um pouco, limitando-se á defesa. Os lusos lutam pela sua rehabilitação do ultimo revez soffrido frente os ilhéos e empregam-se com ardor em busca da victoria.

Após insistentes ataques, registra-se aos oito minutos de jogo um rapido avanço de Betuca; aproveitando falha de Alpheu, e com possante tiro, faz o 1º ponto da Portugueza.

O jogo prosegue monotono e desinteressante, pois, os dois quadros se empregam com pouco enthusiasmo. Os ilhéos passam a contra-atacar, equilibrando a partida.

O jogo torna-se mais movimentado e interessante, registrando-se seguidas faltas dos medios lusos que se empregam com violencia, sendo punidos.

Os lusos jogam no reducto contrario, chegando Pedro Fortes a shootar em goal. Adherbal numa perigosa entrada no keeper contrario, machuca-se e é substituido por Fraga, que troca de posição com Nozinho.

Quasi em seguida termina o jogo com a contagem de 1x0 a favor da Portugueza.

PERIODO FINAL

A saida pertenceu ao Jequiá, que entra a exercer insistente pressão no reducto adversario, procurando empatar o prélio.

Os lusos se defendem bem e passa impor sua vez a exigir trabalho da defesa dos ilhéos, que começa a ceder terreno. Nota-se, entretanto, pouca ordem nas arremettidas dos dois bandos.

O jogo de vez em quando desce, tornando-se monoteno. Afinal, China escapa e cede a Lobo para este conquistar o 2º ponto dos lusos.

Eduardo é substituido por Nelson. Os lusos actuam com mais precisão e tiram partido das indecisões e falhas dos contrarios, muito embora os ilhéos contra-ataquem com frequencia, trabalhando para o empate do jogo. Onça e Newton brilham com as suas defesas. Bituca investe, centra bem para Nelson interceptar a pelota e enviar calculado passe a China para que este obtivesse o terceiro ponto dos lusos. E com a Portugueza no ataque termina o jogo com o seu triumpho por 3 x 0.

Destacaram-se durante a peleja: Onça, Newton, Zica, Claudionor, Bituca, Gallego e China no quadro vencedor: Rato, Pedro Fortes, Alpheu

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 6 de Novembro de 1936 — N. 2.772

MADRID TOMBARA' HOJE!

(Conclusão da 1ª pag.)

De hoje para amanhã poderá não ser mais nossa se não contar com cinco mil homens, entre sua população de um milhão, decididos a arriscar suas vidas em defesa da capital.

"A victoria da Hespanha está dependendo de Madrid".

PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL

BURGOS, 6 (U. P.) — O generalissimo Franco, nomeou hoje para o cargo de presidente do Supremo Tribunal de Justiça Militar, o general Gomes Jordana.

BOMBAS SOBRE ALICANTE

ALICANTE, 6 (U. P.) — Dois aviões nacionalistas lançaram diversas bombas sobre o porto de Alicante, onde se encontrava o cruzador argentino "25 de Maiyo".

Algumas das bombas lançadas sobre o porto e sobre esta cidade cairam no mar, mas duas dellas attingiram as docas, causando grandes estragos no navio mercante "Gitano", que tinha no momento um carregamento de carvão. Um tripulante desse vapor saiu ferido. Outra bomba caiu no centro da cidade, attingindo e causando prejuizos a uma filial do Banco Hispano-Americano. Em consequencia do bombardeio, morreu o vigia nocturno daquelle banco.

BOMBARDEIO DE MADRID

BURGOS, 6 (U. P.) — A estação de radio desta cidade annunciou que o bombardeio do centro de Madrid pela artilharia nacionalista começou ás 18 horas de hoje.

Durante os combates aereos que se travaram nos arredores da capital hespanhola, a aviação insurrecta abateu seis apparelhos governistas de caça e um de bombardeio.

AVARIADO UM CARGUEIRO

ALICANTE, 6 (H.) — O vapor "Ciano", com carregamento de carvão, ficou avariado durante a acção desenvolvida por dois aviões nacionalistas, que bombardearam o porto antes de lançar torpedos de grandes dimensões.

Uma das bombas caiu na praça central da cidade, causando estragos. Duas outras cairam perto do cruzador argentino "25 de Mayo", que utilizou os canhões anti-aereos para afastar os apparelhos.

ABUSOS NO DIREITO

BUENOS AIRES, 6 (H.). — Em resposta á ultima nota do governo de Madrid, o ministro interino do Exterior insistiu nas considerações consignadas no telegramma de 21 de outubro, observou que a verificação de abusos no direito de asylo não cabia á embaixada argentina, e declarou esperar fossem mantidas as garantias a que tinham direito os refugiados.

ACUDI A MADRID!

CADIZ, 6 (U. P.) — E emissora local communica que as estações de Madrid irradiaram, durante o dia de hontem, o seguinte appello: "Communistas da Hespanha, acudi a Madrid! Temos o dever de derramar até á ultima gotta de sangue na defesa de Madrid. A Hespanha não póde voltar a ser a Hespanha de Isabel a Catholica, Carlos V e Felipe II!"

PARA CARABANCHEL

MADRID, 6 (U. P.) — A Radio Madrid communicou, depois de fazer diversos appellos ás varias organizações trabalhistas, que antes das 21 horas de hontem, todos os milicianos deveriam seguir para Carabanchel, sendo punidos todos aquelles que não attendessem á convocação.

Em seguida, a joven que serve de "skeaker", dirigiu-se ás mulheres, dizendo: "Madrid atravessa momentos criticos, sendo necessario que todas as mulheres acudam a cortar o avanço dos rebeldes, pois com a nossa ajuda Madrid será invencivel. Devemos vingar os nossos irmãos mortos na luta pela liberdade. E' preciso agir com disciplina e ordem. Quando chegar o momento opportuno de pegar em armas dentro da aruas de Madrid, que nenhuma mulher retroceda. Seria isto a maior garantia do triumpho."

VIVERES PARA MADRID

PARIS, 6 (H.) — A embaixada da Argentina recebeu communicação telegraphica de que chegou em boas condições a primeira remessa de viveres a Madrid.

A embaixada argentina naquella capital recebeu igualmente duas toneladas de carne enviadas nos cuidados do cruzador "25 de Mayo" e que serão distribuidas pelos hospitaes de Madrid.

Está sendo esperada em Madrid terceira remessa de viveres procedente de Paris e destinada nos refugiados argentinos e uruguayos.

Com seis tiros pelas costas

Um sargento do Exercito, mysteriosamente, assassinado nas mattas de Oswaldo Cruz — Uma testemunha importante e uma mulher que desappareceu — A policia local em diligencias

Desde hontem, cerca das 21 horas, está o commissario Sá Peixoto, do 25º districto, á frente de varios outros policiaes, realizando diligencias para descobrir o autor ou autores de um barbaro crime de morte verificado, mais ou menos áquella hora na sua jurisdicção, em local de difficil accesso, e em condições as mais estranhas.

A unica testemunha até agora conhecida da policia, declara apenas que de tudo sabe só que momentos antes a victima achava-se em companhia de uma mulher encaminhando-se justamente para o local, onde depois era encontrada morta, com o corpo perfurado em seis logares por projectil de arma de fogo.

Essa mesma testemunha diz ainda que ou a victima accusar um soldado da Policia Militar e nada mais.

Está, portanto, o crime envolvido em mysterio, sem se poder, ao menos, dirigir as pesquisas no sentido de apurar o que indica a testemunha, visto que é necessario, antes de tudo saber se é verdadeira a indicação e se não interessa á propria testemunha.

Narremos, porém, o facto, segundo a versão que está no conhecimento da policia até a madrugada de hoje, conforme apurou a reportagem do DIARIO DA NOITE na delegacia do 25º districto.

EM COMPANHIA DE UMA MULHER

Momentos antes de se verificar o crime, o segundo sargento do Exercito foi visto em companhia de uma mulher mulata, de baixa estatura, na rua Henrique Braga, em Oswaldo Cruz, dirigindo-se para um mattagal ali existente.

Quem diz ter visto o casal é o funccionario publico José Ignacio de Mello, morador á rua Oliveira n. 62, naquella estação suburbana, que se encontrava nas proximidades do local.

Pouco depois ouviam-se varios disparos seguidos.

ASSASSINADO COM SEIS TIROS PELAS COSTAS

José Ignacio de Mello declara que ouviu os disparos referidos e que correu ao local, onde viu o 2º sargento atirado ao solo todo ensanguentado, ao que perguntou-lhe:

— Que foi isso?

Obteve, então, a resposta do proprio sargento dizendo-lhe que fôra aggredido a tiros por um soldado da Policia Militar que se encontrava de capote.

José Ignacio informa que o sargento já agonizava, empapado de sangue, sem poder mais pronunciar mais nenhuma palavra e que instantes depois morria.

Cumpria-lhe communicar tudo o que viu á policia e isso fez immediatamente.

IDENTIFICADA A VICTIMA

O commissario Sá Peixoto, que voltava de uma diligencia a que fôra na séde do Paraizo F. C., á estrada Rio-S. Paulo ns. 722 e 724, para fazer cessar um jogo de "ronda" ali explorado, ao ter conhecimento do crime, partiu para o local, dando inicio ás diligencias para desvendar o mysterio de que o mesmo se cercava.

Procedendo a uma busca nos bolsos da roupa do cadaver, fardado com as insignias da corporação já referida, colheu por seus documentos a identidade seguinte:

Arnobia Henrique de Oliveira, de côr preta, com 32 annos, 2º sargento do Exercito, servindo no Parque de Aviação Militar.

TERIA HAVIDO LUTA CORPORAL

Segundo suppõe a autoridade, pelas observações que fez no local e no cadaver, houve luta corporal entre a victima e mais algum que tanto poderia ser o assassino, como ainda este poderia ser um terceiro que, de parte, assistisse, desfechando em certo momento os seis tiros.

A MULHER DESAPPARECEU

O funccionario José Ignacio de Mello, quando correu ao local, em seguida a ter ouvido os disparos, não mais encontrou ali a mulher.

Mas, é verdade que a que viu é mulata, baixa, etc., e, portanto, não será difficil descobril-a, sendo mesmo de acreditar que ella se apresente á policia para desvendar o mysterio que envolve tão barbaro quão hediondo crime, afim de não vir a complicar-se mais tarde como cumplice.

DINHEIRO E OUTROS OBJECTOS APPREHENDIDOS

O commissario Sá Peixoto apprehendeu ainda em poder da victima, além de 16$200 em dinheiro, um recibo de luz em nome de Alexandre A. Pereira, morador á rua A. Leri n. 18, casa 2, fundos, cigarros, lenço, etc.

Proximo ao cadaver estava um punhal com a lamina entortada.

Quem teria usado o punhal?

REMOVIDO O CADAVER

A autoridade, logo depois de tomados os devidos apontamentos, pediu a pericia da D. G. I., para o local e desimpedimento do cadaver, mandando depois removel-o para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser procedida a autopsia.

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

A policia do 25º districto prosegue em diligencias as mais trabalhosas, afim de elucidar no mais breve espaço de tempo o mysterio que está encobrindo a autoria do crime das mattas de Oswaldo Cruz.

Dois elementos são, até agora, os mais preciosos — o funccionario José Ignacio de Mello e a mulata que, com certeza, apparecerá hoje.

Insultou o governador Protogenes

(Conclusão da 1.ª pagina)

acompanhado de outros extremistas, e entrou a perturbar a reunião civica, aparteando o discurso da professora d. Maria Vasconcellos, que nessa occasião enaltecia a democracia.

Consta aqui que será instaurado inquerito policial, pois, ao que se diz, o professor Landim está incurso nas penas da Lei de Segurança.

A intervenção official nos sports terá caracter preventivo

(Conclusão da 1ª pag.)

— "A's entidades existentes no paiz, fica livre a realização de jogos communs ou campeonatos, sem a interferencia do Departamento. Quando, porém, se tratar de prelio com uma representação extrangeira, ahi sim, dar-se-á a interferencia do Departamento para o fim de evitar o fracasso da nossa representação, pela reconhecida inferioridade da delegação brasileira. Acho isso uma providencia acauteladora dos interesses desportivos nacionaes, sem prejuizo para as assosiações que praticam qualquer especie de desportos.

ASSISTIR E NÃO DIRIGIR

Continua o deputado Café Filho:

— "O que o projecto visa não é dirigir os desportos e sim assistil-os em beneficio delles proprios e para o seu desenvolvimento. A critica que se fez a propositura que apresentei á Camara dos Deputados, foi em parte resultante da exaltação em que viveu as correntes em litigio. No momento, como sabem, quem não é pela Confederação é pelas Especializadas e dahi ter-se julgado que eu pretendia amparar uma com prejuizo da outra.

O que desejo — dissenos terminando — é que todas possam existir, ambas sob a protecção do Estado, trabalhando como vem fazendo para o nome sportivo do nosso Brasil".

Imprensado entre dois omnibus

O trocador se encontra em estado grave no H. P. S.

Na Avenida Suburbana, esquina da rua Sidonio Paes, achava-se, hontem, o trocador de omnibus Domingos de Oliveira, preto, de 19 annos, solteiro, residente á rua Vital n. 14, empregado da Viação Vera Cruz, encostado, descuidadamente, a um dos vehiculos da referida empresa, quando ali surgiu, repentinamente, a limousine numero 12.478, que, após chocar-se violentamente, com um outro omnibus da Viação Suburbana, foi imprensar o pobre rapaz de encontro ao em que se encostara.

Foi um desastre brutal que produziu dolorosa impressão nos que o assistiram, tão rapido quão violento elle se verificou, deixando a victima, atirada ao sólo, contorcendo-se em horriveis dores, accusando graves fracturas e lesões.

Transportada, em ambulancia, ao Posto de Assistencia do Meyer, pouco depois era mandada internar no H. P. S., em estado bastante grave.

O motorista culpado evadiu-se e a policia do 23º districto instaurou inquerito.

A UNIDADE NACIONAL AMEAÇADA TEVE COMO CONSOLIDADOR O SR. ARMANDO DE SALLES

(Conclusão da 1ª pagina)

é verdade e a verdade póde ser dita sempre, eu não diria se fossem apreciações sobre a actuação politica e administrativa de v. ex. Não porque não a deva observar, mas porque se o dissesse no meu modo de ver seria uma intromissão em assumptos que estão fóra de minhas attribuições, o que poderia dar motivos a explorações e porque assim permittiria que amanhã subordinados meus se achassem no direito, pelo exemplo, de o fazer tambem. E bem sabem todos a minha conducta sobre esse aspecto, conducta de que não tenho vontade de affastar-me.

Ergo a minha taça, no que estou certo serei acompanhado por todos os officiaes presentes, para brindar pela felicidade pessoal de v. ex. e de seu governo."

RESPOSTA DO GOVERNADOR DO ESTADO

Respondendo á saudação do general Almerio de Moura, o sr. Armando de Salles Oliveira, proferiu a oração que abaixo reproduzimos:

"Agradeço ao illustre general Almerio de Moura, as suas amaveis palavras e á officialidade de Quitauna o ensejo que me offerece de visitar esta brilhante unidade de nosso Exercito.

Modelar na disciplina, na educação e no cumprimento do dever, a guarnição federal da 2ª Região Militar integrou-se na sociedade paulista e nella vive cercado de estima e de respeito.

Até ás camadas mais profundas do povo, chega hoje o interesse pelos assumptos de organização militar. A antiga displicencia nacional por esses problemas, deu logar a uma viva preoccupação. Sente-se que os áres mudaram e que um perigo temeroso passou pelo Paiz, abrindo, de repente, todos os olhos á realidade. O povo brasileiro é afeiçoado á ordem tradicional de nossa civilisação e sabe que para resguardal-a terá de contar em primeiro logar com a fidelidade e dedicação de seus soldados.

O DEVER DO SOLDADO DE HOJE

A missão do Exercito tornou-se mais nitida para as massas que comprehendem que um dever desconhecido das gerações passadas, appareceu para a mocidade do presente. Antes o soldado tinha o pensamento nas fronteiras e sabia que na hora da acção não havia o risco de um golpe pelas costas. Hoje o dever militar é mais angustioso e mais temivel, porque é o de combater um inimigo interno que surge por subtis infiltrações onde menos o esperam e que não escolhe meios para chegar á medulla da nação o germen que o iria intoxicar e devorar. Por isso as qualidades que em nossos espiritos estão sempre associadas á imagem do soldado, devem ser apuradas e enrijadas. O perigo que só nas grandes crises seguia os passos do soldado é agora o seu companheiro de todos os instantes. E ninguem poderá dizer quando acabará esta phase de permanente vigilia e de incessante inquietações.

A profissão militar adquiriu um caracter ainda mais nobre; exige homens de uma solida preparação moral em todos os postos da hierarchia. O problema do Exercito e o problema da educação se entrelaçam e assim se devem apresentar á consideração dos homens publicos brasileiros confundindo numa mesma educação verdadeiramente nacional o cidadão e o soldado daremos ao paiz a fibra moral sem a qual não serão vencidos os seus males nem serão conjuradas as ameaças que escurecem os ceos brasileiros.

UMA LEI DE DISCIPLINA E DE SACRIFICIO

Deixando de cruzar os braços, na illusão de que os perigos passaram, façamos penetrar, desde a escola primaria até aos cimos da Universidade, as palavras de direcção que estão inscriptas na caserna. A criança deve aprender, desde as primeiras letras, que ha uma lei de disciplina e de sacrificio; que essa lei tem um poder supremo e que a bandeira que a representa é, não só o emblema da Patria, mas a insignia de Deus, da Casa e da Familia.

Desvaneceu-se a miragem dos paizes fecundos e desertos que aspiram a viver tranquillos e desarmados, limitando-se a cultivar o idealismo e a fraqueza. Podemos discutir agora com liberdade no Brasil, como em todas as nações, a politica militar, sem infundir o receio de uma corrida armamentista superior aos nossos recursos financeiros e, sobretudo, sem suscitar desconfianças fóra de nossas fronteiras. Sem soldados e sem armas, um dia acordariamos escravos.

A sorte do paiz depende da cohesão de seu povo, e esta se cimenta com o espirito de civismo, que só a escola e a caserna despertam e estimulam. A força de civismo se adquire pelas licções da nossa historia, pelo conhecimento de um passado a que não faltam lances epicos e decisivos, e pelo culto dos nossos grandes homens. Daquelles homens cujas sombras guiam e protegem os nossos passos e que souberam formar pela energia, pela espada e pela fé, este grande Brasil, este organismo tão vigoroso que a sua epiderme mal se resente das cutiladas desferidas no calor de porfiadas lutas politicas.

IDEA NACIONAL

Nesta historia está a razão de acreditar no Brasil, de amal-o profundamente, de trabalhar sem desfalecimento pela idéa nacional. Nessa historia estão prescriptas não só as instituições mais adequadas para o seu temperamento, como a nossa obrigação de preserval-a das investidas iconoclastas.

Dessa mesma historia varios episodios tiveram como herói o illustre bandeirante que habitou este sitio de Quitauna e que alargou a superficie da Patria em feitos memoraveis. Era adversarios jesuitas, mas a sua acção tinha o mesmo objectivo que a destes. Ambas se sommaram para ajudar a fixar a physionomia do Brasil.

O mais dos jesuitas, Anchieta, deixou gravada a phrase que assignala o papel de São Paulo dentro da Patria:

"Em São Paulo se começou de proposito a conversão do Brasil".

De proposito! Admiravel palavra que dá o mesmo sentido ás expansões do bandeirismo e a influencia paulista na nossa historia — o movel espiritual dirigindo a capacidade realizadora.

Mocidade brasileira se quereis servir ao ideal da Patria forte, vinde ao Exercito secão podeis penetrar em suas fileiras contaminae-vos de suas virtudes. Porque só os que possuirem as virtudes fundamentaes do soldado poderão figurar na marcha que daqui ha de partir para fazer do Brasil de proposito uma grande nação".

ACCIDENTE FATAL

O operario caiu da pedreira e falleceu

Ainda ao anoitecer de hontem, trabalhava numa pedreira existente á rua Figueira n. 171, o operario Antonio José dos Santos, brasileiro, de côr preta, residente no morro de São Carlos, quando em determinado ponto foi victima de violenta quéda de grande altura, soffrendo graves fracturas e lesões, que lhe occasionaram morte instantanea.

A ambulancia que fôra pedida á Assistencia, não teve tempo de soccorrel-o.

A pedreira é de propriedade da Companhia Auxiliar de Viação e Obras, com escriptorios á rua Frei Caneca n. 399.

O commissario Lyrio, do 19º districto, tomou conhecimento do facto e deu providencias, mandando remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Caiu de uma arvore

O menor Mario, de 9 annos, filho de Manoel do Nascimento, residente á rua Lima Drummond n. 202, hontem, caiu de uma arvore em sua residencia, soffrendo fractura do braço esquerdo. Foi levado ao Posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, afim de ser submettido a tratamento cirurgico.

Atropeladas por auto em Madureira

Hontem, á noite, na estação de Mangueira, foram victimas de atropelamento por auto, quando por ali transitavam em frente á ponte, Rosa Lima Gomes, parda, de 12 annos, solteira, e Maria Gomes Fernandes, parda, de 17 annos, ambas residentes á rua Visconde de Nictheroy, sem numero, que soffreram escoriações generalizadas.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† ARISTOPHANES DOS SANTOS (Missa de 7º dia) — A familia Santos Netto agradece penhorada a todas as manifestações de conforto que lhe foram trazidas pelo fallecimento de ARISTOPHANES DOS SANTOS e convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, dia 7, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

Plano secreto para a visita de Roosevelt á America do Sul

(Conclusão da 1ª pag.)

publicas da America do Sul, e tambem de lhe proporcionar uma prolongada viagem de mar e um repouso, depois da fatigante campanha da eleição.

Diz-se, comtudo, que o presidente não tomará uma decisão definitiva sobre o assumpto antes de dez dias ou duas semanas, em virtude de se achar a braços com um grande numero de imperiosos problema, incluindo o problema maritimo ques está causando difficuldade á navegação nos estados da costa do Pacifico.

Entretanto, uma fonte geralmente autorizada, em Washington, declarou á United Press que o governo, officialmente, estaria elaborando um plano secreto para a visita do presidente á America do Sul.

Teve-se conhecimento de que o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos do Brasil, que recentemente se encontra aqui, se dispõe a regressar immediatamente ao Rio de Janeiro, o que é considerado como uma indicação de que o itinerario presidencial incluiria uma escala na capital brasileira.

O presidente Roosevelt já havia cogitado em um cruzeiro para repousar depois da campanha da eleição. Soube-se que o cruzador Chester seguiu para o Canal Zone, de onde, possivelmente, acompanharia o cruzador Indianopolis em um cruzeiro de quinze dias, o qual, ao que se refere, transportaria a comitiva presidencial.

CONFERENCIA ENTRE WELLS E E OSWALDO ARANHA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Summer Wells solicitou hoje uma conferencia com o Embaixador Brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, a ter logar sexta feira, depois do regresso do presidente Roosevelt.

Os observadores immediatamente ligaram esta conferencia ás noticias relativas á visita do presidente a Buenos Aires, com passagem provavel pelo Rio de Janeiro, ou na ida ou na volta. A embaixada brasileira manifestou ignorar qualquer coisa a respeito.

JUSTO REJUBILA-SE

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Entrevistado hoje pelo representante da "United Press" acerca da propalada visita do presidente Roosevelt á Buenos Aires, o presidente Augustin Justo declarou o seguinte:

"Sabendo que o presidente Roosevelt estaria considerando a possibilidade de fazer uma viagem á Buenos Aires, devo declarar que nada seria mais grato ao governo e ao povo da Argentina que teria opportunidade de render ao chefe do governo dos Estados Unidos as homenagens que elle merece."

MUSSOLINI ENFERMO

Mussolini grippou-se nas ultimas chuvas de Outubro por que não comprou as galochas da CASA DA BORRACHA, rua do Senado n. 11.

O presidente Roosevelt, em discurso hontem pronunciado, affirmou que virá ao Sul, ainda este mez

A FRANÇA E A INGLATERRA

LANÇAM UM APPELLO AO GOVERNO DE MADRID

Resistir ás tropas de Franco será permittir a destruição da cidade e o massacre da população

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII —— Sexta-feira, 6 de Novembro de 1936 —— N. 2.772

Edição

LONDRES, 6 (Havas) — O discurso pronunciado pelo sr. Enden na Camara dos Communs foi occolhido favoravelmente pela opinião. A imprensa manifesta-se unanimemente a favor daquella oração.

DRAMATICO APPELLO DE LONDRES E PARIS A MADRID

LONDRES, 6 (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos merecedores de credito, a França e a Grã Bretanha endereçaram um dramatico appello ao governo de Madrid, instando no sentido de ser estabelecido um contacto com o generalissimo Franco, para impedir a destruição da cidade e defender a vida dos respectivos habitantes.

RENDAM-SE!

LISBOA, 6 (U. P.) — A' 1 hora de hoje a Radio Corunha annunciou que as forças aéreas nacionalistas deixaram cair sobre Madrid nova proclamação do generalissimo Franco, concebida nos seguintes termos:

"A conquista de Madrid é inevitavel e nada impedirá o avanço dos nacionalistas. Se quizerdes render-vos não haverá castigo para vós, mas sómente para os vossos chefes."

NOVAS VICTORIAS

AVILA, 6 (U. P.) — Um communicado official annunciou que os nacionalistas que operam no sector de Escurial conquistaram a aldeia de Fresnedilla, á tres milhas a sudeste de Robledo Chavela, e avançaram no sector de Sigueiza.

MOBILIZADAS AS CLASSES DE 1934 E 1935

LISBOA, 6 (U. P.) — Durante a madrugada de hoje, a "broadcasting" de Barcelona irradiuoo uma proclamação ordenando que todos os jovens das classes de 1934 e 1935 se apresentem aos respectivos quarteis.

SO' COM A APPROVAÇÃO DO GOVERNO SERÃO EXECUTADAS AS SENTENÇAS DOS TRIBUNAES POPULARES

BARCEUONA, 6 (U. P.) — O "Diario Official" da Generalidad publicou hontem o decreto ordenando que todas as sentenças de morte lavradas pelos tribunaes populares deverão ser submettidas á approvação do governo.

Os julgamentos summarios serão examinados por um organismo especial que será creado e se decidirá a lavrar as sentenças de morte em conformidade com o informe do dito organismo ao conselheiro de justiça, o qual proporá ao governo a resolução final.

Em consequencia da nova organisação, foram indultados diversos individuos condemnados á morte pelos tribunaes populares. Todas as penas foram commutadas para reclusão perpetua.

O Tribunal Popular condemnou á pena capital o commandante da reserva Alfonso Ruiz e Emilio Ruiros e á risão eretua Juan Mayor Bruges, e Juliam Marco. Ergueta, todos accusados de actividades fascistas.

SCENAS TREMENDAS DA GUERRA CIVIL

Os tres aspectos acima reproduzem um dos episodios mais raros da guerra civil hespanhola: um combate no mar occorrido recentemente. O submarino "B 6", executando ordens de Madrid, cruzava ao largo da costa de La Coruna, com a missão de vigiar a passagem dos navios, quando foi descoberto pelo torpedeiro rebelde "Velasco". Immediatamente este rompeu o fogo, conseguindo com um certeiro obus alcançar a popa do submersivel, que começou a fazer agua, desenrolando-se a bordo enorme panico. Os tripulantes correm para a coberta e se agglomeram junto á torre. O submarino inclina-se e começa a afundar, a proa inteiramente fóra d'agua. O commando do "Velasco" expede um escaler para recolher os naufragos, que se debatem no derredor do barco, lutando desesperados contra o perigoso redemoinho

INFAME DESLEAL E CALUMNIADOR!

A Camara Municipal de Nictheroy desafia o legislativo carioca, em materia de desaforos oratorios!

A divulgação que demos, em nossa edição de hontem, ao barulho desenrolado, na vespera, na Camara Municipal de Nictheroy, fez affluir ao palacio da praça D. Pedro II ainda maior numero de populares, desejosos de assistir ao proseguimento do caloroso debate com que fôra iniciada a sessão ordinaria do legislativo-mirim da capital do Estado.

Presentes todos os vereadores, inclusive o sr. Francisco Maria Esteves, que a Mesa continu'a conservando no exercicio do mandato já cassado pelo Tribunal Regional, em decisão de mais de uma semana, foi lida a acta pelo 2º secretario, pondo-a em discussão o presidente. Occupando a tribuna, o vereador Gwyer de Azevedo rectificou a acta, affirmando haver votado contra a moção de felicitações ao sr. Getulio Vargas pelo transcurso do 6º anniversario do seu governo. Justificou essa attitude, invocando a sua qualidade de revolucionario que sentia baldados todos os seus esforços na sustentação dos ideaes que elevaram á presidencia o general Barcellos. Relativamente aos Tribunaes Eleitoraes, o capitão Gwyer de Azevedo taxou-os de deturpadores da verdade eleitoral, do que era testemunha viva a sua pessoa, que perdera a cadeira de deputado que lhe confiára o povo fluminense.

Approvada a acta e apresentado um projecto em favor do turismo, deu o presidente a palavra ao sr. Alberto Fortes, que, atacando os integralistas e communistas, entoou lóas á liberal-democracia, concluindo por requerer fosse rendida homenagem á memoria de Ruy Barbosa, que havia sido o maior apostolo do nosso systema de governo. Essa homenagem consistiu na conservação da Camara, de pé, por um minuto em silencio, o que foi feito.

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Norival de Freitas, que, em proseguimento ao que sustentára na vespera e em revide ao que dissera o sr. Aridio Martins, continuou a chamal-o de traidor. infame, desleal e calumniador, historiando os factos anteriores á revolução de 1930, quando ambos militavam na mesma corrente partidaria. Negou o sr. Norival que tivesse traido em qualquer época ao sr. Fróes da Cruz, invocando para confirmal-o o testemunho do seu filho, que é director da Secretaria da Camara. Lendo carta do sr. Esequiel Cavalheiro, indicado pelo sr. Aridio, positivou que de sua parte só occorrera intervenção nas eleições de Itaborahy em favor do sr. Aridio Martins. Leu trechos de discurso do actual presidente da Camara, no qual eram destacadas as qualidades do sr. Norival de Freitas, considerado chefe leal e dedicado. Invocou o testemunho do proprio sr. Aridio Martins, que na qualidade de medico militar, com elle estivera no 2º Batalhão de Caçadores, em 1922, quando foi offerecer os seus prestimos para defender o governo constituido e leu uma carta do deputado Leomil, affirmando haver o sr. Aridio Martins lhe offerecido um cargo de promotor, mediante a sua renuncia de 1º supplente do P. R. F.

Desenvolvendo toda essa argumentação, a cada momento interrompido pelos applausos dos populares, o exdeputado federal empregava es termos mais aggressivos contra o seu adversario, que, da Mesa o fitava contendo a sua indignação com os sucessivos cigarros que fumava desabridamente.

Findo o violento ataque, em que eram apontados testemunhos diversos, o sr. Aridio Martins, passando a presidencia ao sr. Justino de Menezes, respondeu colerico ao seu antigo correligionario, que taxava de detractor, usando tambem de vocabulos que variavam entre indecoroso, semvergonha, cynico, desbriado e outros que provocavam applausos dos seus amigos, espalhados pela sala em que se comprimia a assistencia. Nem mesmo as actas falsas de gloriosa memoria foram esquecidas.

Mantendo todas as declarações anteriores e taxando o ex-deputado de covarde e traidor, o presidente, da tribuna, invocava testemunhos de pessoas da assistencia, que

(Continua na 2ª pagina.)

ROOSEVELT

resolveu participar da Conferencia Inter-Americana

HYDE PARK, 6 (H.) — Ao embarcar, hontem á noite, para Washington, o presidente Roosevelt dirigiu a palavra a cerca de mil pessoas que acorreram á estação para saudal-o.

O presidente annunciou que partiria para o sul a 17 do corrente e só voltaria a Washington pouco antes do Natal.

Essas palavras são interpretadas como indicio de que o presidente resolveu, effectivamente, assistir á abertura da Conferencia Inter-Americana de Buenos Aires, marcada para 1º de dezembro proximo, visto como ainda na semana passada annunciára que só tomaria duas semanas de repouso.

AS OPPOSIÇÕES

NÃO SOUBERAM OU NÃO QUIZERAM COMPREHENDER

Affirma o orgão official do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — A "Federação" publica hoje a seguinte nota:

— "Pelo avião de carreira da Condor seguiu sabbado para o Rio o ex-secretario da Fazenda, sr. Lindolfo Collor. Como é do conhecimento geral, o sr. Lindolfo Collor solicitou demissão do alto cargo que vinha occupando no governo do Estado, no qual prestou ao Rio Grande relevantes serviços, em virtude do rompimento do "modus-vivendi" firmado em 17 de janeiro".

A "Federação", dizendo-se autorizada, desmente que tenham sido convidados para os cargos de secretarios da Agricultura e da Fazenda os srs. Annibal Beck e Victor Bastian.

ERRO DE INTERPRETAÇÃO

Em outro local, o mesmo jornal commenta o manifesto da Frente Unica, dizendo que o mesmo constitue um melancolico repositorio de excusas frageis de quem pretende timidamente, mas sem certeza, chamar para seu lado a opinião imparcial do Rio Grande. Depois, segundo affirma o commentarista, a realidade mostrou o erro de interpretação da Frente Unica, terminando:

— "Isso veiu provar que o accordo não representava mero instrumento de paz domestica para o Rio Grande, mas qualquer coisa mais transcendental, que as opposições procuravam se aproveitar em todos os terrenos, mas que não souberam ou não quizeram comprehender".

A INVASÃO DO EQUADOR POR PERUANOS

Uma nota do governo de Quito ao de Lima

QUITO, 6 (U. P.) — Por motivo da denuncia pela qual 500 soldados peruanos teriam penetrado nos territorios de Yaupi, pertencentes ao Equador, a chancellaria dirigiu uma nota ao ministro do Perú em Quito, afim de esclarecer o assumpto.

A resposta do representante do governo de Lima está sendo esperada com grande interesse.

CONTINUARA', NUMA PRAÇA DE GUERRA, O HOSPITAL DA MARINHA

O Corpo de Fuzileiros Navaes, que vem obtendo, pouco a pouco, as installações de que precisa, nos terrenos da ilha das Cobras, terá mesmo que ficar ali, augmentando, assim, a premente necessidade da transferencia do Hospital Central da Marinha, que não poderá continuar dentro de uma praça de guerra.

A questão da permanencia do hospital naquella ilha já suscitou, aliás, varias medidas, que infelizmente não foram postas em pratica.

Parece-nos, entretanto, que a sua saida dali esteve decidida, quando o ex-ministro Protogenes Guimarães andou escolhendo terreno para a construcção de um novo estabelecimento, com a verba segura e prompta para o inicio do grande emprehendimento.

De qualquer fórma, elle deve ser transferido da ilha, mesmo porque a Convenção Internacional da Cruz Vermelha prevê casos identicos e na sua legislação foram firmados dispositivos que impedem a permanencia de hospitaes em praças de guerra.

Com a sua remoção para outro logar, ganha a Marinha duplamente,

(Continua na 2ª pagina.)

PARA APROVEITAR

a prorogação legislativa

A Camara toma providencias para desembaraçar importantes projectos. — Reunião sob a presidencia do sr. Antonio Carlos

Está annunciada para amanhã, na Camara, uma reunião dos presidentes das Commissões Permanentes, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, á qual deverão comparecer tambem os srs. Pedro Aleixo e Baptista Luzardo, respectivamente, " leaders" da maioria e da minoria.

A convocação desse conclave foi determinada por uma disposição expressa do novo regimento interno em vigor, que creou uma super-commissão de func-

(Continua na 2ª pagina.)

3ª. EDIÇÃO

AS MANOBRAS DA ESQUADRA PROSEGUEM

Varios dos nossos contra-torpedeiros partiram para o Sul, isto é seguiram todos

Já em notas anteriores, noticiamos que o Estado Maior da Armada elaborára um programma de manobras, em tudo differente do que era cumprido antigamente pela esquadra, que fazia apenas vinte e oito dias de exercicios, em alto mar.

Com o novo plano, porém, a propria Aviação, com as esquadrilhas que compõem a Força Aerea da Esquadra, vê tambem os seus trabalhos dobrados, porque é obrigada a cooperar com os nossos vasos de guerra, no campo das operações.

O couraçado "São Paulo", que requer cuidados especiaes, devido á sua tonelagem, ao custo do seu funccionamento e á sua conservação desta vez ficou nesta capital para uma limpeza externa, seguindo tambem para as manobras, com os cruzadores "Rio Grande do Sul", e "Bahia" e navios auxiliares.

Principio de incendio

Hoje, pela manhã, os bombeiros foram chamados para um principio de incendio verificado numa casa commercial da rua Republica do Perú, esquina da rua da Carioca, em consequencia de curto-circuito na geladeira.

Compareceu um carro-soccorro, sob o commando do tenente Juvenal, sendo instantaneamente extincto o sinistro.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua 13 de Maio, 33 e 35 3.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

INFAME, DESLEAL E CALUMNIADOR!

(Conclusão da 1ª pag.)

respondiam, estabelecendo assim um espectaculo inedito, que elle cognominava curiosamente de "testemunho vivo"...

E assim, nessa orientação de revide se manteve na tribuna até concluir a prorogação de hora de expediente, o presidente, que fez a percração dizendo-se um homem de bem e que não reconhecia no seu detractor imputabilidade moral.

Da Mesa, antes de encerrar os trabalhos, o vice-presidente, confuso e gaguejante, fez um appello aos dois antigos correligionarios para que déssem por encerrado o incidente e trabalhassem em favor do municipio, desprezando as retaliações, que só serviam para diminuir a autoridade da Camara Municipal, marcando para a noite de hoje nova reunião, quando será lida a mensagem do prefeito e resolvidos os casos da Mesa e da cassação da vereança ao sr. Francisco Esteves, factos esses não debatidos hontem, em virtude da tregua de 24 horas solicitada pelo sr. Oscar Fonseca, á minoria.

Continuará, numa praça de guerra, o Hospital da Marinha

(Conclusão da 1ª pagina)

porque deixa varios predios para o Corpo de Fuzileiros, com a opportunidade de ampliar as installações clinicas e enfermarias do Hospital, ou de construir um novo estabelecimento condigno, á altura das suas reaes necessidades.

Além do nosso Arsenal de Marinha, que já possue enormes pavilhões, a Marinha continuará na construcção de outros predios e nelles fará outras installações, como a da officina e do radio da Armada, que vão ter o seu edificio apropriado.

Victima de um aborto provocado

A joven senhora falleceu ao dar entrada na Assistencia

As "Fazedoras de Anjinhos", continuam a sua tragica e rendosa missão, no exercicio da charlatanice, illudindo a boa fé de infelizes senhoras, muitas das quaes ainda jovens, sem os intimidarem das consequencias fataes a que as submettem, sejam funestos ou não os resultados, comtanto que seja certo o lucro facil, recebido em tempo.

Guardando sigillo absoluto a respeito de sua odisa profissão, ellas com suas mãos criminosas, vão levando o luto aos lares, sacrificando não uma de cada vez, mas duas vidas a cada golpe da fouce mestra de sua incompetencia e inconsciencia.

A lei considera crime a acção nefasta das provocadoras de abortos.

Hontem, verificou-se mais um desses casos tenebrosos.

A joven sra. Aracy Campos de Sant'Anna, brasileira, branca, de 24 annos de idade, casada, residene tá rua Julio do Carmo, 23, sobrado, encontrando-se em esta do de gestação entregou-se aos cuidados de Margarida de tal, residente á rua Visconde de Itauna, sem numero, que se diz parteira, acceitando-lhe a suggestão de usar um abortivo para evitar, quanto antes a "delivrance".

Usou, a conselho de Margarida, grande numero de drogas nocivas, passando a soffrer horriveis dores resolvendo procurar, hontem, o dr. Pasquale Cataldo, em seu consultorio, á rua do Riachuelo n. 190. O facultativo, após examinar d. Aracy, reputou grave o seu estado, aconselhando-a a procurar a Assistencia, afim de submetter-se a tratamento urgente.

A infeliz senhora assim procedeu. Falleceu dois minutos depois de dar entrada naquelle estabelecimento, isto é, ás 18.22 horas, victima de hemorrhagia interna.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Ataliba, do 13º districto, o qual instaurou inquerito, depois de mandar remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser feita a autopsia.

Para aproveitar a prorogação legislativa

(Conclusão da 1ª pag.)

ção occasional, constituida pelos presidentes das Commissões Permanentes, para tratar, nos ultimos mezes, da sessão legislativa, do andamento das proposições mais importantes que não puderam ser desembaraçadas pelos chamados orgãos technicos. Entre as proposições reputadas "mais importantes" figuram, além das leis complementares á Constituição, os Codigos, as medidas aconselhadas pelo presidente da Commissão de Finanças em conclusão ao seu relatorio sobre o orçamento, o projecto de reforma do imposto de consumo, a lei de responsabilidade do presidente da Republica e muitas outras.

Accelerada a marcha desses projectos, serão elles immediatamente submettidos á discussão do plenario.

Orestes Gonçalves, o criminoso, na delegacia

AGGRESSÃO A TIROS

ao gerente do "Banco Loterico", em Nictheroy

A victima foi removida para o hospital "Santa Cruz" onde vae passando melhor e o criminoso já está na Casa de Detenção

DIARIO DA NOITE noticiou, em seus detalhes, a scena de sangue verificada na manhã de hontem, no "Banco Loterico", installado na rua Visconde do Rio Branco nº 451, em frente á praça Martim Affonso, em Nictheroy.

O gerente daquelle estabelecimento, Carlos Pattetuci, italiano, de 51 annos, casado, antigo banqueiro do "jogo de bicho", tendo se recusado a pagar a Orestes Gonçalves, branco, brasileiro, casado, estucador, de 31 annos e residente á rua Frões da Cruz nº 53, nove contos de réis que o mesmo ganhára no milhar 1.233, dado na vespera, alvejou-o com quatro tiros de revolver, tendo um dos projectis ido attingir a victima que foi removida para o Prompto Soccorro e ahi operada pelo dr. Alcides Pereira da Silva.

Mais tarde, foi Carlos Pattetuci, em ambulancia, mandado remover para o hospital Santa Cruz, onde ficou internado em quarto particular, tendo o seu estado melhorado á noite.

O criminoso, que fôra autuado em flagrante pelo dr. Pereira Gestal, delegado da capital servindo no auto o escrivão tenente Sebastião Ribeiro de Carvalho, depois de ter confessado o delicto, tal qual narrámos na 7ª edição de hontem, foi mandado recolher á Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da justiça, de vez que a policia deu-o como incurso no artº 294 § 2º da Consolidação das Leis Penaes, combinado com o artº 13 da mesma Consolidação.

Victima e criminoso são pessoas bastante conhecidas em Nictheroy, sendo que Orestes Gonçalves é antigo jogador de football, tendo figurado em varios clubs, além de scratches das entidades desportivas.

Como patrono da defesa de Orestes esteve na delegacia da capital o dr. José de Carvalho Leomil, advogado e deputado á Assembléa Fluminense, tendo a familia Pattetuci contractado o causidico carioca dr. João Renfeiro Netto para auxiliar a accusação, o qual, hontem, mesmo, atravessou a Guanabara, indo até a delegacia da capital, afim de examinar o auto de flagrante lavrado contra o criminoso.

MULHER PUNGUISTA

Noticiamos hontem a prisão da ladra Maria Oyassum, de 42 annos, de nacionalidade uruguaya.

Maria, que é conhecida de todas as policias do continente, dedicava-se, nesta capital, a "punga", tornando-se um elemento perigoso. Costuma agir de parceria com outra ladra.

Maria está presa na D. G. I. e vae ser processada.

Mordida por um cão

Depois de tres mezes, foi atacada de hydrophobia e falleceu hoje

A menor Yára, de 6 annos, filha de João Pualo, ha cerca de tres mezes, foi mordida por um cão em sua residencia, sendo submettida aos necessarios curativos e considerada fóra de perigo.

Desde então, porém, não mais gozou saude integral, como antes e, pouco a pouco, ia definhando, de quando em vez apresentando uma doença qualquer e, ultimamente, manifestaram-se symptomas de estar atacada de hydrophobia.

Levada a exame dos facultativos, foi verificado que evidentemente aquella terrivel molestia vinha de accommettel-a, com todas as suas consequencias.

Foi mandada transportar ao Hospital Nacional de Allienados e quando era executada essa determinação, falleceu na ambulancia.

O corpo da infeliz criança foi removido para o necroterio do Instituto Anatomico.

Ficou com a perna fracturada

O menor Jorge, filho de Heitor Martins, de 11 annos, residente á rua Braga n. 18, hontem, foi atropelado por uma bicycleta na rua Nicaragua, em frente ao Penha Club, soffrendo fractura da perna esquerda. Levado ao Posto de Assistencia da Penha, recebeu ali os primeiros curativos e, em seguida, foi mandado internar no Hospital de Prompto Soccorro.

O engenheiro Mello Flores estuda a aviação civil no Reich

BERLIM, 6 ((H.) — O engenheiro Alberto de Mello Flores, do Departamento de Aeronautica Civil do Brasil, chegou a esta capital de onde partirá em visita aos principaes aerodromos da Allemanha.

O dr. Mello Flores veiu estudar a organização da aviação civil do Reich.

A arma disparou

Ferido o soldado na mão

Aurelio João Fioni, branco, de 20 annos, solteiro, soldado do 1º Grupo de Obuzes, enfermeiro, hontem, quando examinava um revolver, o mesmo disparou accidentalmente, produzindo-lhe fractura exposta do segundo dedo da mão direita.

Foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer e, após, retirou-se.

CINE-DIARIO

Concurso Bobby Breen

Um conto de réis em dinheiro e entradas de cinema aos vencedores

A R. K. O.-Radio Pictures do Brasil, em collaboração com "Diario da Noite", O JORNAL e a Radio Tupi, estabeleceu um interessante concurso para a apresentação do artista Bobby Breen ao publico brasileiro.

Este pequeno actor de cinema que, apesar de sua pouca idade, pois tem apenas 8 annos, já é reputado como uma sensacional descoberta do cinema americano, está sendo visto pela primeira vez na tela através de sua actuação no film "Cantemos outra vez".

O nosso concurso que se dividia em duas partes, vem de ter o seu primeiro objectivo encerrado, com a distribuição de premios aos menores até 16 annos que tiveram sua data de nascimento coincidindo com a do pequeno artista.

Assim podem comparecer á agencia da R. K. O.-Radio e procurar pela senhorita Olga Gold, do Departamento de Publicidade, as seguintes crianças premiadas:

Claudio M. Lobato — Jovino Fernandes Ayres — Renato Pedrosa — Orlando Novo Caballero — Lydia Cardoso da Silva — Etelvina da Penha Gueylard — Charlotte Esa Dobberke — Thais Nehrer — Candida Irene Pinheiro da Fonseca — Regina Soares — Julieta Pinna — Maria Gyselda — Jackson Artur Espezim — Avelina Lourdes Lobo — Sergio Ribeiro Accioly — Ruth Rodrigues — Virginia Maria Pereira Rego — Elsie Facó — Nadyr Barbosa Baptista — Eduardo Gueylard Filho.

Quanto á segunda parte do concurso, sem duvida a mais valiosa, pois consta da offerta de 1:000$000 em dinheiro ao autor do melhor appellido para Bobby Breen, devemos avisar aos concurrentes que vamos encerral-o, impreterivelmente, no dia 10 de novembro, afim de proceder a sua apuração immediata.

Para esta segunda parte do concurso continuaremos recebendo as respostas que deverão seguir as condições estabelecidas, ou sejam:

— A R. K. O.-Radio Pictures do Brasil, o "Diario da Noite, O JORNAL e a Radio Tupi, offerecem um premio de 1:000$000 em dinheiro á pessoa que, até o dia 10 de novembro proximo, enviar o melhor appellido para o artista Boby Breen.

— Os concurrentes devem mandar as suas respostas, em envelope fechado para: Concurso Bobby Breen RKO-Radio Pictures do Brasil Rua Alcindo Guanabara, 5º-Iº andar.

— Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

— O resultado do concurso será publicado n'O JORNAL e no "Diario da Noite" logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Colhido por um trem em S. Christovão

O militar falleceu na Assistencia

Na estação de São Christovão, esta manhã, foi colhido por um trem da Central do Brasil, o cabo do Exercito, Gumercindo Alberto Silva, de 23 annos de idade, casado, residente á rua dos Lyrios, 15, em Cavalcanti.

Gumercindo, que soffreu fractura do craneo e de costellas, foi soccorrido pela Assistencia, sendo levado em ambulancia para o Posto Central.

O estado do ferido, aggravou-se, vindo o militar a fallecer na sala de curativos.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

CINELANDIA

PLAZA — "Anjo de Piedade" — Kay Francis e Donald Wood.
METRO — "Princeza Bohemia" — Stan Laurel e Oliver Hardy.
PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Gilda Abreu e Dea Selva.
ALHAMBRA — "Ave Maria" — Kathe von Nagy e Gigli.
REX — "Amor no Exilio" — Helen Vinson e Clive Brook.
ODEON — "Armadilha Perfumada" — Gertrude Michael e Herbert Marsshall.
GLORIA — "Cruz Diabla" — Rosita Gallardo e Juan Pereda.
PATHE'-PALACE — "Pobres de Carinho" — Frankie Darro e "Praga da Estrada" — Werna Hillie e Noah Bee.
BROADWAY — "O Agente Secreto" — Madalene Carrol e Robert Yung.
RIO — "A Caprichosa" — Fay Wray e Ralph Bellamy.

RENUNCIARAM NO SUL TODOS OS SECRETARIOS DE ESTADO?

CIRCULA A NOTICIA DE QUE FOI ORGANIZADO NOVO GABINETE

Luiz Frolan, que tinha uma casa commercial de coisas furtadas pelos filhos

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5ª EDIÇÃO

ANNO VIII — Sexta-feira, 6 de Novembro de 1936 — N. 2.772

ENSINAVA as filhas a furtar!

PRESO, NA CAPITAL PAULISTA, UM REFINADO MALANDRO

S. PAULO, 5 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Curioso typo de malandro esse Luiz Furlan, que acaba de ser preso nesta capital pela Delegacia de Furtos. Trinta e oito annos de existencia e outros tantos de cynismo, de quasi insensibilidade moral.

A historia de Luiz Furlan é simples. Foi sempre uma corrida directa, inflexivel, para um ponto estabelecido. Peor, entretanto, é que nos seus principios de vida, Luiz Furlan sempre partiu de idéa fundamental: fugir ao trabalho.

Conta-se de Luiz Furlan que, na sua mocidade, jámais trabalhou. Viveu á custa dos paes até aos 24 annos, quando se casou. Foi como se mudasse de pouso. Passou a ser sustentado pela esposa — que trabalhava para fóra e lhe lavava a roupa.

INDUSTRIAVA AS FILHINHAS PARA O FURTO

Luiz Furlan tornou-se pae de duas meninas — actualmente com 12 e 14 annos de idade. O malandro sempre se acostumára a trajar com requinte, mesmo com o sacrificio de alimentação da esposa e das filhinhas.

A verdade, porém, é que Luiz Furlan não se satisfez com este unico sacrificio da esposa e das filhas. Pensou em utilizar as meninas como ladras de casas commerciaes. E se pensou, melhor levou a effeito o seu plano. Vencendo os escrupulos da esposa, industriou-as ao furto e tornou a sua casa de residencia, em Villa Prudente, uma casa de commercio, na qual se vendiam os objectos mais dispares — furtados pelas meninas.

A ULTIMA PRISÃO

As filhas de Luiz Furlan penetravam nas casas commerciaes munidas de pequenas valises e, a qualquer descuido dos caixeiros, mettiam rapidamente nas maletas os objectos que podiam. Chapéos, sapatos, meias, guarda-chuvas de senhora, generos alimenticios, etc.

Por seis vezes, as meninas foram presas por inspectores da Delegacia de Furtos que, depois de leval-as á presença do delegado, encaminhavam nas aos paes.

SEGREDOS DO COMMERCIO

Hontem, os inspectores as surprehenderam pela setima vez quando tiravam objectos de uma casa de miudezas. Mas desta vez o delegado as interrogou com mais energia — vindo, então, as pequenas a confessar a razão por que furtavam. Eram industriadas pelo pae, que, aliás, ia fazendo de sua casa um armazem de mercadorias roubadas.

Dois inspectores da Delegacia de Furtos foram até a casa de Luiz Furlan, em Villa Prudente. Luiz Furlan julgou que eram "compradores" e os tratou com verdadeira attenção de commerciante civilizado. Cofiando cynicamente o bigodinho á Carlitos, foi lhes mostrando suas "mercadorias".

— Mas como o senhor negocia com tantas coisas diversas... — disse um dos inspectores, fingindo-se admirado. — Tem até manteiga misturada com sapatos...

— —A vida está ruim, meu amigo, — respondeu Furlan com riso malandro. — Quando não se ganha numa mercadoria, ganha-se na outra...

— —E onde o senhor adquire tudo isso? — perguntou o outro policial.

Luiz Furlan piscou o olho.

— Perdão, amigo. Essa parte é minha; é segredo da profissão. Vendo barato, mas não digo de que geito...

O inspector deixou cair a mão na gola do casaco de Luiz Furlan e o levou no violão da policia á presença do delegado de Furtos, afim de explicar o segredo do seu commercio...

5.000 contos para obras de beneficencia

O testamento de uma rica fazendeira paulista

S. PAULO, 5 (A. M.) — Falleceu ha dias, nesta capital, a senhora Olympia Meirelles de Carvalho, viuva do coronel Procopio Araujo de Carvalho, um dos maiores fazendeiros que possuiu o nosso Estado, politico em evidencia no seu tempo, pois foi senador estadual e membro destacado da direcção do P. R. P.

A senhora Olympia Meirelles de Carvalho deixou uma fortuna consideravel, avaliada em 33.000 contos.

A parte de maior interesse desse testamento para o publico, é a referente aos legados feitos a varias instituições de caridade, e cujos donativos elevam-se a 5.000 contos contos de réis.

A' Santa Casa de Misericordia de São Paulo, deixou a senhora Maria Olympia Meirelles de Carvalho 500 contos de réis, para serem applicados em titulos da divida publica da União ou deste Estado, sob a clausula de inalienibilidade.

O testamenteiro é o cunhado da extincta, coronel Araujo Cintra. A senhora Olympia Meirelles de Carvalho era a maior accionista da Companhia Paulista. Possuia, além disso, grandes fazendas no interior do Estado. Era a socia principal da grande casa da praça de Santos Procopio, Carvalho & C. Possuia varios milhares de contos investidos em titulos da divida publica do Estado de São Paulo e da União.

MOÇOS DO MARANHÃO E A CASA APOLLONIA PINTO

Appello ao governador do Estado Nortista — Novas adhesões nos meios theatraes em favor da grande artista

Cresce dia a dia o enthusiasmo de quantos desejam cooperar para levar de vencida a iniciativa do DIARIO DA NOITE, no sentido de dar uma casa á maior expressão viva do theatro brasileiro, a grande Appolonia Pinto que, após 70 annos de dedicação á ribalta, finda os seus dias, á mingue de recursos, num quarto do "Retiro dos Artistas".

O ESPECTACULO DO RIVAL

Consoante ficou accordado, todas as empresas theatraes da cidade offerecerão um espectaculo em beneficio de Apollonia. O Rival Theatro iniciará essa parte da campanha, no proximo dia 10, marcando, assim, o principio da phase pratica. Subirá á scena, pela Companhia Cazarré-Elza-Delorges, a alta comedia de maior sensação da temporada "O mundo é tão pequeno", peça com que estreou e firmou os seus meritos a nova e excellente companhia. Haverá duas sessões, sendo a primeira ás 20 horas, e a outra ás 22, revertendo a renda bruta para a "Casa de Apollonia", de vez que artistas, machinistas, contra-regras, electricistas e empresarios, num gesto bastante edificante, abriram mão dos seus honorarios, nesse dia. Os espectaculos serão ao preço commum, sendo todavia facultado ao espectador concorrer com qualquer quantia superior para tão patriotica obra. Os espectaculos de terça-feira proxima, certamente, terão grande affluencia, pois o publico, além de divertir-se, com uma excellente noite de arte, ainda coopera para que se resgate uma divida de honra com a artista maxima do Brasil.

MANIFESTAÇÃO SYMPATHICA DA COLONIA MARANHENSE

Esteve hontem em nossa redacção, uma grande commissão da colonia maranhense que nos veiu felicitar pela iniciativa em prol de Appolonia, e aos mesmo tempo nos entregar uma carta aberta que os maranhenses dirigiram á sua terra, na pessoa do governador Paulo Ramos, á imprensa e á mocidade intelligente da Athenas brasileira. Eil-a:

Carta aberta ao Maranhão, na pessoa do seu digno presidente, o exmo. sr. dr. Paulo Ramos, á imprensa e á mocidade intelligente da Athenas brasileira.

Os infra assignados, todos brasileiros, maranhenses, vêm, pela presente, por intermedio do brilhante vespertino carioca DIARIO DA NOITE, pedir a bondosa attenção de v. ex., da Imprensa em geral e da mocidade intelligente do Maranhão, para a justa e merecida iniciativa deste conceituado orgão da Imprensa Brasileira, pró-Appolonia Pinto.

Appolonia Pinto, orgulho de uma raça, a divina artista nacional, digamos mesmo, o maior genio theatral da America do Sul e de Portugal, honra o Maranhão e o Maranhão não lhe auxiliou em coisa alguma! Venceu a golpes de talento, como todo genio e, se é hoje uma gloria nacional, não chegou ao apogeu da bajulação.

O Maranhão, deve, portanto, neste momento propicio, liquidar a sua grande divida para com Appolonia Pinto, mandando o seu absoluto apoio moral e material, por intermedio do patriotico DIARIO DA NOITE, o benemerito iniciador da merecida campanha pró-casa de Appolonia Pinto.

E' o que todos nós esperamos.

Saudações. — Rio de Janeiro, novembro 3, 1936. — Guimarães Martins, jornalista; Antonio Barnabé de Campos, João Gervasio Silva, José Luiz Ferreira Netto, Joaquim Dias, Diogenes Barbosa, José Lourival Ribeiro, José Candido Reis, Nunes Pereira, jornalista; Ariston Ribeiro de Souza, José Maria Billio, José Cunha Smith, João Jansen Ferreira, Elmar Campos, Eleazar de Aguiar Campos, Antonio da Silva Diniz, Silvino Diniz, Ferdinando R. Aguiar, Antonio dos Santos Aguiar, Vivaldo Ribeiro, Raul Carvalho, José de Ribamar Gomes Coelho, Carlos Gomes Coelho, João Martins de Moraes Guimarães, Octacilio Alves Ribeiro, Oscar Costa, Roberto Furchibar, José Maria de Carvalho, Marcos Antonio Pinheiro Netto e José Jansen.

MATTINHOS VAE CONCORRER PARA A "CASA DE APOLLONIA"

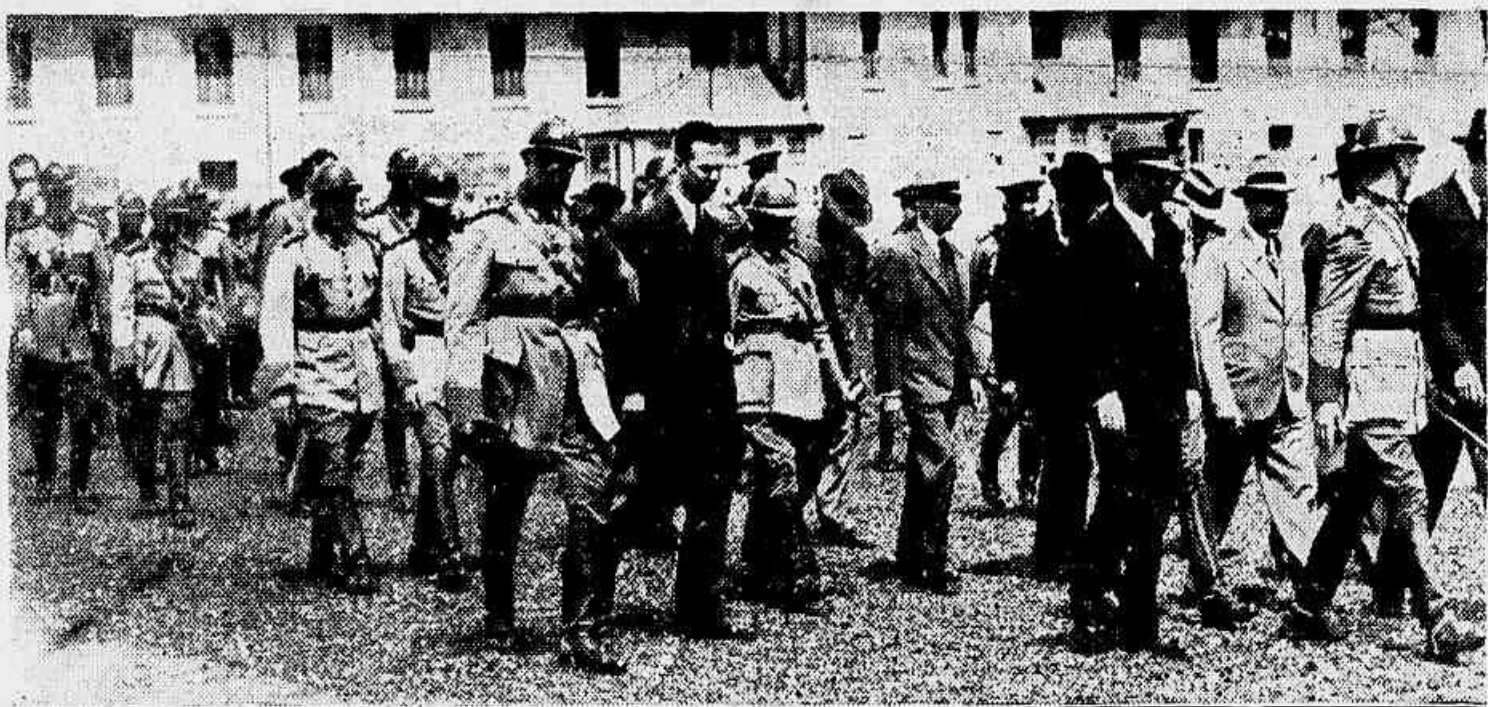
O primeiro actor comico da Casa do Caboclo, Estevão Mattos (Mattinhos), vae realizar a sua primeira festa artistica no proximo dia 21, no theatro Phenix. Será uma noite de arte e intensa comicidade. Entretanto, o popular artista não se esqueceu do que passa a grande gloria do theatro brasileiro, e por isso vae offerecer para a "Casa de Apollonia Pinto" dez por cento da renda do seu festival.

Mais outro gesto sympathico teve o festejado actor: elle e a sua esposa, a actriz Antonietta Mattos desistem de seus vencimentos no dia do festival de Apollonia, na Casa do Caboclo, para que assim augmente a renda em beneficio della.

O CASAL COELHO DESISTE DOS SEUS HONORARIOS PRÓ-APOLLONIA

Para que se possa aquilatar do interesse que vem despertando o movimento em favor da acquisição da "Casa de Apollonia", basta dizer que se multiplicam os gestos edificantes dos artistas para com a grande gloria da nossa ribalta.

No theatro Olympia, á rua Visconde Rio Branco, terá logar, no proximo dia 17, o espectaculo pró-Apollonia. O casal de artistas, Coelhinho e Hortensia, dessa popular casa de diversões, desistirá tambem dos seus honorarios desse dia, em favor da grande e velha actriz.

A visita do governador paulista ao quartel de Quitaúna

Noticiamos detalhadamente, em nossa primeira edição, a visita do governador Armando de Salles Oliveira, hontem, ao quartel do 4.º Regimento de Infantaria, em São Paulo, por motivo do anniversario dessa unidade militar. Recebido pelo general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região, e alto commando e officialidade do regimento, o governador Armando de Salles percorreu, antes do breve acto em que teve opportunidade de falar, agradecendo as palavras daquella alta patente do Exercito, demorandamente o quartel de Quitauna, visitando-lhe todas as dependencias e sendo nessa occasião colhido o flagrante que illustra estas linhas.

AINDA O ABONO PROVISORIO

FUNCCIONARIOS QUE SÃO PAGOS DESDE MAIO

O pagamento do abono provisorio aos funccionarios publicos civis continu'a ainda na ordem do dia. Salientamos, hoje, com as informações que nos foram trazidas, o descontentamento que ha, no tocante áquelle pagamento, no seio do pessoal mensalista do Saneamento Rural de Prophylaxia, Inspectoria de Carnes Verdes e Inspectoria de Leite.

Dizem-nos que os serventuarios dessas repartições do Ministerio da Educação e Saude Publica estão sem receber o abono provisorio desde o mez de maio, pois em abril foi feito o ultimo pagamento.

Os referidos funccionarios pedem que as autoridades competentes examinem essa situação que precisa ser corrigida, e estão certos de que o será.

Ahi está a justa reclamação dos mencionados servidores da União, que allegam, ainda, o receio que têm do exercicio findo, pois escôa-se o mez de novembro. Repetimos ainda que estando o governo nutrido da melhor boa vontade para co mos funccionarios publicos, esperamos que serão attendidas as angustias do pessoal das mesmas repartições.

PROVARÁ O JURY DO SALÃO O ACERTO DE SUAS DECISÕES?

O senhor Raphael Paixão esclar ece, ao DIARIO DA NOITE, as attribuições do Conselho Nacional de Bellas Artes

A proposito da decisão do Conselho Nacional de Bellas Artes, contrariando as indicações do jury do salão para os premios de viagem procuramos ouvir, hontem o senhor Raphael Paixão, membro daquelle conselho e que expendeu, ao se dicutir o caso, em presença do Reitor da Universidade, argumentos que bem merecem o registro mais amplo do noticiario. Aos esforços do sr. Paixão deve-se, em parte saliente, a realização do actual salão e sua palavra ácerca das attribuições competencia e relações, daquellas duas entidades tem, como verá o leitor, um sentido precioso de informação e esclarecimento.

O SILENCIO E' DE OURO

— O pedido que o senhor me faz para falar — diz o senhor Raphael Paixão, ao jornalista que o aborda em sua residencia — não me agrada muito, orque tenho aconselhado aos artistas silenciar, ara evitar explorações e incidentes. Comtudo, attendendo ao pedido do DIARIO DA NOITE, procurarei focalizar apenas as Instrucções elaboradas pelo "Conselho Nacional de Bellas Artes" nos termos da alinea XI do artigo 39 do decreto n. 22 807 de 6 de julho de 1933, para organização do salão de Bellas Artes, revigoradas pelo sr ministro da Educação e Saude Publica no corrente anno.

O publico ficará assim sabendo que quem elaborou as intrucções foi o Conselho; que nessas instrucções se precisam as recomensas conferidas no salão da simples menção honrosa aos premios de barulho — ou seja — Viagem á Europa e pelo Brasil.

Não é curial que os membros de uma corporação que estudam e organizam instrucções de accordo com um decreto sejam tão incom-

(Continua na 2ª pagina.)

A CRISE NO SUL

Todas as pastas á disposição do general Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Corre nos circulos politicos que deante da falta de probabilidade relativamente ao reajustamento do "modus-vivendi", os actuaes secretarios do governo tinham posto as respectivas pastas á disposição do general Flores da Cunha para a remodelação do secretariado. As informações accrescentam que já havia sido constituido o novo governo com a composição seguinte: Interior, Darcy Azambuja; Fazenda, Carlos Heitor Azevedo; Chefia de Policia, Francisco Cunha Corrêa; Obras Publicas, Celso Pantoja; Educação e Saude Publica, Othelo Rosa. Para a pasta da Agricultura eram indicados os srs. Egydio Souza, Gaspar Ochôa e Mario Oliveira. O novo director da Viação Ferrea seria o sr. Antonio Parreira; o director da futura empresa de navegação estadual, o sr. Pereira Netto, e o prefeito de Porto Alegre, sr. José Loureiro da Silva. Para a Procuradoria Geral do Estado iria o sr. Poty Medeiros.

PARA DESAPPARECER O AMBIENTE DE CONFUSÃO

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — O sr. Raul Pilla declarou aos jornaes, depois da conferen-

(Continua na 2ª pagina.)

A CRISE NO SUL

(Conclusão da 1ª pag.)

cia telegraphica que teve com o sr. Borges de Medeiros, que não se cogitára na mesma do reatamento de relações com o governo do Estado e que se limitára a uma exposição de factos consumados e que são do dominio publico. Disse que a attitude da Frente Unica já está definida através dos seus multiplos pronunciamentos. O sr. Paim Filho, que tambem conferenciou com os proceres frentistas actualmente no Rio, limitou-se a dizer que se tratára de uma palestra amavel. O sr. Firmino Torelly accrescentou que a conferencia tivera como objectivo fazer desapparecer o ambiente de confusão creado pelos ultimos acontecimentos.

Morreu a esposa do presidente do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — Falleceu a senhora Rosa Esther Rodriguez, esposa do presidente Alessandri, que se achava ha algum tempo gravemente enferma, atacada de uma crise de peritonite.

Salazar na pasta do Exterior

LISBOA, 6 (U. P.) — A Secção de Imprensa, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros informou hontem a "United Press" que "por motivo de se achar ainda enfermo e em tratamento fóra de Lisboa o ministro de Estado, será publicado hoje o decreto encarregando do despacho daquelle Ministerio, interinamente, o dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros".

Provará o Jury do Salão o acerto de suas decisões?

(Conclusão da 1ª pag.)

potentes que se annullem por si mesmos!

O JURY INDICARA'

— Para maior esclarecimento — prosegue o sr. Paixão — vejamos o que diz o artigo 10, das Instrucções:

"O jury de cada secção, pelo voto da maioria dos seus cinco membros, em sessão presidida pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, primeiro vice-presidente do C. N. B. A., indicará os nomes dos expositores, aos quaes mereçam ser conferidas, respectivamente, as recompensas enumeradas na alinea I, bem como os candidatos acaso inscriptos na secção que, "a seu juizo", devam obter o premio de viagem a que se refere a alinea II.

Paragrapho unico — Será lavrada uma acta do que fôr resolvida na reunião de que trata este artigo, sendo a mesma lida na reunião do C. N. B. A.

Art. 11 — Em reunião do C. N. B. A., sob a presidencia do ministro da Educação e Saude Publica, será lida a acta de que trata o paragrapho unico do artigo anterior, devendo o jury em cada secção apresentar os nomes dos candidatos escolhidos, justificando, em parecer verbal, ou escripto, os fundamentos da escolha.

Paragrapho unico — Discutidos os pareceres apresentados e resolvida, preliminarmente, a concessão dos premios de viagem no paiz e no estrangeiro, a escolha dos respectivos candidatos será feita em dois escrutinios secretos, "sendo necessario", em cada um delles, "dois terços dos votos de todos os membros presentes ao Conselho para a concessão de qualquer dos referidos premios".

No caso de no primeiro escrutinio nenhum dos candidatos reunir dois terços dos votos, far-se-á segundo e ultimo escrutinio."

Por ahi se vê que o jury indicará, e não elegerá, como erroneamente se pensa, os nomes que mereçam recompensas, "bem como os candidatos acaso" inscriptos na secção que, "a seu juizo", devam merecer o premio de viagem.

Ora, o "a seu juizo" não exclue o juizo do Conselho, e o "devam merecer" não tem a força de um "será concedido o premio de viagem".

Não tendo, pois, a simples indicação dos membros de cada secção força para conferir premio, se procede a uma eleição por escrutinio secreto, que deverá reunir "dois terços dos votos de todos os membros presentes do Conselho, para a concessão de qualquer dos referidos premios".

Pretender que a attribuição do Conselho se limite a optar por um dos candidatos indicados de qualquer secção, com competencia, pois, para julgar do merito de uma esculptura em confronto com uma gravura ou uma obra de pintura, e negar competencia "aos architectos" de entrar no merito de duas obras de arte do mesmo genero, me parece, talvez, infantil.

PRETENDEM RECORRER

O sr. Paixão continúa:

— "Ouvi falar que pretendem recorrer, mas se isso se der, parece a mim que a contenda terá que ser resolvida entre os premios conferidos. A commissão julgadora provará o acerto do juizo. Como prestigiarão os membros do Conselho dessa commissão os seus respectivos votos?

E', indubitavelmente, lastimavel o que vem se dando em torno desses premios conferidos pelo Conselho Nacional de Bellas-Artes, e os que se interessam pelo assumpto devem visitar o Salão "sem receio" e julgar por si, não esquecendo de verificar no catalogo que Manoel Constantino é já possuidor de medalha de ouro, o que ainda não conseguiram muitos dos que já voltaram da Europa no gozo do ambicionado premio.

De Haro teve premio pelo Brasil, com votos para a Europa.

De Haro, de todos os artistas expositores, é perfeitamente distincto pelas caracteristicas bem marcadas de sua obra — a sua technica não se confunde.

Todos os concurrentes, sem favor, se apresentaram este anno com recommendaveis trabalhos, e se por uma circumstancia qualquer foram preteridos, não será reduzindo os vencedores de real mérito que se hão de impôr.

Considerem o caso liquidado para que seja feito o empenho da verba das requisições, afim de que estas melhorem um pouco as finanças desses serões das artes na nossa terra, cujos nomes só são lembrados para focalizar dissidios e escandalos occasionaes, esmaecendo-lhes o mérito real de que são possuidores.

O novo quartel para o Corpo de Marinheiros

A commissão encarregada dos estudos de reforma e adaptação da antiga Escola Naval, para nella ser installado o futuro quartel do Corpo de Marinheiros, está concluindo o seu trabalho, devendo fazer entrega do mesmo ao ministro da Marinha, para que o titular da pasta mande ultimar a referida reforma de adaptação.

No dia em que o Corpo de Marinheiros tiver o seu quartel, os nossos marujos, que estão alojados no vetusto cruzador "Barroso", deverão dar uma festa, com parada militar e ceremonias outras, proprias ás commemorações de grandes acontecimentos.

Foi afastado o subdelegado de policia do 1º districto de São Gonçalo

Por acto do chefe de policia do Estado do Rio, mandado publicar, hoje, no "Diario Official", foi afastado das funcções de sub-delegado do 1º districto de São Gonçalo, o sr. Agenor Pacheco da Silva, afim de responder á inquerito administrativo, em virtude de denuncia mandada ao commandante Jairo de Albuquerque Lima.

Departamento Nacional do Ca[fé]

RESOLUÇÃO N. 6|356

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das attribuições que lhe sã[o] conferidas por lei e sem alterar o prazo de que trata a Resolução 6|352, de 23 de O[u]tubro de 1936

RESOLVE:

Consentir em que a declaração exig[i]da no art. 3º da Resolução 6|347, de 23|9|3[6] e referida no Communicado 6|176, de ... 19|10|36, seja feita á Agencia do Depart[a]mento na occasião em que convier ao e[n]tregador, mas somente até o dia 15 de Ma[r]ço de 1937, depois do qual, ainda mesm[o] que a quota DNC entregue não tenha si[do] inteiramente utilizada, não mais será expe[]dida autorização de embarque alguma.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 193[6]

SOUZA MELLO, presidente.

NADA DE NOVO NA NA FRANÇA

Nem greves nem desordens

PARIS, 6 (H.) — Communicado do Ministerio da Guerra declara que não se verificaram desordens nem gréves nos arsenaes e estabelecimentos militares da França.

Desmentem-se assim certas informações propaladas por um jornal de Paris segundo as quaes as entregas destinadas á defesa nacional teriam sido retardadas por gréves nos arsenaes e usinas que trabalham para o exercito.

AHI VEM O "HINDENBURG"

FRANCFORT, 6 (H.) — O dirigivel "Hindenburg" partiu desta noite passada para fazer sua decima setima viagem ao Brasil.

GETAFE, 6 - (H) - AS BATERIAS NACIONALISTAS DE ALARCON INICIARAM O BOMBARDEIO DE MADRID

GUERRA IMMINENTE

A INGLATERRA DETERMINA O REGRESSO DE GRANDES CONTINGENTES QUE ESTAVAM NAS COLONIAS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 6 de Novembro de 1936 — N. 2.772

HITLER E MUSSOLINI CERCADOS DE INIMIGOS

Cento e trinta milhões de europeus reunidos em torno do pacto teuto-italiano

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

PARIS, 6 — Quaes foram os motivos verdadeiros que induziram o Duce italiano a estabelecer uma estreita alliança com o Fuehrer allemão?

E' esta a interrogação que paira no ar, mesmo nos circulos que observam com permanente interesse a marcha dos successos internacionaes.

As marchas e contra-marchas verificadas nas relações italo-germanicas nestes ultimos annos não podem deixar de causar surpresa ao attentar-se na situação observada em datas anteriores.

Desde que em 1933 assumiu a chancellaria do Reich, o sr. Adolf Hitler se dedicou a procurar maior approximação com o sr. Mussolini, mas esse idyllio soffreu bastante com o assassinio do chanceller Engelbert Dollfuss, em junho de 1934, o qual foi attribuido a uma intriga nazista. Esse extremecimento, que o Fuehrer procurou aplainar, encontrando-se com o Duce, foi todavia confirmado em janeiro de 1935, quando o sr. Mussolini entrou em negociações com o sr. Pierre Laval, eliminando as difficuldades italo-francezas. Ahi ficou assentada a campanha da Africa Oriental, consentindo a Italia, em abril do mesmo anno, em formar a frente anti-germanica de Stressa. Eis que, agora, com a visita do conde Galeazzo Ciano, ministro dos Estrangeiros da Italia, se refazem de modo cordial, bastante cordial, as relações italo-allemãs.

HOUVE UM ERRO DA FRANÇA

Por que isso occorreu? Todos os indicios mostram que as divergencias italo-germanicas desappareceram ao ver-se a Italia na necessidade de definir-se entre as duas grandes democracias de Oéste, a um lado, e a dictadura allemã, do outro. A França é apontada como a principal das nações res-

(Continúa na 2ª pagina.)

Benito Mussolini, o Duce, e Adolph Hitler, o Fuherer, jogam ás cartas o destino da Europa

NOVAS E RUIDOSAS OCCORRENCIAS EM TORNO DO CASO DO SUBORNO NA ASSEMBLEA FLUMINENSE

Debatido, na tribuna, o caso do sr. Fraga Cruz — Um esclarecimento do DIARIO DA NOITE

Durante a sessão de hontem, da Assembléa Legislativa, o deputado Ismar Tavares pronunciou o seguinte discurso, a proposito do propalado caso do denunciado suborno de quatro deputados, pela Companhia Cantareira:

"Sr. presidente — Ante-hontem, á noite, fui procurado pelo jornalista Edgard Fraga Cruz, que me relatou o que occorrera com s. s. na redacção do jornal "O Globo".

Apenas para conhecimento da Assembléa, e, sobretudo, como peça importante para a illustre Commissão de Inquerito Parlamentar, farei um resumo da narrativa daquelle jornalista.

O jornalista Fraga, de posse de um cartão de apresentação, subscripto pelo deputado Motta Lima, dirigido ao director de "O Globo", sr. Roberto Marinho, pediu-lhe uma entrevista. Ante-hontem, o jornalista Fraga, recebeu no hotel em que se hospéda um telephonema desse cavalheiro, dizendo que o esperava na redacção daquelle vespertino. Para ali se dirigindo, o sr. Edgard Fraga iniciou uma palestra pertinente ao caso escandaloso da Cantareira, que aquelle orgão da imprensa vem explorando. No curso da conversa, o sr. Fraga surprehendeu-se com a presença de machinas photographicas, focalizando-o, e, logo em seguida, mais quinze pessoas entraram no gabinete do director do jornal, capitaneadas pelo denunciante Diniz Portugal.

Vendo o sr. Fraga que a gentileza do dr Roberto Marinho visava apenas, conseguir materia para effeito de mais uma reportagem sensacional, reagiu e esbofeteou Diniz Portugal. Depois de demorada luta conseguiu o jornalista Fraga sair da redacção d'"O Globo", transformada em logar perigoso até para os profissionaes da imprensa, pois, o sr. Fraga Cruz é membro do Conselho Deliberativo da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

Após esses factos, o sr. Fraga me procurou ás 8 horas da noite, no Hotel, em que resido, e fez um relato dos mesmos, havendo, antes de se entender commigo, procurado outros amigos.

Convidei-o, então, a ir á séde dos "Diarios Associados" onde, o sr. Fraga redigiu, ali, a sua entrevista, reproduzindo mais ou menos o que estou affirmando á Assembléa. Ficára assentado que essa entrevista seria publicada na edição matutina do DIARIO DA NOITE do dia immediato, 4 do corrente. Preferi recorrer a esse vespertino arauto dos altos interesses fluminenses, como têm demonstrado, dando aos assumptos do Estado do Rio de Janeiro a maior publicidade, o que é revelado, diariamente, em suas edições.

Com surpresa nossa, entretanto, tal não se verificou.

(Continúa na 2ª pagina.)

Fraga Cruz

GUERRA?

Chamando tropas das colonias para o Reino Unido — Ordenado, com urgencia, o inicio de novas bases no Mediterraneo

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

PARIS, 6 — A subita febre armamentista que se apoderou da Grã-Bretanha causou profunda repercussão em toda a Europa. O governo de Londres concedeu o espantoso credito de 187 milhões de libras esterlinas para a fabricação immediata de armamentos, independente do orçamento deste anno. A industria britannica está trabalhando integralmente para o Almirantado e para o Ministerio da Guerra. Annuncia-se, por outro lado, que foram feitas importantes encommendas de armamentos a diversas fabricas dos Estados Unidos.

LONDRES EXPLICA

LONDRES, 6 — A proposito do recrudescimento de fabricação de armamentos, o "Times" affirma, inspirado, ao que se suppõe, por eminentes personalidades do governo, que essa febre armamentista resultava da necessidade, agora mais que nunca ameaçada, de garantir a tranquillidade do Occidente e a segurança das communicações imperiaes no Mediterraneo e através da Africa.

"Por isso é que as construcções de bases navaes e aereas, entrepostos de essencias, depositos de munições, estão sendo preparadas em rythmo vertiginoso nas margens africanas.

CHAMANDO AS TROPAS DAS COLONIAS PARA OS REINOS UNIDOS

LONDRES, 6 — Noticias ainda não confirmadas affirmam que o Ministerio da Guerra ordenou a partida para o Reino de varios contingentes que se encontram actualmente na India. Sabe-se, officialmente, que 4/5 das tropas britannicas que estão na Palestina tiveram ordem de embarque para a Grã-Bretanha.

(Continua na 2ª pagina).

NOTICIAS DE REVOLUÇÃO NO NORTE DE PORTUGAL

Madrid forja com o intuito evidente de alargar o incendio, diz a imprensa lusa

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

MADRID, 6 (Urgente) — O jornal "Mundo Obrero" dá curso á versão de que estalára hontem um movimento militar ao norte de Portugal. Esses rumores não foram confirmados.

PORTUGAL DESMENTE

LISBOA, 6 (Urgente) — A emissora de Madrid volta a annunciar um movimento militar que teria rompido ao norte de Portugal, dirigido contra o governo. Essas informações carecem de qualquer fundamento, nada tendo se registrado de anormal em todo o territorio luso.

ROIDINHOS DE INVEJA

LISBOA, 6 - Contestando a noticia divulgada por Madrid, sobre uma rebellião em Portugal, o "Diario de Noticias" publica uma nota com todo destaque, subordinada ao titulo de "Roidinhos de inveja", na qual declara:

— "Chegam-nos informações de que alguma imprensa estrangeira anda a dar largas á fantasia, affirmando e descrevendo que lá para as bandas do norte o povo está alvoroçado e se debate em ferozes combates! Como se propalam essas balelas através do Mundo, sem haver o indispensavel escrupulo, o elementar decoro, de procurar as confirmações indispensaveis e se lhes dá curso nas columnas dos jornaes é que se faz enorme confusão. A esta hora porém, já o Mundo está informado de que, em Portugal, de norte

(Continua na 2ª pagina.)

Sr. Alberto Ostria Gutierrez

EM VIAGEM PARA O RIO O NOVO MINISTRO DA BOLIVIA

Está sendo esperado nesta capital, a bordo do "Massilia", que deverá aportar na Guanabara domingo proximo, o novo ministro da Bolivia junto ao governo do Brasil, sr. Alberto Ostria Gutierrez, nomeado recentemente.

(Continua na 2ª pagina.)

O ESPANTOSO CASO CLINICO de Noemia Boldrim preoccupa toda a capital paulista!

INNUMERAS PESSOAS AJOELHADAS DEANTE DO QUARTO EM QUE SE ACHA A ADORMECIDA DE SANTO ANDRE!

S. PAULO, 6 (A. M.) — As reportagens publicadas pelo DIARIO DA NOITE, carioca, focalizando o estranho caso psychico de Noemia Boldrin, a adormecida de Santo André, foi transcripta em S. Paulo, e vem causando sensação. O maior attestado disso é a verdadeira romaria que tem accorrido á modesta casinha da Avenida dr. Erasmo, onde reside a familia Boldrin. Não sómente moradores de Santo André realizam essa romaria, mas muita gente desta capital e dos povoados ao redor daquelle municipio paulista.

A LENDA QUE SE VAE CREANDO

A familia Boldrin, se vê embaraçada deante, do grande numero de curiosos, que estacionam na frente de sua residencia e que pretendem ver Noemia a todo custo.

O mais interessante nesse aspecto novo, que vem tomando

(Continua na 2ª pagina.)

Toda a bancada da Frente Unica apoia os senhores Raul Pilla e Mauricio Cardoso

(Agencia Havas)

PORTO ALEGRE, 6 — A bancada da Frente Unica na Camara Federal telegraphou aos srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso apoiando a orientação seguida pelos mesmos no caso politico estadual.

DEMITTIRAM-SE

PORTO ALEGRE, 6 — Informam de Alegrete que se demittiram os delegados e subdelegados locaes que pertencem á Frente Unica. Igual procedimento teve o delegado de policia de Bagé.

O POVO RUMENO NÃO ESPERAVA RECEBER GOLPE TÃO RUDE POR PARTE DA ITALIA

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

BUCAREST, 6 (Especial) — Em declarações feitas á imprensa a respeito do discurso do sr. Benito Mussolini, na parte referente á revisão do estatuto da Hungria, o sr. Julio Maniu, ex-presidente do Conselho, frizou:

— "O tratado de Trianon não mutilou a Hungria, mas ao contrario restabeleceu esse paiz dentro das suas fronteiras ethnicas. A Italia não deve esquecer que ella mesma lutou heroicamente para reparar uma injustiça historica. O dever da Rumania é permanecer fiel á Sociedade das Nações e ás suas allianças."

Por sua vez, o sr. Jorga, igualmente ex-chefe do governo rumeno, em discurso proferido na ceremonia de abertura do anno escolar, disse:

— "A Rumania não contava receber golpe tão rude por parte da Italia. Assistimos á reconstituição do entendimento italo-allemão com a Austria, Hungria e Bulgaria, o que constitue uma ameaça para o nosso paiz. Não podemos esperar nenhum auxilio das potencias occidentaes nem de ninguem. Devemos contar unicamente com as nossas proprias forças."

As declarações referidas são significativas, sobretudo por ser sabido que o sr. Jorga até aos ultimos tempos manifestara abertamente as suas sympathias pelo sr. Mussolini e pelo fascismo.

Convém notar, entretanto, que se procura dissipar a má impres-

(Continua na 2ª pagina).

7.ª EDIÇÃO

NOTICIAS DE REVOLUÇÃO NO NORTE DE PORTUGAL

(Conclusão da 1ª pagina)

a sul e de éste a oéste, a ordem é absoluta, completa, não só nas ruas como no espirito de toda população.

Se alguns jornaes continuarem a propalar mentiras desta gravidade, mentiras que tentam abalar o nosso credito e o nosso prestigio, então será porque, roidinhos de inveja, verificam que em Portugal não se lhes faz jogo; que ninguem se colliga com os marxistas, com os governamentaes hespanhoes, a quem cabe a origem de todos esses boatos infamantes e indignos e ao soldo de quem trabalham. Madrid forja com o intuito evidente de alargar o incendio em que se consome.

Esperamos confiados que a verdade mais uma vez haja afogado a mentira. O dinheiro de Moscou não subverteu, com certeza, todas as consciencias."

Arnobio Henrique de Oliveira, o sargento assassinado

O myysterioso assassinio de um sargento da Aviação Militar

As autoridades policiaes do 25º districto, auxiliada pelos technicos da Segurança Pessoal, estão em diligencias, afim de esclarecer o assassinio do 2º sargento Arnobio Henrique de Oliveira, do Parque da Aviação Militar, abatido com seis tiros nas costas num terreno baldio da rua Henrique Braga, em Oswaldo Cruz.

Apurou o commissario Sá Peixoto que o infeliz militar, pouco antes do crime, fôra visto em companhia de uma mulher de côr parda, de estatura mediana e cheia de corpo.

Esta mulher está sendo activamente procurada.

Presume-se que o sargento Arnobio tenha sido assassinado por um rival, um soldado da Policia Militar, na occasião trajando um capote.

A propria victima segundo uma das pessoas que acudiram Arnobio, após ouvirem os estampidos, affirmam que o infeliz, já em agonia, declarou ter sido ferido por um soldado da Policia.

DIARIO DA NOITE

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

COMMUNICAMOS aos nossos annunciantes, ás agencias de propaganda e aos interessados em geral que o nosso Departamento de Propaganda funciona, agora, á Rua 13 de Maio 33-35, 3º andar.

TELEPHONES:

Director de Propaganda 22-8761

Sala dos Agentes...... 22-8729

NEM MESMO DEPOIS DE MADRID OCCUPADA

o governo rebelde será reconhecido pelos inglezes

(Serviço telegraphico de ultima hora da U. Press e Havas)

LONDRES, 6 (H.) — Informações colhidas em circulos officiaes autorizam a Agencia Havas a affirmar que o governo britannico não cogita em absoluto de reconhecer o governo do general Franco, nem mesmo na eventualidade da tomada de Madrid pelos nacionalistas.

VIOLENTOS COMBATES

MADRID, 6 (H.) — Os rebeldes atacaram as posições legalistas de Buitrago e Guadarrama. Nas frentes mais proximas de Madrid, assignalam-se violentos combates de artilharia e de aviação. As forças legaes até agora vêm conseguindo manter suas posições.

ABANDONADOS OS ARREDORES DE MADRID!

GETAFE, 6 (Do enviado especial da H.) — Durante todo o dia de hontem, os governamentaes desfecharam varios ataques ao longo da linha Alcorcon-Leganes-Getafe, sendo sempre repellidos e forçados a retomar suas posições anteriores.

Hoje, pela manhã, Alcorcon esteve sob intenso bombardeio de artilharia que durou até ás 11 horas. As linhas nacionalistas não foram modificadas até Carabanchel. De Getafe foi percebido, cerca das 15 horas, um trem blindado, a cerca de um kilometro da cidade, dirigindo-se para Madrid. A artilharia immediatamente alvejou-o.

Varios "tanks" atacaram a estrada, emquanto os aviões lançavam bombas sobre as linhas revolucionarias. Tres apparelhos voaram sobre Getafe. A' tarde, apresentaram-se ás linhas nacionalistas varios soldados e dois officiaes legalistas. Em Getafe foram encontrados varios exemplares do "Mundo Obrero" e da "Juventude", com a data de 4 de novembro. Esses orgãos communistas appellavam para os operarios, afim de que se unissem para a defesa da capital. Nos arredores de Madrid, não se nota nenhuma actividade, tudo parece abandonado. Foram disparados os primeiros obuzes, em tiro directo, sobre a capital.

DINHEIRO PARA O HESPANHOL EM GUERRA

GENEBRA, 6 (U. P.) — O Comité Internacional da Cruz Vermelha annuncia que recebeu a somma de quatrocentas mil pesetas de uma associação patriotica hespanhola de Buenos Aires, accrescentando que essa importancia é destinada a soccorrer as victimas da guerra civil, sejam ellas legalistas ou rebeldes.

A noticia divulgada pelo Comité diz ainda que "os doadores, alheios a quaesquer tendencias politicas, têm em mente apenas fins humanitarios, e a somma que enviaram será utilizada igualmente entre os dois grupos em luta, por intermedio da delegação do Comité Internacional da Cruz Vermelha na Hespanha".

José Mendes de Vasconcellos

Falleceu, hoje, ás 14 horas, em sua residencia á rua Ayres Saldanha, 40 em Copacabana, o sr. José Mendes de Vasconcellos, antigo e estimado commerciante e sogro de nosso companheiro de redacção Carlos Gonçalves.

O espantoso caso clinico de Noemia Boldrim preoccupa toda a capital paulista

(Conclusão da 1ª pag.)

"caso" da adormecida de Santo André, e que já se vae generalizando, entre as pessoas mais beatas e mais credulas, a crença de que Noemia é uma santa. Não são poucas as pessoas que, não podendo comprehender pelo lado scientifico a situação da filha de Pedro Boldrin, não podem explicar o seu somno prolongado senão como razão de um milagre. E essas pessoas, não conseguindo permissão da familia Boldrin para visitar Noemia, ajoelhando-se na estrada, deante da residencia da joven, e fazem a sua prece.

A SITUAÇÃO DE PEDRO BOLDRIN

Pedro Boldrin, pae de Noemia, esteve nesta capital ha pouco tempo do falado ao correspondente do DIARIO DA NOITE. Declarou que, em sua casa ninguem tem mais socego, pois os curiosos querem invadil-a á força. Como o quarto de Noemia, fique situado na parte da casa que dá para a rua, os curiosos permanecem ao pé da janella do quarto, embora esta se encontre fechada, espiando pelas frestas procurando ver Noemia.

Pedro Boldrin affirma que, a continuar essa situação por mais 24 horas, pedirá o auxilio da policia, para garantir a inviolabilidade de seu lar, e talvez mesmo a segurança de sua filha.

ESPERA O PROFESSOR HELLER ANSIOSAMENTE

Depois dessas primeiras declarações, Pedro Boldrin pergunta ao correspondente do DIARIO DA NOITE quando irá a São Paulo o professor Krun Heller, afim de examinar Noemia.

Mostra-se elle profundamente grato e commovido com a iniciativa da direcção do popular vespertino carioca, promovendo a vinda do professor allemão a esta capital, com o proposito de arrancar sua filha, da apathia em que ella está mergulhada ha cinco annos.

— "Como o senhor sabe — disse-nos o sr. Pedro Boldrin — gastei todas as minhas economias, tentando dar novamente saude á minha filha. Não poderei mais lutar nesse sentido, porque a medicina é cara e eu não possuo mais nada, além do pequeno ordenado. Por isso mesmo é que, gestos como esse do DIARIO DA NOITE só podem me deixar eternamente grato, porque traz um auxilio da sciencia, que eu não poderia conseguir nem que trabalhasse para isso toda a minha vida

Novas e ruidosas occorrencias em torno do caso suborno na Assembléa Fluminense

(Conclusão da 1ª pag.)

Ao chegar á Assembléa, hontem chamei varios membros da Commissão de Inquerito, aos quaes fiz essa narrativa, com o testemunho do representante dos "Diarios Associados", sr. Affonso de Magalhães. A' noite, visitei o sr. Claudino Victor do Espirito Santo, digno director da succursal da empresa jornalistica aqui, o qual me autorizou a declarar que o sr. Fraga lhe concedera a entrevista dizendo-me ainda que a mesma devia ser publicada hoje pois a havia enviado desde a madrugada da vespera, com a photographia do entrevistado escrevendo as suas declarações.

V. S., sr. presidente, comprehende bem o interesse que tenho que esses factos sejam registrados. O testemunho do sr. Edgard Fraga, muito valioso, já foi dado anteriormente á Policia.

"O Globo" pretendia extorquir, sob ameaça de uma devassa na vida desse jornalista uma confissão, que servisse de nova reportagem sensacional. O sr. Fraga se recusou a representar esse papel, sendo necessario, para se defender, usar até de violencia, segundo narrou.

Eram estas, sr. presidente, as explicações, que eu desejava dar á Casa, para que fique bem claro que o jornalista Edgard Fraga, em data certa e opportuna, desmentiu a sua retratação de seu depoimento na policia.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

ESCLARECIMENTO

Em face do discurso proferido pelo sr. Ismar Tavares, na Assembléa Legislativa, e acima transcripto, sentimo-nos na obrigação de divulgar as declarações que foram escriptas pelo sr. Edgard Fraga Cruz, em nossa succursal de Nictheroy, o que não fizemos na data assignalada, com verdade, pelo mencionado parlamentar, afim de não fornecermos ao publico referencias desairosas aos nossos brilhantes collegas do "O Globo", cujos processos de imprensa adoptados não autorizam sejam taes referencias tidas como verdadeiras.

A ENTREVISTA DO SENHOR FRAGA CRUZ

A Commissão parlamentar, eleita para apurar o escandaloso caso do supposto suborno de deputados estaduaes fluminenses, muito embora esperasse, hontem, ouvir o motorista Juvenal Araujo, indicado como tendo conduzido os deputados á casa do senhor Neele, director da Cantareira, nada fez, não tendo comparecido á Assembléa Legislativa o "chauffeur", que tambem não forneceu excusa de qualquer especie, parecendo pouco disposto a fazer reduzir a termo o seu annunciado depoimento.

Reservada a tarde para essa inquirição ficou perdido o dia, sendo ordenada a renovação da diligencia e, bem assim, a notificação do sr. Raphael Chrisostomo de Oliveira, apontado como tendo presenciado a conferencia dos deputados com o director da companhia ingleza, em sua residencia, além de outros tambem referidos.

Na policia tambem ainda não teve andamento o processo, devendo o chefe de policia ouvir os directores da Cantareira, apontados na denuncia escripta do collector federal de Macahé, e o motorista, que será chamado, depois de ouvido pela Commissão Parlamentar.

ACCUSAÇÕES

Estava a nossa reportagem effectuando as syndicancias indispensaveis para bem informar os nossos leitores, quando penetrou na succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua José Clemente n. 23, o sr. Edgard Fraga Cruz, que é referido como assistente de varios encontros dos deputados com o sr. Armando Portugal Diniz.

Conhecedor do nosso desejo de ouvir a sua exposição, esse representante do "O Estado" declarou ter o maximo prazer em fazel-o.

— A proposito — disse o nosso confrade — hoje tenho declarações graves a fazer sobre tal assumpto.

Quizeram-me extorquir, violentamente, falso depoimento sobre as accusações calumniosas de Portugal Diniz.

E, á nossa estranheza, o jornalista nictheroyense detalhou:

— Quando surgiu a denuncia do collector federal de Macahé contra os deputados fluminenses, conservei-me numa attitude discreta, por estar certo do que a verdade haveria de surgir. Quaesquer declarações, ao meu ver, só serviam para augmentar o escandalo, sem vantagem alguma.

Aliás, requerida, desde logo, uma commissão de inquerito, esperei ser ouvido pela mesma. E, de facto, perante ella prestei as minhas informações. Esperava que essa commissão se pronunciasse, quando fui surprehendido por uma cilada.

DETALHANDO

— E o nosso entrevistado, que já havia tomado logar em um dos nossos escriptorios detalhou, por escripto:

— Foi com surpresa que vi o meu nome citado pelo "O Globo", como figura "magna pars" no rumoroso caso, quando o proprio denunciante se limitar a citar-me apenas, como testemunha dos pretendidos entendimentos.

O meu amigo, deputado Motta Lima, que tambem é jornalista e dos mais brilhantes redactores do "Correio da Manhã dirigiu um cartão ao secretario do referido jornal dizendo do meu alheiamento ao debatido "caso". Por isso conversei sobre o assumpto com o director do "O Globo", salientando nessa opportunidade que nenhuma participação tivera em negocios referentes á Companhia Cantareira.

UM CHAMADO

Em consequencia, não estranhei um chamado da redacção do "O Globo", pelo sr. Mauro Barcellos. Ali chegando fui introduzido no gabinete do sr. Roberto Marinho. Estranhei desde logo uma chapa batida inesperadamente. Logo porém estava eu de prever os acontecimentos que iam se verificar momentos depois. De facto, surgiram logo o sr. Diniz Portugal e o "chauffeur" Juvenal Araujo, emquanto um photographo procurava photographar-me em companhia desses senhores. Percebendo que tinha sido victima de uma cilada, apanhei o meu chapéo e me encaminhei para a saida. Nesse momento um grupo de pessoas da redacção me cercou, procurando impedir a minha saida, emquanto o sr. Portugal Diniz avançando para mim segurou o meu braço. Indignado com a attitude desse farcista repelli-o ennodoando as minhas mãos na sua cara. Naquella situação, de quasi acuado por um numeroso grupo, o sr. Mauro Barcellos, me suppondo intimidado, procurava me convencer de que eu devia transigir confirmando a denuncia de Portugal, com que eu obteria as boas graças do "O Globo", que, neste caso, passaria a me defender. E como eu repellisse a proposta, me ameaçou esse cavalheiro de abrir violenta campanha contra mim, publicando uma pagina inteira do jornal em que seria atacado até, em minha vida privada. Serenados mais os animos, ante a interferencia de elementos que visivelmente estavam constrangidos deante da attitude de Mauro e dos que o ajudavam consegui deixar a redacção. Mauro porém no seu firme proposito de conseguir de mim alguma coisa em proveito da sua campanha acompanhou-me para me propor que pelo menos eu declarasse ter havido a viagem de automovel a que alludira o "chauffeur" Juvenal, ainda que negasse o objectivo denunciado por Portugal. Disse a Mauro que não diria mentira alguma e que somente falaria sobre o assumpto em presença de pessoas idoneas, chegando a suggerir o nome do deputado Motta Lima. Percebendo que as minhas declarações seriam contrarias ao seu desejo, disse-me elle que não valia a pena e que a tal pagina de escandalo seria publicada.

Será inaugurado, domingo, o segundo preventorio Santa Clara

Realizar-se-á domingo, em Campos do Jordão, a inauguração do segundo Preventorio Santa Clara para crianças pobres pre-tuberculosas.

Já se achando o primeiro Preventorio em pleno funccionamento desde 1930, a inauguração do segundo, para 100 leitos, marca mais uma victoria para as distinctas senhoras que dirigem a Associação Sanatorios Santa Clara.

Afim de assistir á solemnidade da inauguração, segue amanhã em carros especiaes ligados ao nocturno das 22 horas a comitiva composta das seguintes pessoas: dr. Francisco Campos, secretario geral de Educação; dr. Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia; embaixatriz L. Hermite, prof. João de Barros Barreto, director de Saude Publica e senhora; professor Clementino Fraga, professor Antonio Cardoso Fontes, director do Instituto de Manguinhos; dr. Herbert Moses, presidente da Associação de Imprensa; dr. Olympio de Carvalho e senhora, senhora Raul Fernandes, dr. Annibal Porto, superintendente geral de Educação de Saude e Hygiene Escolar; dr. Mazzini Bueno, dr. Fabio de Oliveira e senhora, dr. Alvaro Sodré, senhora Maria Vidigal Pereira das Neves, presidente da Associação dos Professores Primarios; senhora Antonieta Veiga de Carvalho, sr. David Morley, sr. Gonzaga e senhora, deputado Fabio Sodré e senhora e alguns membros da directoria da Associação: senhora Fabio Sodré, vice-presidente em exercicio; deputada Carlota Pereira de Queiroz, directora secretaria; d. Regina Monteira Real, 2ª secretaria, e senhoras David Morley e Alvaro Sodré, directoras.

Hitler e Mussolini cercados de inimigos

(Conclusão da 1ª pagina)

ponsaveis por esses acontecimentos, pelo facto de não considerar os amigos pela sua expressão de alliados, mas olhar os amigos conforme os inimigos. Os italianos julgam a França com certo resentimento, por causa de sua alliança com a Russia e, tambem, por sua conducta vacillante na Liga das Nações, a respeito das sancções.

E' verdade que este mesmo Mussolini que agora estende a mão da amizade a Hitler, presidiu o anno passado a Conferencia de Stresa com o fim exclusivo de formar o blóco anglo-franco-italiano contra o Reich.

Porém, muitas aguas passaram por baixo das pontes nesses dezesete mezes, e as repercussões da guerra travada a cerca de 8.000 milhas, no coração da Africa, foram bem consideraveis.

HITLER E MUSSOLINI UNIDOS

Investigando as razões da reapproximação italo-germanica, pode-se apontar como uma dellas a semelhança do regimen que vigora nos dois paizes. A Italia e a Allemanha consideram-se a si mesmos os pioneiros e apostolos de um novo movimento, com que elles contam fazer a felicidade da Europa, salvando-a do cháos do communismo. Elles se propõem a uma renovação mental, vendo-se cercados de inimigos, por serem a verdadeira antithese da democracia, representada pela Grã-Bretanha e a França, e inimigos mortaes do communismo.

Explica-se, pois, que procurem no auxilio mutuo fortalecer-se, offerecendo ao mundo a frente commum para a victoria dos principios que representam. Praticamente, têm ambos divergencias de ordem doutrinaria, que não chegam a merecer consideração material, deante dos factores que os approximaram e que foram:

1 — A attitude benevolente da Allemanha para com a Italia, durante o conflicto italo-ethiope, com a probabilidade de um reciproco tratamento, do auxilio da Italia ás aspirações coloniaes da Allemanha.

2 — A alliança franco-russa, que contribuiu para reunir a Italia e a Allemanha, consideradas inimigas irreconciliaveis do communismo.

3 — O accordo austro-allemão, de 11 de julho de 1936, que fez desapparecer as causas do attricto entre a Italia e a Allemanha.

4 — A activa propaganda da Russia no oéste da Europa, que tanto a Italia como a Allemanha acreditam ser responsavel do que está acontecendo na Hespanha, bem como da elevação da Frente Popular ao poder, na França.

E' logico que ambas as potencias não occultam seus receios e suspeitas de que as duas democracias do oéste estão attentas para as isolar num circulo de forças hostis.

Os esforços da França para formar um cordão sanitario em volta da Allemanha, do que a alliança franco-russa foi a mais clara demonstração, dispensam commentarios. E a Italia acredita ser alvo de identica manobra por parte da Inglaterra, no Mediterraneo.

No presente, é util considerar que a Italia e a Allemanha, com seus satellites, Austria e Hungria, formam um solido bloco de cerca de 130 milhões de habitantes, que atravessam a Europa, desde o mar do norte até o Mediterraneo.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo tel. 22-8498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos leitores que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE sejam escriptas de um lado só, e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, sem o que, não poderemos attendel-as.

CARTAS PUBLICADAS NO "DIARIO DA NOITE"

Em sua primeira e terceira edições, as propostas dos seguintes candidatos:

CARTAS PUBLICADAS NO "DIARIO DA NOITE"

Em sua primeira e terceira edições, DIARIO DA NOITE publicou as propostas dos seguintes candidatos: H. Pi... — Marly C — Marlene C. — Marizia C. — Didasco — W. A. P. — Indomavel — Morgadinha — Dallila Mara — L. S. M. — Lysis-Edy — Isa F. — A. P. de Britto — H. J. — B. E. D. A. — Chanteler — L. M.

Da terra das lendas — Aguarde publicações.

Harry — Espere um pouco e será sua proposta publicada.

W. E. N. Oppostum — Idem.

Duque — Idem.

Elisabeth — Talvez esteja viajando quando sua proposta sair publicada.

Cleopatra II — Apesar de só ter existido uma Cleopatra, seu pseudonymo foi aceito e sua proposta será publicada.

Maria de L. O. — Aguarde publicação.

Athleta — Deixe seu pseudonymo pela metade. E aguarde publicação de sua proposta.

Deodato de D. — Sua proposta não demorará a sair.

Fantomas — Sua proposta vae sair. Recebemos seu pedido. Desculpe a demora.

Elaine — O conselho que lhe podemos dar é o de ter paciencia.

Sarraceno — Aguarde publicação.

Senhor H. M. dos S. — Recebemos sua carta, cheia de estrellinhas. Vamos publical-a.

Senhor J. E. S. S. — Aguarde publicação.

Perseverante — Idem.

A. C. Rubim — (Nictheroy) — Sua proposta será publicada.

Senhorita D. A. C. — Aguarde publicação.

Ninon — Aguarde publicação.

TEM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Têm cartas na redacção do DIARIO DA NOITE:

Senhoritas:

Adilia — A. L. R. — Aydil — Anil — Alcet — Aurora — A. M. — A. N. G. P. — A. F. — A. G. C. — A. C. C. — B. Dante — Cleopatra — C. S. L. — C. R. Galvão — Cordata — Communicativa — C. B. — Cleia M. — Dalvinha — D. A. G. C. — E. M. C. — Estrella — E. G. C. — E. U. — E'lem — E. V. A. — E. I. — E. N. G. P. — Esperança — E. A. M. — Elza Avelar — E. G. — Esêde — Elvira — L. E. S. — F. M. H. S. — Flor do Lar — Felicidade — Fara — G. B. W. U. X. — Gloria — G. F. — G. N. I. — Grace — Gretchen — Edir Moura — H. M. — Helena C. — Heda Lopes — H. R. — H. P. — Iaia — I. V. — I. S. — I. S. O. — J. D. S. K. — J. G. — Jacy — J. G. A. — J. A. B. — J. F. — J. A. — J. P. L. — J. M. — Janet — J. M. J. — Junon — Lia P. G. — K. F. — Lucienne Boyer — Lya — Linda Cyclista — Lelia — L. R. L. — L. M. X. — Lalisca — Luiza Avenida — Lusy — Lenita — L. C. — Lola — L. F. S. — Lydia Pedra — M. B. — Mary Delorme — M. L. C. — Modista — Maria Helena — Maga — Mary Marise — Magnolia — M. G. G. — M. S. S. — Margaret — Marilu — Miria R. — M. L. M. — 1914 — 1925 — M. L. A. — M. R. S. — Marly Araujo L. — M. H. M. — Magali — Mitsuko — N. L. M. — Nada de Influencia do cinema — Norma — N. G. — Nette — N. e H. — Nilma — Nhite Angel — Noemia — N. T. B. — O. S. S. — P. N. S. — Princeza Azul — R. R. — Rosa — Rose Marie — R. O. M. A. — Rita S. F. — Rose Marie — D. C. F. — Suzane L. — Sandra — Sylvinha — S. B. — S. G. D. — S. F. M. — Sylvia F. — Solange — Sonia Maria M. — S. Y. R. C. — Tania — V. B. — Viuva Alegre — V. S. M. M. — V. A. de M. — V. R. L. — W. W. W. — Yara.

Senhores:

Albion — Aldo — A. A. H. — A. R. — Alfredo Silva — A. S. D. — A. R. L. — A. N. — Antoninho — A. C. F. — Alberto — Homsi — Benro — B. E. A. — Cavalheiro — Benjamin Cunha da Silva — Caro — Invisivel — Carlos Antonio da Silva — C. P. P. — C. G. A. — C. R. — C. D. A. — Caró — C. A. D. — C. C. S. H. — C. L. L. P. — Car... Etel — D. W. A. J. — D. S. — Dico — Dam — F. J. F. — Eugenio — E. D. O. — E. B. S. — F. H. O. — F. J. G. — F. H. — F. P. — Frederick von Pilling — F. F. — G. S. B. — G. W. — G. M. M. — H. R. — H. S. Silva — J. P. S. — Jarbas Martins — José Augusto Rocha Filho — J. N. — J. L. — José Maria — J. C. S. — J. D. E. — J. B. V. — Jota — J. B. C. — J. V. de M. — Jourdan — J. M. M. — J. D. Amaral — M. Paiva — M. C. — M. E. N. — O. H. R. — O. G. R. — O. L. G. — O. R. C. — O. C. R. — O. S. M. — P. A. G. — P. M. M. — Pip — Peter Born — Poty — D. Quixote — R. P. — Ramirez — R. W. O. — R. L. — R. G. — R. I. S. — R. L. B. — Souza — Stanio — Santilhana — Caio — Tito Ribas — Tupinambá Assu' — V. A. M. — W. S. — W. V. — W. C. L. — X. V. Z. — Y. V. R. — Z. J. Z. Z.

"R."

O rei italiano irá a Budapest

BUDAPEST, 6 (H.) — Os circulos officiaes não excluem a possibilidade de que a viagem do regente Horthy, da Hungria, possa ser seguida de viagem a Budapest do rei da Italia.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-0003, 22-6004, 22-7197 e Official
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3.º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

GUERRA?

(Conclusão da 1ª pagina)

TERA' RELAÇÃO COM A VICTORIA DOS REBELDES NA HESPANHA?

PARIS, 6 — O evidente receio manifestado pelo governo da Inglaterra de uma conflagração européa é interpretado em Paris como resultado das annunciadas victorias que os reeblides conseguiram sobre os governistas hespanhoes. No caso do triumpho dos insurrectos, a Grã-Bretanha soffrerá as consequencias de um bloco teuto-italo-hespanhol, para o qual a liberdade do Mediterraneo é uma questão transcendental.

NOVAS BASES NO MEDITERRANEO!

LONDRES, 6 — O governo ordenou o inicio das obras das bases navaes de Haifa, na desembocadura do oleoducto da Mesopotamia e de Akaba, em Londres. Esses decretos são interpretados nos circulos diplomaticos como o primeiro marco do imponente projecto de reconstituição militar.

500 mlihões de marcos de emprestimo á Allemanha

O governo do Reich acaba de annunciar o lançamento de um emprestimo interno de 500 milhões de marcos, juros de quatro e meio por cento, e com prazo de nove annos. Esse emprestimo vem elevar o total das emissões a longo prazo, desde principio de 1935, á tres milhões de marcos.

Em viagem para o Rio o novo ministro da Bolivia

(Conclusão da 1ª pag.)

O diplomata boliviano, que servia na delegação do Peru' é uma figura de destacado relevo no scenario politico de seu paiz e na diplomacia internacional, occupando differentes postos de destaque, quer como ministro plenipotenciario, quer como delegado da Bolivia na Conferencia do Desarmamento, na Liga das Nações, e na Conferencia do Trabalho.

No sector intellectual occupa igualmente o sr. Alberto Gutierrez um posto de vanguarda, tendo-se revelado um escriptor de recurso, publicando, no seu paiz, varias obras literarias de renome.

Aliás, o nome do sr. Alberto Gutierrez é conhecido nos circulos diplomaticos e intellectuaes cariocas, pois a elle devemos o interessante estudo publicado nesta capital — "O Estado de Sitio", quando aqui cursou, em 1918, a Faculdade de Direito, por onde é formado.

As credenciaes do novo representante diplomatico serão recebidas em audiencia especial, pelo presidente da Republica, terça-feira proxima.

A Associação Economica Nippo Brasileira offereceu um almoço á colonia japoneza

Pessoas que tomaram parte no mesmo

A Associação Economica Nippo-Brasileira offereceu, hoje, ás 12 horas, no Jockey Club, um almoço á colonia japoneza.

Nessa reunião de cordialidade, tomaram parte, além dos membros da Associação, srs. dr. Motta Ono, seu director; Miasaki e Claudio Husum, os srs. Shibuzanta, secretario da embaixada japoneza; T. Shicki, gerente do Banco Japonez; dr. Jayme de Barros; Mitsuzuka, sub-gerente do Banco Japonez; Ariyoshi e Nagisa, funccionarios do mesmo Banco; Imaki, representante da firma Mitsui & C., de Nova York; G. G. Hachiya, K. Hachiya, S. Tukuhara, da firma Hachiya, Irmãos & C.; K. Nishitani, Ozaki, T. Takahashi, da firma K. Nishitani, J. Higashi e Iwoma, da Osaka Shasen Kaisha; Kondo, jornalista; Chino, K. Gawanvia, S. Sato, commerciantes.

Attingido na cabeça pelo cabo da cavadeira

Na pedreira da rua dos Cajueiros, esta manhã, foi victima de grave accidente o operario Pedro dos Santos, portuguez, de 42 annos, casado, residente á rua Barão de S. Felix n. 37.

O pobre homem encontrava-se trabalhando quando o cabo da machina cavadeira, partindo-se attingiu-o na cabeça, fracturando-a.

O EXTRANHO VISITANTE não passa de audacioso gatuno

SIMULANDO MOLESTIA PARA MAIS FACILMENTE AGIR — JOIAS QUE DESAPPARECEM MYSTERIOSAMENTE

Audacioso gatuno, ha dias, vem agindo desassombradamente na cidade, usando de "trucs" quasi ineditos nas chronicas policiaes.

Trajando-se de maneira discreta e de apparencia provinciana, o pirata penetra nas casas visadas, e, uma vez no seu interior, balbucia uma desculpa qualquer, dizendo-se enganado no numero. Depois simula um mal subito e, quando providenciam um soccorro, elle aproveita a occasião para agir, furtando joias e dinheiro que encontra a mão.

Varias queixas contra o estranho gatuno tem sido fornecida a nossa reportagem pelo prestimoso "Rio-reporter".

O PROVINCIANO DE SAPATOS AMARELLOS

Novo aviso nos deu hontem, nosso prestimoso auxiliar. O andacioso gatuno surgira numa casa da Avenida Henrique Valladares, furtando joias. Foi no dia 2 do corrente, cerca das 9 30 horas. Um homem de côr branca, trajando terno cinza e collete branco com uma corrente de ouro atravessada, e calçando sapatos amarellos, bateu a porta da casa n. 144, 1º andar, residencia de mme. Soares.

Parecia um provinciano recem-chegado. Attendido pela moradora, o desconhecido explicou que procurava por uma mulher de nome Annita, a quem visitava todas as vezes que vinha ao Rio.

Mme. Soares, acreditando tratar-se de algum fazendeiro, mandou o visitante entrar, e explicou-lhe que não via Annita ha mais de um anno.

Pouco depois, o visitante, sentando-se num divan, empallideceu. Dizendo estar com uma crise hepathica, pediu agua morna, depois café. Madame Soares quiz chamar a ambulancia da Casa de Saude Pedro Ernesto, mas o "provinciano", allegando que de lá viera, recusou.

SUSPEITAS

Uma das inquilinas da casa, entrando na sala, curiosa, olhou demoradamente o "doente" que, fazendo-se aborrecido, puxou documentos que madame Soares não chegou a vêr, dizendo que era um homem de bem e não um moleque, para que o encarassem com mofa.

AS JOIAS DESAPPARECERAM

Pouco depois, "já melhor", o visitante retirou-se, dizendo que ia á Casa de Saude Pedro Ernesto. Da janella, madame Soares viu que elle tomava outro rumo, e, desconfiada, correu para a sala de jantar, dando por falta de um relogio e um annel de ouro, avaliados em 800$000, que estavam sobre a "etagére".

As autoridades policiaes já foram avisadas e tomaram providencias para a captura do provinciano, que não passa de audacioso gatuno.

MATOU O FEITOR A FACA — Em edição anterior noticiamos o crime de morte occorrido em Petropolis, de que foi victima o feitor da Prefeitura local, Oscar Sturpen, de 41 annos, solteiro. O criminoso, o trabalhador de 3.ª classe Floriano José Custodio, de 30 annos, casado, matou o feitor a faca, após uma discussão por questões de serviço, evadindo-se, depois.

Na delegacia regional está aberto inquerito, tendo as autoridades determinado providencias para a captura do assassino, cujo retrato estampamos no cliché acima.

O povo rumeno não esperava receber golpe tão rude por parte da Italia

(Continua na 2ª pagina)

são causada na Rumania pelo discurso do Duce. Assim, por exemplo, os circulos da direita imputam á politica sancionista do governo rumeno o descontentamento manifestado pelo chefe do governo italiano com relação á Rumania.

Conduzindo o Santos, o "Cap Arcona" amanhecerá no Porto

OS CLUBS PRECISAM LEVAR A SERIO OS TREINOS DO SCRATCH

O MÃO EXEMPLO DO BOTAFOGO NÃO DEVE ENCONTRAR ADEPTOS

O Departamento de Football da Federação Metropolitana marcou para a proxima terça-feira o segundo ensaio do seleccionado carioca que enfrentará o scratch paulista, em match que esclarecerá os technicos para a organização da equipe brasileira que disputará, em Buenos Aires, o campeonato sul-americano de football.

Tendo conhecimento dessa decisão da entidade carioca, regressa-nos á memoria a recordação do que foi o primeiro exercicio. O Botafogo não forneceu os elementos requisitados, o que abriu um precedente serissimo, autorizando o fracasso dos demais ensaios. E é por considerar esse detalhe importantissimo que penetramos agora no assumpto, desejando sinceramente que se desfaçam as perspectivas sombrias existentes em torno desse segundo ensaio.

Estão convocados 27 jogadores, pertencentes a seis dos clubs filiados á entidade official. Entre esses elementos se encontram seis cracks do Botafogo: Aymoré, Nariz, Canali, Patesko, Russinho e Carvalho Leite. Deante da attitude do Botafogo, com referencia ao primeiro ensaio, poderemos collocar em duvida a presença desses jogadores no proximo exercicio.

E, considerando o precedente aberto com tal attitude, não poderá ser absurda a previsão de que outros clubs tenham identico procedimento, negando seus jogadores, sob a commoda allegação de que se encontram contundidos.

E' para evitar essa irregularidade, que lembramos a necessidade de se tomar uma providencia energica. Os clubs têm a obrigação estatutaria de prestigiar o Departamento de Football, que tem trabalhado com tanto enthusiasmo e, até agora, sem nenhum proveito pratico.

E, se não se sentir devidamente prestigiado, esse orgão deverá fazer valer sua autoridade, para evitar o fracasso de seus esforços. A missão de que está incumbido é importantissima e não poderá sujeitar o seu exito aos caprichos de clubs que não comprehendem não não querem comprehender suas responsabilidades.

Norteando qualquer attitude nesse sentido, é indispensavel que se tenha sempre em mente um detalhe de alta significação: está em jogo o nome do Brasil.

Russinho, um dos botafoguenses convocados para o treino do scratch

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

TODOS QUEREM VER O SANTOS JOGAR

Calocero e Marcelino Perez na redacção do DIARIO DA NOITE, declaram estar desejosos de assistir á exhibição do mais famoso team dos Estados

Marcellino e Callocéro, na redacção do DIARIO DA NOITE, entre dois dos nossos companheiros

A vinda do Santos ao Rio está constituindo um verdadeiro acontecimento. Desde que levantou o campeonato de 1935 que innumeras tentativas foram feitas por clubs cariocas no sentido de ser conseguida uma exhibição ao menos famoso esquedrão paulista nesta capital.

Depois então que o Andarahy perdeu para o Santos por 8x2, depois de ter enfrentado o Palestra Italia, para quem foi derrotado unicamente por 3x1, o desejo de ver jogar o Santos augmentou.

Passam-se dias após tão retumbante triumpho eis que o seleccionado gaucho, que derrotára a turma carioca e chegára a vencer a paulista, joga em Santos e é estrondosamente abatido: 7x1.

Deante dessa victoria verdadeiramente espectacular o carioca passou a considerar a vinda do Santos ao nosso meio uma verdadeira necessidade. Todas as tentativas feitas por differentes clubs do Rio no sentido de conseguir attingir tão apreciavel objectivo foram acompanhadas com grande interesse, mas deram resultaros negativos.

Já desanimava a massa que tanto brilho dá ás partidas de football quando o Vasco da Gama, sedendo o seu esquadrão á Associação de Chronistas Desportivos deu margem a que a prestigiosa entidade conseguisse realizar o que nenhum outro club conseguira nos ultimos annos: trazer o Santos ao Rio.

Encaminharam-se, pois, os acontecimentos de tal maneira que amanhã á noite teremos o sensacional choque interestadual, sobre o qual os valorosos defensores vascainos Barcelino Perez e Caloceros disseram o seguinte ao DIARIO DA NOITE, por occasião de uma cordial visita que hoje nos fizeram: "Estamos ansiosos por ver jogar o Santos. A fama desse club é tão grande que até nós desejamos conhecer o esquadrão que faz verdadeiros milagres.

Bem reconhecemos a grande responsabilidade do Vasco, dado o valor do adversario, mas nem assim estamos menos interessados pelo jogo. Ha muito que ouvimos falar do Santos e dahi a justa ansiedade de que estamos possuidos para ver jogar o team que destroçou o Andarahy e o seleccionado gaucho".

Perfeitamente, foi a resposta que ouvimos incontinente. E proseguindo: Não vejo nada de extraordinario nesse facto. Ainda bem recentemente, contra o esquadrão do Velez, o Vasco, que tinha contra si o placard, conseguiu derrotar brilhantemente o forte adversario. Acho mesmo que o nosso team joga sempre melhor contra quadros de excepcional valor.

PARA UMA LUTA DE EXCEPCION L IMPORTANCIA

O ex-Mascara Vermelha declara ao DIARIO DA NOITE que saberá lutar com extraordinaria galhardia contra Manoel de Oliveira

Desde que o publico conheceu a identidade do ex-Mascara Vermelha, sabendo-o brasileiro, que passou a devotar grande sympathia ao forte athleta.

Todas as lutas em que Argoll intervem não falta o estimulo da torcida nacional e dahi o ambiente de ansiedade que se observa em torno do choque marcado para amanhã e a ser travado entre Oliveira e o nosso patricio.

O encontro vem despertando variados commentarios, e sobre elle o ex-Mascara Vermelha, ao visitar o DIARIO DA NOITE, declarou o seguinte:

— "Estou disposto a realizar um combate de grande expressão. Reconheço o valor de Manoel Oliveira, mas preparei-me convenientemente.

O publico estava desejoso de ver Oliveira enfrentar um homem de physico semelhante ao seu, e dahi a opportunidade de agora ser realmente apreciavel. Tenho treinado de maneira rigorosa, o que me autoriza a esperar de mim mesmo uma exhibição verdadeiramente excepcional.

Até hoje não encontrei um só adversario que me fizesse ficar receioso e não ha de ser Oliveira que terá tão grande honra. Mais 24 horas e o DIARIO DA NOITF verá que não falo para armar effeito. Absolutamente. Irei realizar com Oliveira um combate excepcional."

Joel, o novo guardião do Vasco

JOEL TERÁ UMA OPTIMA OPPORTUNIDADE

Fala o novo arqueiro, revelando piena confiança de brilhar na estréa — Já conhece o perigo da artilharia santista, mas não tem receio

A estréa de Joel na esquadra vascaina será uma das attracções da grande partida que se ferirá na noite de amanhã, em São Januario. Apparecendo pela primeir avez entre os camisas negras, o antigo guardião do Andarahy terá pela frente um conjunto perigosissimo e uma linha de artilheiros de grande recursos. Terá assim, uma excepcional opportunidade. Aliás, ninguem poderá pôr em duvida o valor desse guardião. Durante todo o tempo em que se exhibiu sob a bandeira do Andarahy, revelou devidamente suas possibilidade e, de outro modo, aliás, não se poderia comprehender o seu engajamento entre os profissionaes do Vasco da Gama.

Joel está em plena forma e disposto a definir o seu prestigio. Quer aproveitar a grande opportunidade que lhe será offerecida e revela extraordinaria confiança no exito de sua missão.

— Pode dizer aos torcedores — declara Joel — que estou preparado para impressionar bem em minha primeira exhibição entre os vascainos. Já enfrentei o Santos, guardando o arco do Andarahy. Sei, portanto, que lutarei contra uma artilharia temivel. Mas estou disposto a offerecer aos atiradores santistas uma resistencia, que, na Villa Belmiro, não encontraram. De qualquer forma, o que posso assegurar é que não perderei essa grande opportunidade que o Vasco me offerece.

A A. S. Automobilistica Brasileira vae promover uma nova "gynkana"

A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira continua a desenvolver o seu programma de intensa propaganda do attrahente sport do volante. Não raras têm sido as suas iniciativas no sentido de proporcionar aos adeptos do automobilismo provas e competições empolgantes.

Agora a A. S. A. B. vem de decidir levar a effeito, no recinto da IX Feira Internacional de Amostras, uma nova e sensacional "Gymkana", que está destinada a alcançar o mais ruidoso exito.

Confirmando essa noticia alviçareira que hontem movimentou os centros automobilisticos da cidade, foi fixada a data de 10 do corrente para a realização dessa prova, cuja saida será dada em frente ao Pavilhão da Allemanha . —

O automobilismo nacional em seus aspectos geraes

Turismo — Os de casa e os de fóra — Asphalte-se o circuito da Gavea

Por

EDUARDO OLIVEIRA JUNIOR

(Volante do A. C. B., filiado á A. I. A. C. R.)

CAPITULO VIII

No momento que já se cogita da organização do Circuito da Gavea de 1937, e quando já se negociam os accôrdos para a vinda, dos melhores volantes do mundo para aquella competição, de tudo se cogita menos dos sacrificados volantes nacionaes, que tudo fizeram á sua propria custa, com os mais incomprehendidos sacrificios, o renome que hoje desfruta a maior competição sportiva da America do Sul.

Nas successivas entrevistas que têm apparecido nos jornaes, os drs. Lourival Fontes e Alferdo Pessoa, não titubearam em affirmar que o Circuito da Gavea tem sido a maior propaganda que se tem feito do turismo e dos aspectos encantadores da capital Federal, pela repercussão mundial que esta prova tem tido em todas as nações onde o automobilismo é considerado como um grande factor de progresso no ramo das industrias automobilisticas, e tambem como grande attracção de turismo.

Ainda hontem, o sr. Mario Machado, em entrevista á um vespertino, declarou, nesse mesmo sentido, e ainda mais, que o Circuito da Gavea, seria totalmente cimentado, e accentuou as razões que assim o levaram á resolver, não só pela razão da melhoria da pista, afim de se evitar o pó, a lama e mesmo pedregulho, que tantos accidentes têm causado, e ainda mesmo, os constantes estragos que annualmente são produzidos pela chuva, offerecendo assim maior segurança aos volantes, e ainda, pela belleza do passeio que o Circuito proporciona aos turistas que constantemente nos visitam.

Ora, assim sendo, não é justo, nem logico, que as vantagens que as competições de automobilismo trazem attracção turistica para o Districto Federal, sejam obtidas á custa do sacrificio e da dedicação de um punhado de brasileiros que praticam este sport, e que em troca não recebam nenhuma compensação. As phrases bonitas, soam bem aos nossos ouvidos, e o publico que lê, acha justo e razoavel tudo o que se fala á respeito das vantagens do "Trampolim do Diabo", mas, para nós, essas phrases nenhuma vantagem nos trazem.

Se ha sinceridade nas palavras dos referidos senhores que acabo de citar, por que não estudam elles uma formula que venha solucionar a falta de carros e de auxilios com que lutam os volantes do Brasil? Não têm elles sido um poderoso factor de propaganda do Brasil?

Ahi fica a pergunta.

(Continua).

CALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

O CARRAPATO — Um dia destes, fui procurador por um velho amigo, ardoroso rubro-negro, socio-proprietario e "pão de lot" de toda a festa flamenga. Onde vae a corda vae a caçamba!.. não ha logar onde vá o Flamengo que não vá tambem o meu amigo. Veio á minha procura, num rasgo de gentileza e de fidalguia tradiccional dos rubro-negros, trazer um convite para assistir á assignatura do contracto para tunidade, fizemos uns 15 minutos de palestra sportiva. O meu amigo,

Fiquei gratissimo á distincção dispensada e, aproveitando a opportunidade, fizemos nos 15 minutos de palestra sportiva. O meu amigo, convicto, "crente" mesmo, desabafou-se:

— Tudo está muito certo! O Flamengo se sujeita á tudo e está de accordo com tudo! Agora, só não póde é se conformar com a attitude do Fluminense!

E depois de accender um "pallinha":

— Então, "seu" Conselheiro, você acha justo que, um club que se diz nosso amigo, companheiro de glorias e de lutas, proceda para comnosco do modo que está procedendo? São aquellas vaias, aquelles uh! uh!... Aquillo é que nos invoca! Você sabe a ultima delles?

— Não! não sei, respondi.

E elle furibundo, pocesso:

— Deu-nos agora para, ao invés de rubro-negro, chamar-nos de... "negro-rubro"!... Desafôro!

Despedi-me do amigo e tomei o meu bondinho. Hontem, de posse do convite, fui assistir ao acto official da assignatura do contracto. Encontrei um ambiente festivo, alegre. Lá estavam o Mario de Oliveira, o commandante Lucena, o Bastos Padilha, os representantes da empresa constructora, o Iberê (é o Bernardes. Não é o "ministro não,..) e grande numero de socios.

Assignado o contracto, foi servido um "drink" aos presentes. Eu, como não posso beber alcool por causa dos meus rins e do meu figado, o Padilha por gentileza mandou-me servir uma agua mineral.

Ahi, então, falou o Iberê. Falou bonito, rosado.

Foi quando, assestando as machinas, os photographos quizeram bater umas chapas. O Padilha, rapido, impediu tal acto:

— Esperem ,disse elle, está faltando uma pessoa... assim o grupo não fica completo! Elle já vem neste momento. E' coisa de 5 minutos...

Então, o presidente rubro-negro foi ao telephone, discou e teve uma ligeira palestra, toda amavel e entrecortada de sorrisos...

Dentro em pouco os photographos batiam innumeras chapas, já com a presença indispensavel e insubstituivel do Herbert Moses...

O DINHEIRO ficará na thesouraria da Policia

A Côrte de Appellação denegou o mandado de segurança impetrado pelo advogado de Ernesto Vergara

Ernesto Vergára

O caso de Ernesto Vergara já é conhecido do publico, através copioso noticiario do DIARIO DA NOITE.

Insinuando-se junto a respeitavel senhora, o rapaz conseguiu apoderar-se de cerca de 56 contos de réis, que lhe foram entregues pela infeliz senhora, então presa de uma allucinação momentanea, em pequenas parcellas.

O caso, vindo a furo, provocou grande escandalo, sendo Vergara preso por autoridades da 2ª Delegacia Auxiliar.

O dinheiro, apprehendido, foi depositado na thesouraria da Policia, até ulterior deliberação da Justiça.

Ernesto Vergara, solto, constituiu advogado, pretendendo retirar os 56 contos de réis, requerendo mandado de segurança á Côrte de Appellação.

O PEDIDO INSPIROU A MAIOR REPULSA

Hoje, o dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, teve conhecimento de que a Côrte de Appellação, por unanimidade de votos e em bem fundamentada sentença, negára o pedido.

O desembargador Edgard Roméro declarou, em seu voto, que o pedido lhe inspirava a maior repulsa.

O advogado Costa Sampaio defendeu a acção preventiva da policia, prendendo um "scroc" em plena actividade, na defesa de uma mulher que merece todo o acatamento.

Encerramento do 5.º Grande Concurso do DIARIO DE S. PAULO

Communicamos aos nossos prezados leitores e assignantes que:

— publicaremos os "coupons" até o dia *8 de novembro p. f.*;

— receberemos os mappas do interior, para troca, *até 12 de novembro*;

— encerraremos a venda de mappas, na capital, no *dia 16 de novembro*;

— a venda de mappas na capital, em nossos balcões, será feita só até o dia *20 de novembro*;

— o sorteio dos premios realizar-se-á em S. Paulo no dia *30 de novembro*, em local e hora previamente annunciados.

Rio, 21 de outubro de 1936.

O JORNAL

O baile terminou em tragedia

Detalhes da scena de sangue do Morro da Virgolina. — E' grave o estado da victima

Noticiámos, em edição anterior, a scena de sangue occorrida, hontem, á noite, no morro da Virgolina, em São Gonçalo. Residindo ali, como em ampla reportagem ha annos divulgada pelo DIARIO DA NOITE, numa promiscuidade lamentavel, familias pobres e mulheres de vida alegre, de baixa categoria, o "morro da Virgolina" é frequentado por toda a especie de gente, notadamente, por contraventores do jogo, que ali installam, clandestinamente, suas bancas de "monte", "campista", "trinta e um", "ronda", etc., além de soldados do Exercito e da propria Força Militar do Estado do Rio.

Houve época, não muito longe, que os conflictos se registravam todas as noites, participando delles paizanos e militares. Tão alarmante se tornou a situação, que medidas energicas foram então adoptadas, sendo enviadas escoltas para o celebre morro, com o fim de fazer descer do mesmo todo militar que ali fosse encontrado mesmo áquelles que tivessem installado suas amantes no chamado "basfond da Praia Grande".

Taes providencias deram resultado, de modo que o "morro da Virgolina" desappareceu, por algum tempo, da chronica policial da "terra de Ararigboia".

UMA "FARRA" ANIMADA...

Para a noite de hontem, num casebre do morro, onde ha jogos clandestinos, "bancados" por elementos não licenciados pela policia fluminense, foi annunciada uma "farra".

Attraidos pelo mulherio que ali devia comparecer, muitos frequentadores do morro, inclusive soldados do Exercito, não só do 14º R. I. aquartelado em Sete Pontes, como de outras unidades com séde nesta capital, participaram da festa. Houve jogo para animar, dansas e alcool a valer, de modo que, por volta das 22 horas, já o ambiente era "carregado"...

ESTALOU UMA DESAVENÇA E, NO MEIO DO CONFLICTO, HOUVE UM DISPARO DE ARMA DE FOGO E UM HOMEM FERIDO

Em meio da "farra", que corria animada, surgiu, subitamente, uma desavença entre um dos "parceiros" do jogo e um soldado do Exercito. Companheiros de ambos, num desejo de harmonizar a contenda, procuram justificar o "qui-pro-quo" que deu causa ao incidente

Essa intervenção não foi bem comprehendida e estabeleceu-se, então, o conflicto.

Sôcos, pontapés, etc., foram vibrados, até que um disparo de arma de fogo se ouviu e um "parceiro" do jogo foi attingido, em plena região frontal, pelo projectil.

Gritos, alarme, apitos e chegou, emfim, a policia de "Neves", 4º districto de S. Gonçalo.

QUEM E' O FERIDO

As autoridades fizeram remover o ferido para a rua João Baptista, na jurisdicção de Nictheroy, e, uma vez nesse local, pediram ao Prompto Soccorro uma ambulancia, a qual compareceu, rapida, removendo a victima para o posto, onde chegou em estado grave.

Foi ahi, no Prompto Soccorro de Nictheroy, que o DIARIO DA NOITE apurou a identidade do ferido. E' elle Oscar Pimentel do Vabo, brasileiro, branco, solteiro, de 34 annos de idade, commerciario e residente no proprio "morro da Virgolina". Tem o appellido de "Vuca", sendo bastante conhecido nas rodas da jogatina.

FOI UM SOLDADO DO 14º R. I. O AUTOR DO DISPARO

Oscar Pimentel do Vabo quando ainda falava declarou, que o autor do disparo que o feriu, foi um soldado do Exercito, pertencente ao 14º Regimento de Infanteria, cujo nome, todavia, não podia precisar.

Accrescentou, ainda, o ferido que não é possivel declinar nome, porque eram muitos os soldados do Exercito que estavam na "farra", sendo certo que dos seus conhecidos não foi nenhum delles.

"VUCA" NA MESA DE OPERAÇÕES

Pouco depois da meia noite, o medico de plantão no Prompto Soccorro da vizinha capital, vendo que o estado de "Vuca" se aggravava, chamou o operador dr. Alcides Pereira da Silva, de pernoite, tendo ficado decidido uma intervenção cirurgica, immediata, de modo a tentar salvar a vida de Oscar Pimentel do Vabo.

Essa operação foi iniciada ás primeiros minutos de hoje, tendo decorrido sem qualquer novidade.

"E' AINDA GRAVE O SEU ESTADO" INFORMAM DO PROMPTO SOCCORRO

Terminada a intervenção cirurgica, já ás 2 horas de hoje, falámos para o Prompto Soccorro, tendo de lá nos informado:

— "E' ainda, grave o seu estado".

NADA DE NOVO NA NA FRANÇA

Nem greves nem desordens

PARIS, 6 (H.) — Communicado do Ministerio da Guerra declara que não se verificaram desordens nem gréves nos arsenaes e estabelecimentos militares da França.

Desmentem-se assim certas informações propaladas por um jornal de Paris segundo as quaes as entregas destinadas á defesa nacional teriam sido retardadas por gréves nos arsenaes e usinas que trabalham para o exercito.

A CENSURA THEATRAL não impugnou "Triste Natal"

Benjamin de Oliveira nos mostra o original do drama de que é co-autor

Benjamin de Oliveira, quando mostrava o original de "Triste Natal" ao redactor do DIARIO DA NOITE

Em uma das nossas edições de 27 de outubro proximo passado, registrámos o facto de ter sido impugnado, pela Censura Theatral, um original da parceria Benjamin de Oliveira-Jacy O. Cardoso.

Tratava-se do drama "Triste Natal". Motivos diversos, de accordo com as informações que nos foram prestadas pela propria Censura, tel-a-iam levado a impugnar o original, que, desse modo, não poderia ser apresentado ao publico.

FOI APPROVADO

Hontem, porém, fomos procurados pelo conhecido artista circense, Benjamin de Oliveira, que nos veiu mostrar o original de "Triste Natal", devidamente approvado pela Censura.

Lá estavam os despachos do censor Sylvio Julio, em original sem uma rasura sequer.

— "Triste Natal" — nos disse Benjamin — é coisa nossa, puramente brasileira. Nada, contra esse drama, foi dito na Censura Theatral. Não é uma colcha de retalhos, e disto se certificará o publico, não muito demorará, pois dentro em breve será representado.

Despojos reaes rumo a Athenas

ATHENAS, 6 (H.) — O chefe do governo, sr. Metaxas, combinou com o camareiro-mór da Côrte, sr. Mercatis, o programma da trasladação das cinzas do rei Constantino e das rainhas Olga e Sophia.

Terça-feira partirá para Brindisi uma esquadra, que dali regressará a 15 do corrente com os despojos reaes e que deve chegar a esta capital no dia 17.

Os corpos dos soberanos serão expostos durante tres dias na cathedral e depois inhumados no mausoléo da familia real.

QUEM ACHOU? QUEM PERDEU?

Estão nesta redacção, á disposição dos donos, os seguintes objectos:

Um molho com cinco chaves e um abotoador de calçado — Um molho com tres chaves — Um molho com cinco chaves — Um pacote contendo negativos e numerosas photographias — Um envelloppe com photographias do soldado Oliveira Tristão Charpinel — Uma caderneta da Caixa Economica, de Luiza Philomena Ribeiro — Duas carteiras, profissional e de saude, de José Miguel Dias — Uma carteira da U. E. C., de Celina Alves Ferreira — Uma carteira de identidade de Joaquim Gonzalez — Um passe da Central do Brasil, de Sebastião Alves de Oliveira — Tres recibos da Frente Unica Anti-Communista, assignados por Francisco Lopes — Um caderno de apontamentos — Uma caderneta da Previdencia, de José Perez — Uma caderneta do Syndicato de Calçados, de Octavio Joaquim Corrêa — Uma duplicata de 100$000, em nome de Luiz Ferreira de Albuquerque — Uma bolsa de senhora contendo papeis, nickeis e um cartão de Sophia Galper.

UMA CARTEIRA COM CINCO CHAVES

O capitão medico do Exercito, José Bonifacio Camara perdeu uma carteira contendo cinco chaves.

Pede a quem achou avisar pelo telephone 24-3525.

TRASLADO DE ESCRIPTURA

O sr. Manoel Gomes da Luz perdeu, na rua do Ouvidor, um traslado de escriptura e um documento particular.

Solicita a quem achou avisar pelo telephone 48-0004.

RECIBO DE IMPOSTO PREDIAL

O sr. Manoel Silva achou, na rua Uruguayana, um recibo do imposto predial de 1936. Está nesta redacção.

CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA

De Leocadia Alves Martins, residente á rua Cajá n. 124, na Penha, perdeu, ha dias, um embrulho contendo uma caderneta da Caixa Economica e uma letra de 1:500$000.

APOLICES PERNAMBUCANAS

O sr. Reynaldo Lourival perdeu, na cidade, duas apolices do Estado de Pernambuco. Pede a quem achou entregal-as nesta redacção.

PREGADOR DE OURO

D. Carmen Magalhães perdeu um pregador de ouro com pequenas pedras. E' objecto de estimação. Pede, a quem achou, avisar pelo telephone 23-3523.

CARTEIRA DA FACULDADE DE DIREITO

Alcides de Vasconcellos perdeu, no campo do Fluminense, sua carteira da Faculdade de Direito.

CINCO CHAVES E UM TAMPAO DE AUTOMOVEL

Oswaldo Pereira da Silva achou na praça Paris um molho com cinco chaves e um tampão de automovel.

Os objectos estão em nossa redacção, á disposição do dono.

UMA PENCA DE CHAVES

Nosso companheiro das officinas, Manoel Miguel Machado encontrou, na praça 11 de Junho, uma penca com cinco chaves. Estão nesta redacção.

PASTA DE COURO

O sr. Roberto Lopes Costa perdeu uma pasta de couro com papeis e roupas de senhora. Pede a quem achou avisar pelo telephone 29-8117.

CARTEIRA COM CINCO CHAVES

Um leitor do DIARIO DA NOITE achou, num auto-omnibus, uma carteira com cinco chaves. Está nesta redacção.

CARTEIRAS DO CONSERVATORIO DE MUSICA

O joven Lauro Aranha, musicista conhecido, perdeu sua carteira do Conservatorio de Musica. Pede a quem a encontrou avisar pelo telephone 28-0560.

UMA ALLIANÇA DE OURO

O sr. Sebastião Bispo de Lemos achou, num bonde do "Jardim Leblon" ás 7.40 horas, uma alliança de ouro, com iniciaes e a data 5-2-930.

O objecto está em nossa redacção.

CADERNETA

Perdeu-se na cidade a caderneta-contracto n. 488, de João Adriano de Castro Guidão. Pede-se, a quem achou, avisar a Victoria Miranda, pelo telephone 22-3378. Casa dos Artistas.

UM ENVELOPPE COM PAPEIS

Proximo ao Café Bellas-Artes perdeu-se um envelloppe marron-escuro, com uma photographia e uma carta em francez.

Quem achou é favor avisar pelo telephone 42-0861.

A joven Erenita de Souza Soares achou, na Praça Tiradentes, duas pequenas chaves Yale.

Estão nesta redacção.

TRES CARTEIRAS E UMA LICENÇA DE AUTO-CAMINHÃO

O motorista José Augusto de Souza perdeu, entre as estações de Oswaldo Cruz e Madureira, uma carteira de identidade, uma de motorista, uma da sociedade de classe e a licença do auto-caminhão n. 53.

PASSE DA CENTRAL DO BRASIL

José Marques Coelho perdeu, num trem da Linha Auxiliar, seu passe da Central do Brasil.

INFAME DESLEAL E CALUMNIADOR!

A Camara Municipal de Nictheroy desafia o legislativo carioca, em materia de desaforos oratorios!

A divulgação que demos, em nossa edição de hontem, ao barulho desenrolado, na vespera, na Camara Municipal de Nictheroy, fez affluir ao palacio da praça D. Pedro II ainda maior numero de populares, desejosos de assistir ao proseguimento do caloroso debate com que fôra iniciada a sessão ordinaria do legislativo-mirim da capital do Estado.

Presentes todos os vereadores, inclusive o sr. Francisco Maria Esteves, que a Mesa continu'a conservando no exercicio do mandato já cassado pelo Tribunal Regional, em decisão de mais de uma semana, foi lida a acta pelo 2º secretario, pondo-a em discussão o presidente. Occupando a tribuna, o vereador Gwyer de Azevedo rectificou a acta, affirmando haver votado contra a moção de felicitações ao sr. Getulio Vargas pelo transcurso do 6º anniversario do seu governo. Justificou essa attitude, invocando a sua qualidade de revolucionario que sentia baldados todos os seus esforços na sustentação dos ideaes que elevaram á presidencia o general Barcellos. Relativamente aos Tribunaes Eleitoraes, o capitão Gwyer de Azevedo taxou-os de deturpadores da verdade eleitoral, do que era testemunha viva a sua pessoa, que perdera a cadeira de deputado que lhe confiára o povo fluminense.

Approvada a acta e apresentado um projecto em favor do turismo, deu o presidente a palavra ao sr. Alberto Fortes, que, atacando os integralistas e communistas, entoou lóas á liberal-democracia, concluindo por requerer fosse rendida homenagem á memoria de Ruy Barbosa, que havia sido o maior apostolo do nosso systema de governo. Essa homenagem consistiu na conservação da Camara, de pé, por um minuto em silencio, o que foi feito.

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Norival de Freitas, que, em proseguimento ao que sustentára na vespera e em revide ao que dissera o sr. Aridio Martins, continuou a chamal-o de traidor, infame, desleal e calumniador, historiando os factos anteriores á revolução de 1930, quando ambos militavam na mesma corrente partidaria. Negou o sr. Norival que tivesse traido em qualquer época ao sr. Fróes da Cruz, invocando para confirmal-o o testemunho do seu filho, que é director da Secretaria da Camara. Lendo carta do sr. Esequiel Cavalheiro, indicado pelo sr. Aridio, positivou que de sua parte só occorrera intervenção nas eleições de Itaborahy em favor do sr. Aridio Martins. Leu trechos de discurso do actual presidente da Camara, no qual eram destacadas as qualidades do sr. Norival de Freitas, considerado chefe leal e dedicado. Invocou o testemunho do proprio sr. Aridio Martins, que na qualidade de medico militar, com elle estivera no 2º Batalhão de Caçadores, em 1922, quando foi offerecer os seus prestimos para defender o governo constituido e leu uma carta do deputado Leomil, affirmando haver o sr. Aridio Martins lhe offerecido um cargo de promotor, mediante a sua renuncia de 1º supplente do P. R. F.

Desenvolvendo toda essa argumentação, a cada momento interrompido pelos applausos dos populares, o ex-deputado federal empregava os termos mais aggressivos contra o seu adversario, que, da Mesa o fitava contendo a sua indignação com os successivos cigarros que fumava desabridamente.

Findo o violento ataque, em que eram apontados testemunhos diversos, o sr. Aridio Martins, passando a presidencia ao sr. Justino de Menezes, respondeu colerico ao seu antigo correligionario, que taxava de detractor, usando tambem de vocabulos que variavam entre indecoroso, semvergonha, cynico, desbriado e outros que provocavam applausos dos seus amigos, espalhados pela sala em que se comprimia a assistencia. Nem mesmo as actas falsas de gloriosa memoria foram esquecidas.

Mantendo todas as declarações anteriores e taxando o ex-deputado de covarde e traidor, o presidente, da tribuna, invocava testemunhos de pessoas da assistencia, que respondiam, estabelecendo assim um espectaculo inedito, que elle cognominava curiosamente de "testemunho vivo"...

E assim, nessa orientação de revide se manteve na tribuna até concluir a prorogação de hora do expediente, o presidente, que fez a percração dizendo-se um homem de bem e que não reconhecia no seu detractor imputabilidade moral.

Da Mesa, antes de encerrar os trabalhos, o vice-presidente, confuso e gaguejante, fez um appello aos dois antigos correligionarios para que déssem por encerrado o incidente e trabalhassem em favor do municipio, desprezando as retaliações, que só serviam para diminuir a autoridade da Camara Municipal, marcando para a noite de hoje nova reunião, quando será lida a mensagem do prefeito e resolvidos os casos da Mesa e da cassação da vereança ao sr. Francisco Esteves, factos esses não debatidos hontem, em virtude da tregua de 24 horas solicitada pelo sr. Oscar Fonseca, á minoria.

AS OPPOSIÇÕES

NÃO SOUBERAM OU NÃO QUIZERAM COMPREHENDER

Affirma o orgão official do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — A "Federação" publica hoje a seguinte nota:

— "Pelo avião de carreira da Condor seguiu sabbado para o Rio o ex-secretario da Fazenda, sr. Lindolfo Collor. Como é do conhecimento geral, o sr. Lindolfo Collor solicitou demissão do alto cargo que vinha occupando no governo do Estado, no qual prestou ao Rio Grande relevantes serviços, em virtude do rompimento do "modus-vivendi" firmado em 17 de janeiro".

A "Federação", dizendo-se autorizada, desmente que tenham sido convidados para os cargos de secretarios da Agricultura e da Fazenda os srs. Annibal Beck e Victor Bastian.

ERRO DE INTERPRETAÇÃO

Em outro local, o mesmo jornal commenta o manifesto da Frente Unica, dizendo que o mesmo constitue um melancolico repositorio de excusas frageis de quem pretende timidamente, mas sem certeza, chamar para seu lado a opinião imparcial do Rio Grande. Depois, segundo affirma o commentarista, a realidade mostrou o erro de interpretação da Frente Unica, terminando:

— "Isso veiu provar que o accordo não representava mero instrumento de paz domestica para o Rio Grande mas qualquer coisa mais transcendental, que as opposições procuravam se aproveitar em todos os terrenos, mas que não souberam ou não quizeram comprehender".

A INVASÃO DO EQUADOR POR PERUANOS

Uma nota do governo de Quito ao de Lima

QUITO, 6 (U. P.) — Por motivo da denuncia pela qual 500 soldados peruanos teriam penetrado nos territorios de Yaupi, pertencentes ao Equador, a chancellaria dirigiu uma nota ao ministro do Perú em Quito, afim de esclarecer o assumpto.

A resposta do representante do governo de Lima está sendo esperada com grande interesse.

Um tenente brasileiro em tratamento na Allemanha

BERLIM, 6 (H) — Encontra-se nesta capital o tenente Fernando de Alemida, do Exercito brasileiro, que veio tratar-se dos ferimentos recebidos por occasião dos acontecimentos de novembro do anno proximo passado.

O auto particular abalroou o de praça

Ferido o motorista amador

Na esquina da rua Silveira Martins e praia do Flamengo, esta manhã, occorreu um choque de vehiculos.

O automovel de praça, n. 1.598, dirigido pelo motorista Carlos Fernandes, encostava junto ao meio-fio, quando foi violentamente abalroado pelo automovel particular numero 18.479.

Em consequencia da collisão, o automovel n. 18.479 ficou bastante avariado, saindo ferido na cabeça, seu conductor e proprietario João Luiz Senges, residente á rua S. Clemente n. 301.

O commissario Brandon, do 1º districto, teve conhecimento do facto.

CINELANDIA

PLAZA — "Anjo de Piedade" — Kay Francis e Donald Wood.
METRO — "Princeza Bohemia" — Stan Laurel e Oliver Hardy.
PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Gilda Abreu e Dea Selva.
ALHAMBRA — "Ave Maria" — Kathe von Nagy e Gigli.
REX — "Amor no Exilio" — Helen Vinson e Clive Brook.
ODEON — "Armadilha Perfumada" — Gertrude Michael e Herbert Marsshall.
GLORIA — "Cruz Diablo" — Lupita Gallardo e Juan Pereda.
PATHE'-PALACE — "Pobres de Carinho" — Frankie Darro e "Pra lá da Estrada" — Werne Hillie e Noah Bee.
BROADWAY — "O Agente Secreto" — Madalene Carrol e Robert Yung.
RIO — "A Caprichosa" — Fay Wray e Ralph Bellamy.

A CRISE NO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Corre nos circulos politicos que deante da falta de probabilidade relativamente ao reajustamento do "modus-vivendi", os actuaes secretarios do governo tinham posto as respectivas pastas á disposição do general Flores da Cunha para a remodelação do secretariado. As informações accrescentam que já havia sido constituido o novo governo com a composição seguinte: Interior, Darcy Azambuja; Fazenda, Carlos Heitor Azevedo; Chefia de Policia, Francisco Cunha Corrêa; Obras Publicas, Celso Pantoja; Educação e Saude Publica, Othelo Rosa. Para a pasta da Agricultura eram indicados os srs. Egydio Souza, Gaspar Ochôa e Mario Oliveira. O novo director da Viação Ferrea seria o sr. Antonio Parreira; o director da futura empresa de navegação estadual, o sr. Pereira Netto e o prefeito de Porto Alegre sr. José Loureiro da Silva. Para a Procuradoria Geral do Estado iria o sr. Poty Medeiros.

PARA DESAPPARECER O AMBIENTE DE CONFUSÃO

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — O sr. Raul Pilla declarou aos jornaes, depois da conferencia telegraphica que teve com o sr. Borges de Medeiros, que não se cogitára na mesma do reatamento de relações com o governo do Estado e que se limitára a uma exposição de factos consumados e que são do dominio publico. Disse que a attitude da Frente Unica já está definida através dos seus multiplos pronunciamentos. O sr. Paim Filho, que também conferenciou com os proceres frentistas actualmente no Rio, limitou-se a dizer que se tratára de uma palestra amavel. O sr. Firmino Torelly accrescentou que a conferencia tivera como objectivo fazer desapparecer o ambiente de confusão creado pelos ultimos acontecimentos.

AINDA O ABONO PROVISORIO

FUNCCIONARIOS QUE SÃO PAGOS DESDE MAIO

O pagamento do abono provisorio aos funccionarios publicos civis continua ainda na ordem do dia. Salientamos, hoje, com as informações que nos foram trazidas, o descontentamento que ha, no tocante áquelle pagamento, no seio do pessoal mensalista do Saneamento Rural de Prophylaxia, Inspectoria de Carnes Verdes e Inspectoria de Leite.

Dizem-nos que os serventuarios dessas repartições do Ministerio da Educação e Saude Publica estão sem receber o abono provisorio desde o mez de maio, pois em abril foi feito o ultimo pagamento.

Os referidos funccionarios pedem que as autoridades competentes examinem essa situação que precisa ser corrigida, e estão certos de que o será.

Ahi está a justa reclamação dos mencionados servidores da União, que allegam, ainda, o receio que têm do exercicio findo, pois escôa-se o mez de novembro. Repetimos ainda que estando o governo nutrido da melhor boa vontade para com os funccionarios publicos, esperamos que serão attendidas as angustias do pessoal das mesmas repartições.

5.000 contos para obras de beneficencia

O testamento de uma rica fazendeira paulista

S. PAULO, 5 (A. M.) — Falleceu ha dias, nesta capital, a senhora Olympia Meirelles de Carvalho, viuva do coronel Procopio Araujo de Carvalho, um dos maiores fazendeiros que possuiu o nosso Estado, politico em evidencia no seu tempo, pois foi senador estadual e membro destacado da direcção do P. R. P.

A senhora Olympia Meirelles de Carvalho deixou uma fortuna consideravel, avaliada em 30.000 contos.

A parte de maior interesse desse testamento para o publico, é a referente aos legados feitos a varias instituições de caridade, e cujos donativos elevam-se a 5.000 contos contos de réis.

A' Santa Casa de Misericordia de São Paulo, deixou a senhora Maria Olympia Meirelles de Carvalho 500 contos de réis, para serem applicados em titulos da divida publica da União ou deste Estado, sob a clausula de inalienibilidade.

O testamenteiro é o cunhado da fallecida, coronel Araujo Cintra. A senhora Olympia Meirelles de Carvalho era a maior accionista da Companhia Paulista. Possuia, além disso, grandes fazendas no interior do Estado. Era a socia principal da grande casa da praça de Santos, Procopio, Carvalho & C. Possuia varios milhares de contos invertidos em titulos da divida publica do Estado de São Paulo e da União.

AHI VEM O "HINDENBURG"

FRANCFORT, 6 (H.) — O dirigivel "Hindenburg" partiu durante a noite passada para fazer a sua decima setima viagem ao Brasil.

Salazar na pasta do Exterior

LISBOA, 6 (U. P.) — A Secção de Imprensa, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros informou hontem a "United Press" que "por motivo de se achar ainda enfermo e em tratamento fóra de Lisboa o ministro de Estado, será publicado hoje o decreto encarregando do despacho daquelle Ministerio, interinamente, o dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros".

As arvores das ruas da cidade são as grandes amigas da população. Afagam, e frescura, purificam o ar, lhe a vista, dão-lhe sombra

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Morreu a esposa do presidente do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — Falleceu a senhora Rosa Esther Rodriguez, esposa do presidente Alessandri, que se achava ha algum tempo gravemente enferma, atacada de uma crise de peritonite.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG3 — Radio Tupi.

† ISABEL MACHADO MELLO — O dr. José da Silva Mello e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 7, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† Dr. GUILMAR DE MACEDO SOARES — Carolina Pires de Macedo Soares e demais parentes convidam para assistis á missa que mandam celebrar amanhã, dia 7, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† D. MARIA TARUJO LARANJEIRA — João Fernandes d'Almeida, senhora e filhos convidam para assistir á missa que mandam celebrar segunda-feira, 9, ás 7 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

† ARISTOPHANES DOS SANTOS — A familia Santos Netto convida para assistir á missa que manda celebrar amanhã, 7, ás 10 horas, na Igreja de S. José.

† Dr. ALEXANDRE CALAZA — Sua familia convida para assistir á missa que fará rezar amanhã, 7, ás 9h,30, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

† ALBERTO SOUZA CARVALHO — Sua familia convida para assistir á missa que manda rezar amanhã, ás 8h,30, na Igreja do Rosario.

† ARTHUR BASTOS — Helena Ferreira Bastos e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 7, no Cemiterio da Ordem da Penitencia.

† JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA — Sua familia convida para assistir á missa que fará celebrar amanhã, 7, ás 10 horas, na Capella das Almas, da Matriz de Santa Therezinha.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 6|356

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei e sem alterar o prazo de que trata a Resolução 6|352, de 23 de Outubro de 1936

RESOLVE:

Consentir em que a declaração exigida no art. 3º da Resolução 6|347, de 23|9|36, e referida no Communicado 6|176, de 19|10|36, seja feita á Agencia do Departamento na occasião em que convier ao entregador, mas somente até o dia 15 de Março de 1937, depois do qual, ainda mesmo que a quota DNC entregue não tenha sido inteiramente utilizada, não mais será expedida autorização de embarque alguma.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1936.
SOUZA MELLO, presidente.